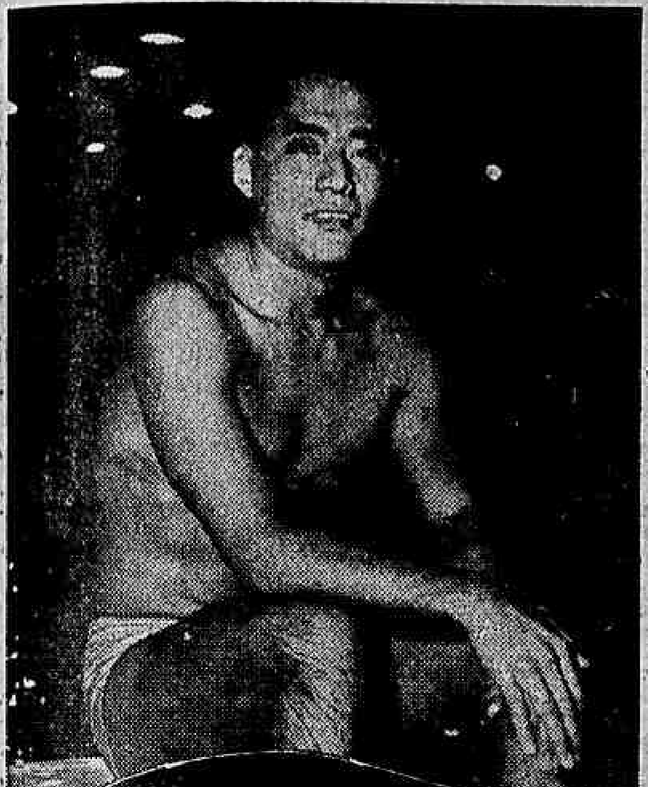
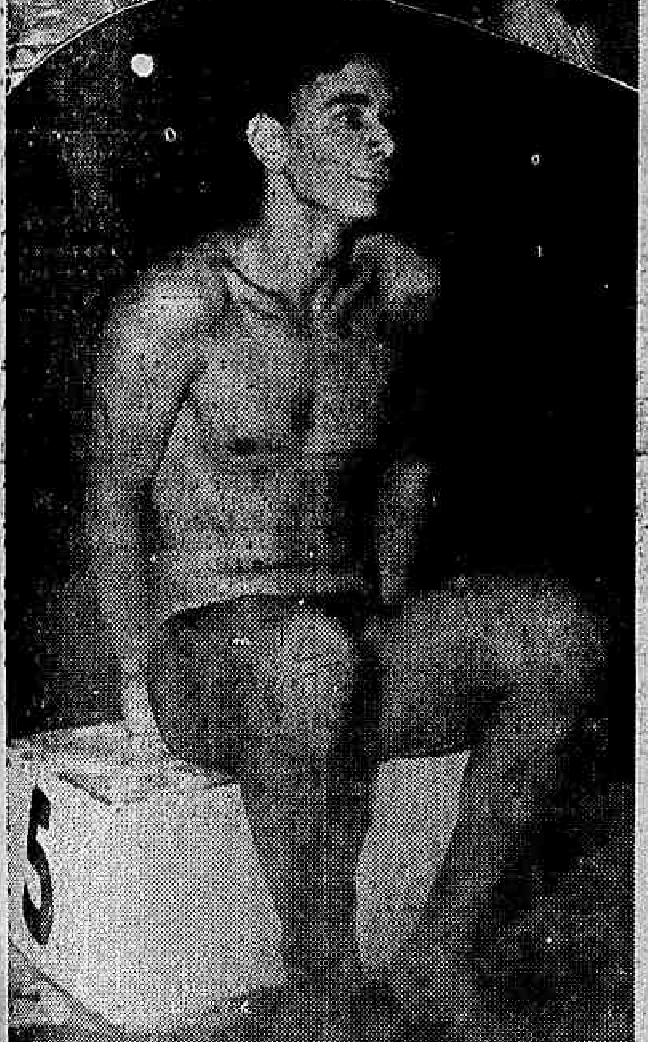
FLAVIO COSTA VOLTA AO VASCO!

ESPERADAS PARA HOJE SENSACIONAIS PRISÕES - A POLICIA EM DILIGENCIA

PEDIDA TAMBEM A PRISÃO PREVENTIVA DE "ANTONIO GRANDE" COMO CO-AUTOR DO BARBARO CRIME DA BARRA DA TIJUCA

VENCEDORES NO SUL-AMERICANO DE LIMA





LIMA, 18 (De Sergio Rodrigues, enviado especial de A NOITE) — A sensução de hoje no Campeonato Sul-Americano de Natação foi provocada pela vitória da dupla brasileira Okamoto-Silvio Kelly, que se classificaram em primeiro e segundo na prova de 400 metros nado livre. As "performances" de nossos representantes aumentaram sobremaneira o entusiasmo da delegação brasileira que participa da empolgante competição.

Leia, na 14.ª página, ampla reportagem sôbre o campeonato

D. Maria Tanuri Romano, de Copacabana; D. Lucilia Pessoa Braga, de Higienópolis; D. Arleta Cardoso dos Santos Ruggi, do Rio Comprido; D. Yolanda Krause, de Braz de Pina e D. Arina Botelho da Silva, do Catete

Cáos, não!

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

(Texto na 2.ª pág., 2.ª coluna)

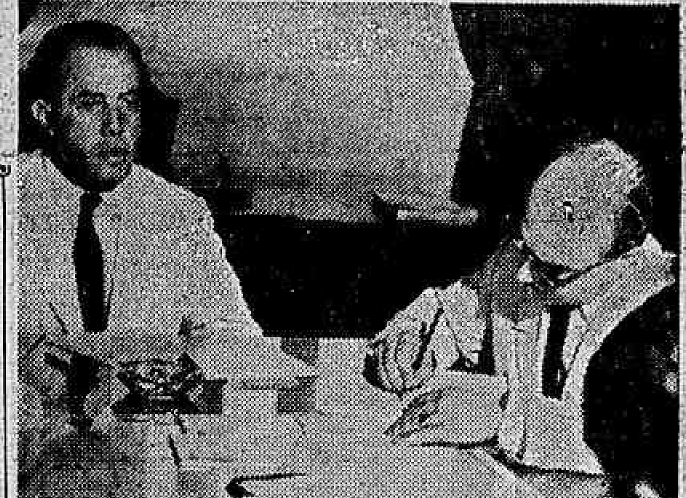
ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 19 de março de 1952 — N. 14.047

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

Campanha de descrédito contra a administração do país — Outra coisa não significa o telegrama de Nova Iorque sôbre a situação dos portos brasileiros, declara o Sr. Hildebrando de Araujo Góes, diretor do D. N. de Portos, Rios e Canais — Uma companhia estrangeira de navegação estaria colaborando na campanha — 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros para o aparelhamento dos portos nacionais

Na foto, o engenheiro Hildebrando de Gois, quando concedia a A NOITE a entrevista, que vai publicada na 10.ª página.



Renúncia de Gilberto Cardoso em abril próximo

Dificuldades pessoais de tempo para atender aos assuntos administrativos do Flamengo, a causa da projetada decisão — E Flávio Costa sairá com o presidente, no rumo já traçado: São Januário — Informações seguras indicam que Otto Glória já está informado de que a partir de amanhã receberá instruções de Flávio

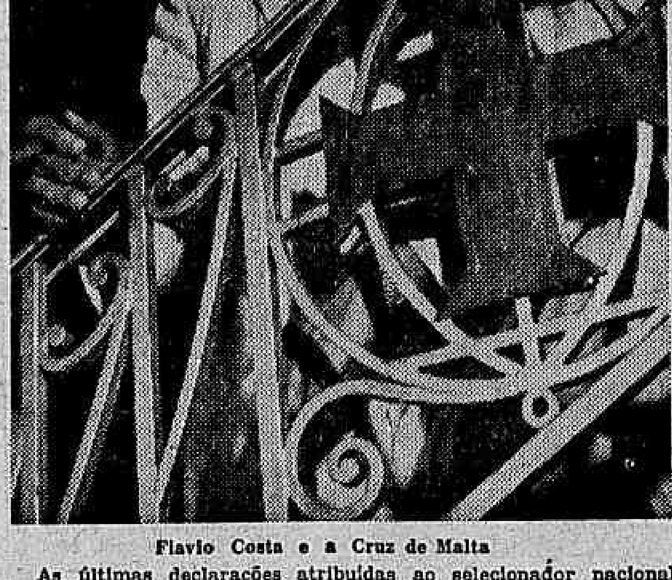
18 MIL VAGÕES

(Texto na página 13, coluna 1)

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

Estudos para a ampliação da mão de obra qualificada

(Texto na página 13, coluna 8)



Flavio Costa e a Cruz de Malta

As últimas declarações atribuidas ao selecionador nacional de futebol, que exerce presentemente as funções de técnico das equipes do C.º R. do Flamengo, declarações relacionadas com o valor dos elementos que compõem a representação do popular clube parecem refletir um estado dalma ou de espirito explicável até certo ponto pelos rumores e boatos, em franca circulação, nos meios desportivos sôbre a sua volta ao Vasco da Gama.

Não foi um feliz acaso, como é muito comum, acontecer com os trabalhadores da imprensa, que pôs A NOITE ao corrente de certos fatos que vêm confirmar a versão de que o discutido e ao mesmo tempo apreciado treinador, deve estar, se é que já não está a estas horas, em espírito, em São Januário o que, segundo melhor interpretação, é estar em verdade.

(Conclui na página 13, coluna 1)

O pedido de exoneração do general Zenóbio da Costa

Impressões colhidas pela A NOITE no gabinete do ministro da Guerra

Como já é do conhecimento público, o general Zenóbio da Costa, em cartas dirigidas ao presidente da República e ao ministro da Guerra, solicitou exoneração das funções de comandante da 1.ª Região Militar e da Zona Militar de Leste.

A noticia teve larga repercussão. A reportagem de A NOITE procurou colher mais seguras informações no gabinete do titular da pasta da Guerra. A hora em que lá esteve o representante deste vespertino, o general Estilac Leal se achava em conferência reservada, no seu gabinete de trabalho. Nos circulos ligados ao ministro, recolhemos impressões deveras palpitantes sôbre o episódio, cuja interpretação está sendo objeto de exploração de caráter tendencioso, em determinados meios.

(Conclue na página 13, coluna 4)

POLITICA E POLITICOS

O CLUBE MILITAR E O CONGRESSO

Barreto Pinto agitou ontem na Câmara a questão do Clube Militar. Fez elogios à honradez e probidade dos generais Estilac Leal e Zenobio, mas afirmou que a situação reclama a atenção especial do Congresso Nacional.

SENSACIONAIS PRISÕES

As diligências realizadas pela polícia, ontem e esta manhã — Detidos mais dois militantes vermelhos concomitantemente com a apreensão de vastíssimo material de propaganda comunista

José Gomes da Silva e José Zacarias de Sá Carvalho

As autoridades da Divisão de Policia Politica prosseguiram esta manhã, as diligências que ontem tiveram inicio e das quais resultaram na prisão de 15 membros do Partido Comunista e apreensão de farto material de propaganda subversiva. Na tarde de ontem, uma turma chefiada pelo investigador Vasconcellos, do Setor Trabalhista, varejou a sede do Movimento Carioca Pró-Paz, na avenida Rio Branco 14, 5.º andar, ali detendo onze agitadores em reunião clandestina. Entre os individuos presos figuram Isaac Cshclwar e José Mascarenhas, este último escrivão da 2.ª Vara

(Conclue na página 13, coluna 7)

RESGATE DE TITULOS DE NOSSA DIVIDA EXTERNA

Os entendimentos com os portadores

Deverá seguir para os Estados Unidos dentro de breves dias o Sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização, que ali vai integrar a Comissão encarregada de entrar em entendimentos com portadores de titulos de nossa divida externa, nos Estados Unidos, Inglaterra, França e Suiça.

Como se sabe, essa comissão, instituida por decreto de

(Conclue na página 13, coluna 4)

Pacífico: - Estás a rir, hein?!

TERRAS DISPUTADAS A FERRO E FOGO

O drama da Barra da Tijuca — Glebas que não passavam de charnecas — Com a drenagem surgiu a competição dos grileiros — Terrenos alodiais e não de Marinha

Já não parece haver dúvida quanto à relação existente entre o recente morticinio da Barra da Tijuca e as questões de terras, entre diversos latifundiários locais, entre os quais se conta o professor Goulart, o indigitado mandante do hediondo crime.

Este assume, assim, a feição de mais um episódio terrivelmente selvagem, de porfiada luta que se vem travando há cêrca de trinta anos, entre aquêles que reivindicam as terras ali surgidas.

A posse da menor nesga daquelas terras vem sendo disputada, procurando os mais audaciosos expandir suas atividades de "grileiros", apoderando-se, pela fôrça dêste ou daquele trecho de terra, desalojando dêles não só os posseiros humildes e pobres como os empregador e representantes dos demais latifundiários.

(Conclui na página 13, coluna 1)

DESCONTOS ESPECIAIS
Para o Magistério — Clube Militar—Naval e Aeronáutica
Calçados, Cintos, Estojos, Bolsas e Carteiras.
Bastos Filho
Uruguaiana, 31/33
NÃO TEM FILIAL

O pão - uma charada para os detetives -

Como falou a A NOITE o delegado da Economia Popular, sôbre o caso dos preços

(Texto na página 13, coluna 1)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1656 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9189 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Comércio dos Estados Unidos

O movimento do comércio externo dos Estados Unidos, no ano passado, foi de 25 bilhões e 800 milhões de dólares, o que representa cêrca de 33 % a mais do que o verificado em 1950. Sòmente a exportação alcançou 14 bilhões e 800 milhões, contra 11 bilhões e 300 milhões da importação.

Pode-se afirmar que o «record» do movimento importador norte-americano, teve o seu ponto de apoio na guerra coreana. Esse conflito, embora isolado, influiu grandemente na economia interna dos Estados Unidos, e serviu para despertar medidas de expansão militar e econômica na grande nação do norte.

É verdade que a alta dos preços foi um fator importante na determinação do acréscimo observado no valor total do comércio externo dos Estados Unidos. Mesmo assim, porém, houve realmente uma atividade mais destacada no movimento comercial daquele país, principalmente com as nações latino-americanas. Os auxílios com o plano Marshall totalizaram 8 bilhões e 800 milhões de dólares, enquanto que as importações procedentes dos países por êle beneficiados não atingiram a 2 bilhões. Entretanto, a América Latina, comprou dos Estados Unidos mercadorias avaliadas em cêrca de 2 bilhões e 800 milhões de dólares, no primeiro semestre de 1951, contra uma exportação de 2 bilhões e 600 milhões.

Se confrontarmos essas cifras com os resultados do mesmo período de 1950, vamos ver que elas representam um acréscimo bastante sensível.

A segurança militar dos Estados Unidos e o programa de defesa do mundo democrático, que lhe cabe desempenhar, estão a exigir um maior esfôrço que tende a aumentar o movimento comercial do país em 1952.

Não obstante às restrições da exportação e a outras medidas de defesa econômica que afetam às suas compras no exterior, os norte-americanos não têm outra alternativa, senão aumentar as suas aquisições de certas matérias primas na América Latina.

A cultura do trigo no Sul do Estado de S. Paulo

S. PAULO 19 — (Asap.) — No Posto de Sementes de Itapetininga, estão prontas para serem distribuídas aos lavradores da região 21.681 sacas de sementes de trigo. Essas sementes, já devidamente selecionadas, expurgadas e com teor germinativo determinado representarão, na formação da futura lavoura triticola daquela zona do Estado, aumento de cerca de três vezes a área anteriormente cultivada. As condições climáticas são favoráveis ao plantio, e observa-se grande interêsse pela cultura do trigo no sul do Estado de São Paulo.

Estanho da Indonésia para os Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U.P.) — A "Reconstrution Finance Corporation" anunciou que os Estados Unidos e a Indonésia chegaram a um acôrdo, que terá a duração de três anos, sôbre o estanho. O contrato estipula que a Indonésia exportará para os Estados Unidos de 18.000 a 20.000 toneladas de estanho anualmente. O preço dos embarques dos primeiros dois anos será de 1,18 dólar por libra-pêso no pôrto indonésio de embarque. As condições de venda durante o terceiro ano serão fixadas dentro de dois anos.

No Stock Exchange

LONDRES, 19 (AFP) — No compartimento dos valores sul-americanos do mercado de títulos, notou-se ontem tão apenas uma baixa de 1|2 ponto nas ações da Antofogasta e de 1|8 nas da United Havana. Registrou-se ganho de 6 shillings a 10 1|2 nas da C. Coffee e um avanço de 1 shilling a 6 da Rio Flour Mills.

Cacau

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 210 cruzeiros e 68 centavos a arroba, caindo 59 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 282 cruzeiros e 56 centavos a arroba, inalterado.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem em baixa de 17 a 28 pontos, tendo sido vendidos 38 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços não sofreram alterações. O Santos 4 manteve sua cotação anterior de 54 1|4 cents de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos a de 57 3|1 cents.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	13,72
Franco suíço	4,3406
Peso argentino	1,3391
Peso uruguaio	7,1862
Peso boliviano	0,3120
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,0209
Corôa dinamarquesa	2,7363
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9231

COMPRAS

Libra	51,4660
Dolar	18,38
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3612
Peso argentino	1,3119
Peso uruguaio	6,9358
Franco suíço	4,2271
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6309
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8330

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	179,10

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	400,00 a 410,00
Tipo 4	390,00 a 400,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	370,00 a 375,00
Tipo 5	325,00 a 330,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	300,00 a 310,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	216,00 a 218,00

Falências

J. Nunes Duarte & Cia Ltda. — O juiz da 14.ª Vara Cível tendo em vista o requerimento do Banco do Brasil S. A., credor da importância de Cr$ 638.400,00 e posterior confissão de insolvência da firma supra, estabelecida à avenida Almirante Barroso, 90, sala 610, da qual é sócio gerente João Nunes Duarte. Foi marcado o prazo de 10 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o Banco do Brasil S. A.

Armando S. Pires (Espolios) — O juiz da 14.ª Vara Cível de acôrdo com o parecer do Sr. 4.º curador das massas falidas, deferiu o pedido de venda dos móveis aludidos, em leilão, como pedido de fls. 759, nos autos da falência da firma supra.

Concordata

David Badarovsky — No Juízo da 11.ª Vara Cível o negociante supra, estabelecido à rua Visconde de Pirajá, 565, loja, com negócio de tecidos, malharia, artigos e artefatos de metais, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores pagamento integral em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 364.529,30.

MAIS DOIS BARCOS PESQUEIROS

Para o abastecimento do Rio

Chegaram, ontem, da Suécia, mais dois barcos de pesca, de uma série de seis, de acôrdo com o programa delineado pelo govêrno. Foram adquiridos por intermédio da Caixa de Crédito da Pesca. Deslocam 72 toneladas brutas. Comportam 45 toneladas de pescado nos frigoríficos, um, e 202 toneladas, outro. Ficarão no Rio Grande do Sul e servirão para o abastecimento do Rio.

Não é comunista

Antonio Augusto do Cabo

Antônio Augusto do Cabo, motorista profissional, residente na rua Pompilio de Albuquerque, 136, Encantado, veio declarar-nos que não é comunista. Tendo, há pouco, necessidade de tirar uma fôlha corrida e um atestado de ideologia, foram-lhe negados os documentos, caso não venha de público, informar que não é adepto do credo vermelho. Tal exigência do D. F. S. P. foi motivada por ter sido seu nome encontrado numa lista em que contribuia com 5 cruzeiros para o aluguel de uma sala para a instalação do órgão da Defesa do Petróleo do Brasil, em Vila Isabel. Há 22 anos no Brasil, onde ganha honestamente sua vida, Antônio nega qualquer interêsse no caso, informando que teria sido tapeado quando lhe pediram a contribuição.

CARIOCA pert. ice aos "fans" do cinema e do rádio

... boca do túnel, do lado da rua Barão de Petrópolis

Do Rio Comprido a Laranjeiras em cinco minutos

Atacadas com vigor as obras do Tunel Rio Comprido — Será, impreterivelmente, entregue ao público em setembro — Oito metros de pista — Vai ser asfaltada a rua da Estrêla

Paulo de Frontin, com seu espírito objetivo, realístico, proclamava, sempre, essa verdade: "Sem túneis de comunicações através de suas montanhas, o Rio jamais se unificará: será uma urbs fracionada em vários bairros independentes, vivendo cada um sua vida própria." E os fatos aí estão presentes para confirmar o que dizia o grande engenheiro.

A atenção que o atual prefeito está dando ao magno problema, isto é, a abertura de vias de comunicações através das montanhas que tão belo característico empresta à cidade, evitando os longos percursos e contornos demorados, é um serviço inestimável, que, certamente, será bem compreendido e reconhecido pela população. Além do túnel de Botafogo, quase concluído, outro está com suas obras em plena execução. Pena é que o de Catumbi-Laranjeiras tenha paralisada sua construção, isso devido à rescisão do respectivo contrato, pois o contratante se viu na impossibilidade de cumpri-lo, não só devido à liberação do preço dos materiais, de que redundou em alta majoração, como também pelos aumentos de salários do pessoal. Mas, ao que tudo indica, em breve as obras serão reiniciadas. Já foi aberta nova concorrência a curto prazo.

A zona sul, em matéria de túneis, está com os seus problemas de comunicações rápidas quase resolvidos. Entretanto, no que se refere à zona norte, essa parte da cidade praticamente se acha reduzida a um único túnel, o do Rio Comprido, que liga Catumbi a Laranjeiras pela rua Alice. Mas, este, um exíguo furo na montanha, se encontra em precárias condições, embora várias administrações tenham cogitado de sua reconstrução e alargamento. E dizer-se que o numero de veículos motorizados aumenta na proporção de 2.000 por mês!

Construir estradas e furar montanhas, quando não se pode derrubá-las, é um corolário de boa administração.

Cinco minutos, e eis Laranjeiras

O Túnel Rio Comprido, dissemos, nunca foi terminado. Assim mesmo, servia, a contento, de acesso de uma à outra zona. Do Rio Comprido à Laranjeiras, uma vez pronta a passagem, o percurso não irá além de cinco minutos. E o automobilista não precisa ser um Fangio ou Chico Landi. Apenas a 60 quilômetros, que é a velocidade regular.

Hoje a reportagem de A NOITE visitou as obras dêsse túnel. De acôrdo com cláusula contratual deverão estar concluídas em setembro do ano corrente. Daqui a seis meses, portanto. Os serviços frequentemente examinados por um engenheiro da S. G. V. O., para que não sofram mais novos adiamentos, estão sendo atacados com todo o rigor. Como se sabe, por várias vezes e períodos longos estiveram paradas essas obras. O prazo de sua conclusão é curto, é premente e os trabalhos, só recomeçados em dezembro do ano próximo passado, estão tendo maior rendimento, com horas extraordinárias, diariamente. Podemos notar que o detalhe mais importante — o do revestimento — está quase concluído. A pavimentação do lado da rua Alice já foi iniciada, tornando mais suave a rampa. A largura total é de dez metros, reservados dois para os passeios laterais, sendo oito de faixa. Pronta, igualmente, a iluminação, embutida, com lâmpadas em fila dupla, com intervalo de quatro metros. Atacam-se as galerias de águas pluviais, com outros de ferro, de 0,60 mts. Restam a fazer sete metros de concretização dos pórticos e o piso.

A rua Barão de Petrópolis já está asfaltada. Agora vai receber idêntica pavimentação a da Estrêla, que, com aquela, completa o percurso de acesso ao túnel, e constitui a sua pista de rolamento.

LEVOU UM TIRO NO PEITO E OUTRO NO ROSTO

Deu entrada no Hospital Getulio Vargas, com dois graves ferimentos por bala, no peito esquerdo e rosto, Delson José da Silva, de 29 anos, solteiro, morador na rua Iara 378, na Estação de Colégio. Fôra socorrido pelo guarda-civil 5268, no interior do café da rua Itaí, 5-A, onde se deu a agressão. A vítima não soube explicar quem o agredira e nem os motivos. A polícia do 24º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

GRAVEMENTE CONTUNDIDOS NO PRONTO SOCORRO — QUEDA DE TREM E ATROPELAMENTO

Estão recolhidos no Pronto Socorro, gravemente contundidos, com fratura do crânio, o operário Walter Walace de Oliveira, de 15 anos, residente na rua Parnaíba, 34, na estação de Coelho Neto, e o vigia do Cais do Pôrto Albano Fonseca Saraiva, de 62 anos, casado, morador na rua General Argolo, 98.

O primeiro foi vítima de uma queda de trem na estação de Triagem, e o segundo atropelado por um automóvel na avenida Presidente Vargas, esquina de avenida Passos.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12

ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS

FONE: 42-3037

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurelio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS, estacionarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras livres: da rua Silva Rabelo (Méier); da rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); da praça Almirante Baltazar (Glória); da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); da rua Araujo Lima (Andaraí); da rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Peña (Tijuca), Méier (jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação) e na Penha, (praça).

Princípio de incêndio no trem elétrico

A 1,30 horas da manhã de hoje manifestou-se um princípio de incêndio num dos carros do trem elétrico de prefixo A-34, que vinha da estação de Belford Roxo para Francisco Sá. Não houve, felizmente, o pânico costumeiro nessas ocasiões, isto porque era reduzido o número de passageiros que viajava naquele comboio.

Reergue-se o comércio da cera de carnauba

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O comércio de cêra de carnauba voltou a encontrar mercados no exterior, tendo se registado a venda, ontem, de 350 mil quilos no valor de 12 milhões de cruzeiros.

PREFIRAM OS GUARDA CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O carro, depois do último desastre

Só está dando azar...

Um motorista que deve desistir da profissão

O motorista João Batista, de 42 anos, casado, que reside em Niterói, no bairro de São Francisco, na Avenida Quintino Bocaiuva, 853, é "pesado". Se não vejamos. Há poucos dias, quando dirigia o carro 7708, na rua Visconde de Uruguai, foi o veículo prêso das chamas. Populares acudiram. Os passageiros sofreram ligeiras queimaduras e o fogo foi extinto.

Ante-ontem, João Batista foi procurado para uma corrida em Pendotiba. Já de regresso, passava na estrada Caetano Monteiro, trecho fracamente iluminado quando o veículo se projetou num valão. Durante largo espaço de tempo, lutou para tirar o carro do buraco. Só muito mais tarde, pela manhã, é que conseguiu safar-se, graças ao auxílio de alguns lavradores. Rodava ontem, com destino à sua casa. Ao passar na praia de Icaraí, em frente ao prédio 231, surgiu-lhe pela frente um leiteiro, distraído. João Batista manobrou para evitar o atropelamento. Conseguiu. Mas o carro, pela rápida manobra, precipitou-se contra um poste e pôlo abaixo. Logo depois, precipitou-se contra um banco, de cimento armado, espatifou-se. E não foi só. Foi cair na areia. Ficou parte no passeio e outra na areia. Uma ambulância removeu o motorista para Assistência, onde está recolhido. Seu estado não é grave, contudo.

Do caso foi notificado o comissário Odir Araujo, da Divisão de Ordem Social, que tomou as providências de sua alçada.

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

Jorcelina embrenhou-se nas matas de Jacarepaguá

Ainda em mistério o crime de Vargem Grande

Prossegue a polícia do 26.º distrito em diligências para esclarecer o crime de Vargem Grande, em Jacarepaguá, onde foi assassinado a golpes de foice e mão de pilão, Pedro Luis Campos, conforme noticiamos na edição de ontem.

Sôbre a amante de Pedro Luis Campos, Jorcelina Maria da Conceição, recaem graves suspeitas, pois logo depois do crime desapareceu, estando a polícia em seu encalço. Acredita o delegado João Elias, que esteja escondida nas matas de Jacarepaguá e tomou providências no sentido de prendê-la. Somente com a sua prisão é que todo o mistério será esclarecido. Acreditam ainda as autoridades, que foi ela auxiliada por outra pessoa, daí serem utilizadas a foice e a mão de pilão para matar Pedro Luis Campos.

DESCARRILAMENTO EM TRIAGEM

Ocorreu ontem, à tarde, o descarrilamento de um trem cargueiro, o de prefixo K-1, na estação de Triagem. Em consequência o tráfego ferroviário da Linha Auxiliar e da Rio D'Ouro foi bastante prejudicado, pois ainda na manhã de hoje não havia sido completamente normalizado.

Vai dirigir o serviço de imprensa do Palácio

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O governador designou o jornalista Antonio Girão Barroso para dirigir o serviço de imprensa do Palácio do govêrno.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Maria Alda da Conceição, rua Mariz e Barros, 1.037; José Paiva Lemos, rua Santa Catarina, 300; Maria Correia Pimentel, capela do cemitério; Idalina Teixeira, rua Junquilho, 221; Raul Deveza, Aeroporto Santos Dumont.

No cemitério de São João Batista: Antonio Rodrigues, Santa Casa da Misericórdia.

FORAM SOCORRIDOS:

AQUILES ALVES DA SILVA, DE 40 ANOS, CASADO, FUNCIONÁRIO DO D. N. E. R., DE RESIDÊNCIA IGNORADA

Aquiles Alves da Silva

Foi colhido por um automóvel, ontem à noite, quando passava pela rua Hadock Lobo, esquina da avenida Paulo de Frontin. Tendo sofrido fratura do crânio e contusões generalizadas, foi removido para o Posto Central de Assistência. Em caminho, não resistindo à gravidade de seu estado, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MANOEL LEITE, DE 40 ANOS, SOLTEIRO, FUNCIONÁRIO DA PREFEITURA, RUA CONSELHEIRO ZENHA, 57,

Por questões de família, desentendeu-se com Ulisses Gomes Barbosa, sargento reformado da Polícia Militar. Ontem, à noite, discutiram à porta do quarto e o sargento terminou por esfaqueá-lo. Com ferimentos incisos na região superciliar, braços e mãos, a vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência, de onde se retirou após os curativos. O comissário Ancora da Luz, do 17.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

ANTONIO AVILA SOARES, DE 42 ANOS, CASADO, BICHEIRO, RESIDENTE NA AVENIDA DEMOCRÁTICOS, 12, CASA 8, E MANOEL JOAQUIM DA SILVA, DE 65 ANOS, SOLTEIRO, VIGIA DA AERONÁUTICA, RESIDENTE NO MESMO LOCAL, 26, CASA 9.

O primeiro foi agredido a faca, e o segundo a pau e a pedras. Discutiram porque Antonio queria fazer jogo nos fundos da casa de Manoel, e este sacou de uma faca ferindo o "bicheiro" no abdome. "China" e "Deca", dois empregados do contraventor, atacaram o agressor, que saiu ferido, com escoriações. Ambos foram medicados no Hospital Getulio Vargas e autuados na delegacia do 20.º distrito policial.

ISMAEL VENANCIO DA SILVA, DE 20 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RUA DONA CAMILA, 66, CASA 2

Atravessava distraidamente o leito da via férrea, na estação de Vieira Fazenda e foi colhido por um trem de carga que ia para o Cais do Porto. Com fratura de crânio e outros graves ferimentos, foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier, onde recebeu os primeiros curativos sendo em seguida removido para o H. P. S., aí ficando internado. O comissário Cidade, do 20º distrito policial, registrou o fato.

"Nova Lei do Impôsto de Renda"

Conferência do Sr. Tito Rezende, hoje, dia 19 — Tema: "Problemas suscitados pela nova lei"

O Dr. Tito Rezende, ex-diretor do Impôsto de Renda, autor de vários livros sôbre o assunto e diretor técnico da Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda, falará sôbre "Problemas suscitados pela nova lei do Impôsto de Renda", hoje dia 19, às 20,30 horas, no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, n.º 283.

Para essa esclarecedora conferência são convidados os representantes das classes conservadoras, além de todos os contabilistas interessados em preencher as declarações de rendimentos das emprêsas em que exercem suas atividades.

Ao fim de sua conferência, o Dr. Tito Rezende responderá às perguntas que lhe forem feitas pelos presentes.

Multado um "tubarão" cearense

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A CEP, multou em cinco mil cruzeiros o negociante Arruda Bacelar, por haver retido 50 barricas de bacalhau para forçar a alta do produto, durante a Semana Santa.

O presidente da Câmara dos Deputados dirige-se à imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

"Apresento à Associação Brasileira de Imprensa, através de seu ilustre presidente, meus calorosos agradecimentos pelas felicitações enviadas a propósito de minha reeleição na presidência da Câmara e, bem assim, pela generosidade do apôio que tenho encontrado e espero continuar a merecer dos jornalistas patrícios — Nereu Ramos".

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 19 de março — Aqueles que nascem no dia de hoje são profundamente emotivos, sentimentais e não compreendem a vida sem o amor. Necessitam ver-se cercados de carinho para que se sintam felizes. Jamais poderiam viver em ambiente hostil. Repugna-lhes tôda ação má, qualquer gesto menos nobre. Devem moderar seu sentimentalismo, encarar a vida de modo mais prático, se não quiserem sofrer muito e colher muitas decepções na vida. Que dêem menos importância aos sentimentos alheios e aceitem as criaturas como são e não exijam tanto delas. A mesma atitude em face da vida.

São entusiastas, ativos e dinâmicos, de idéias firmes e perseverantes quando desejam obter algo. Seus ideais são muito elevados. Estão sempre interessados na prosperidade alheia e não sabem recusar um favor a quem quer que seja. Confiam muito nos outros e são muito crédulos. Tendência que devem moderar também. Ter-se-ão, por êsse meio, poupado alguns desgostos.

Cedo estarão independentes, financeiramente. Contudo, necessitam de um pouco mais de noção de economia. Pródigos ao extremo, despenderão ràpidamente quanto houverem adquirido. Apaixonar-se-ão com muita facilidade, e cedo contrairão matrimônio. Cumpre que escolham bem o companheiro ou companheira de sua vida, pois um passo dado em falso lhes poderá trazer grande infelicidade.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Os amigos lhe trarão muita alegria e felicidade. Este é um dos dias em que deve procurar-lhes a companhia.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não faça sentir em demasia sua autoridade. Isso não é bom.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Os assuntos de ordem cultural estão bastante favorecidos. A música e a literatura, particularmente.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Compre tudo quanto necessitar. Nada supérfluo, porém.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Cuidado com novos compromissos. Os que tem já são suficientes.

LEÃO — 23 de julho a 24 de agosto — É preciso ser um pouco mais amável e tolerante para com os outros. Isto é mais importante e construtivo que ser demasiado crítico.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não prometa senão aquilo que estiver em condições de cumprir. Prometa menos e cumpra mais.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Se feriu sentimentos alheios, momento oportuno para reparar sua falta.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não queira ir além do que permitem suas fôrças. É preciso repousar um pouco, de vez em quando.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Perdôe e esqueça. Dias melhores virão.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Um dia bom para dar novo arranjo ao seu lar. Faça novos planos para o futuro.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Poderá resolver fàcilmente seus problemas. Para tanto, apenas um pouco de diplomacia.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 18.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

45 bairros representados no concurso e 103 candidatas — Sábado passado, o encerramento das inscrições — Como se processará a seleção das concorrentes — Os presentes e brindes

(Clichê na 1ª página)

Conforme estava anunciado, verificou-se, sábado p. passado, o encerramento das inscrições para o vitorioso concurso "A melhor dona de casa carioca", instituído pela A NOITE. São as seguintes as candidatas inscritas e que concorrerão à conquista de valiosos brindes e presentes:

Andaraí: Ercilia de Almeida Pimenta e Elza Granado Gomes (2).

Aldeia Campista: Guiomar da Silva Oliveira (1).

Botafogo: Lucia de Almeida Ferreira e Yeda de Morais Pinto (2).

Braz de Pina: Yolanda Krause, Cira Ramos de Oliveira e Elza Rezende (3).

Bento Ribeiro: Odete Antunes das Dores Brito (1).

Bonsucesso: Maria Monção Martins, Anita de Souza Matos, Maria da Conceição Fernandes da Silva, Juracy Ribeiro Rosário, Dulcinéia Santos de Carvalho, Umbelina Moreira de Carvalho, Armênia dos Santos Ferreira e Luiza Mariz da Silva (8).

Castelo: Cordélia de Castro Monte (1).

Catete: Arina Amorim Botelho da Silva (1).

Campo Grande: Maria Ferreira Feliciano (1).

Copacabana: Maria Yanure Romano, Yolande Marques Dias Vieira e Jurema Canazio (3).

Cascadura: Cozette Ferreira de Sá (1).

Coelho Neto: Maria de Nazareth Costa Ferreira, Ernestina Gonçalves Regulão, Marina Briggs Barbosa, Irene Pereira Lima, Iracy Rego da Silva e Ermelinda da Silva Santos (6).

Deodoro: Hercilia de Almeida Barcelos, Zilda da Silva Melo e Nelsina Ribeiro Seabra (3).

Engenho de Dentro: Deolinda José de Araujo Legey (1).

Engenho Novo: Archidéia Serra Vilaverde (1).

Engenheiro Leal: Maria de Oliveira Ymenes (1).

Encantado: Valzete Pinheiro (1).

Flamengo: Eulina Da Rin e Anunciata Carvalho Maranhão (2).

Grajaú: Nair Braga e Leopoldina Leal Lima (2).

Higienópolis: Guilhermina F. Weber, Lucilia Pessoa Braga e Nilzéia Matos Palmié (3).

Inhaúma: Julieta Mauro Voigtel, Luzimar de Souza Montenegro e Alzira Escarrera da Costa (3).

Irajá: Magda Ribeiro Lorenzoni (1).

Ipanema: Edith Abreu Teixeira Rodrigues, Odysséia Rocha Santos e Georgina Ribeiro do Nascimento (3).

Jacarezinho: Maria da Conceição Lage (1).

Laranjeiras: Rita Barbosa Taranto (1).

Lins de Vasconcelos: Nila Monteiro e Glicia Pinto Mariano (2).

Marechal Hermes: Ruth Lopes Vieira (1).

Morro do Pinto: Laura Marcelo Ribeiro (1).

Meier: Edith Fontes de Brito e Altair Rodrigues (2).

Madureira: Iracema Neumann Coelho (1).

Oswaldo Cruz: Leonidia Moreira Gomes (1).

Olaria: Glaucia Coqueso Marinho (1).

Parada de Lucas: Amélia Gonçalves e Maria Isabel Castriota Pinto (2).

Padre Miguel: Maria das Dores Faria, Maria Assunção Chiarada Mendes Ribeiro e Maria Célere da Silva (3).

Piedade: Maria Teresa Francisco e Olga Mendes da Silva (2).

Penha: Noemia de Albuquerque Melo (1).

Ramos: Laura Rosilho de Barros, Judith de Morais Soares e Clara Saar Nunes (3).

Realengo: Maria Esther de Carvalho, Iracema Alves Corrêa, Carmem de Morais Gonçalves, Mercedes de Almeida Freitas, Dalva dos Santos Lopes, Etelvina Sabbatini, Zaira Pinto de Abreu, Clarice Bittencourt de Araujo Souza, Maria Genoveva Moreira, Alzira de Souza Louro e Conceição Célere Barros (11).

Rio Comprido: Cecilia Pacheco Pereira, Arlete Cardoso dos Santos Ruggi e Helena Torres Corrêa (3).

Rocha Miranda: Eurydice Flores João e Maria Lourdes João da Costa (2).

São Cristóvão: Maria de Lourdes Castro Gomes, Adilia P. da Costa, Nair Ferreira Gullo, Aurea Guedes França, Libia Ribeiro Guedes e Laura Bonono (6).

Santa Teresa: Celina Mollys e Maria da Penha Lourenço (2).

Senador Camará: Glaucia Couto de Andrade, Virginia de Castro e Alice da Cunha Chagas (3).

Tijuca: Isaura Albuquerque Guerreiro, Cinira de Oliveira Carvalho, Maria de Souza Divá, Fanny Morais de Mendonça e Maria Auxiliadora Chiaradia Furtado (5).

Vila Isabel: Emilia Pereira Guimarães (1).

Total: 103 (cento e três).

A SELEÇÃO DAS CANDIDATAS

Até o fim do corrente mês deverá reunir-se a comissão julgadora do certame, a fim de selecionar e classificar as concorrentes, que, como se vê, ultrapassaram o total de uma centena. Essa comissão, consoante temos anunciado várias vezes, será constituída de elementos representativos de diversos setores de atividade, devendo funcionar em caráter de júri, em dias e horários prèviamente estipulados.

Os presentes e brindes a serem oferecidos pela A NOITE às candidatas vitoriosas constarão de utensílios e objetos de imediata utilidade doméstica, como geladeiras, máquinas de costura, enceradeiras elétricas, liquidificadores, máquinas de lavar roupa, rádios, eletrolas, aparelhos de televisão, ferros de engomar, sofás-camas, ventiladores, venezianas, lustres, aspiradores de pó, etc.

Comunicados fúnebres

ALICE PILLAR DRUMOND

Inocencio Pillar Drummond e família; Edgard Pillar Drummond e família; Dulce Drummond e filhos (ausentes); Irene Pillar Drummond; Carlos Pinto de Almeida e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam na perda de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia Alice e os convidam para a missa de sétimo dia, que será celebrada sexta-feira, 21, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

ECOS e NOVIDADES

ORDEM E LIBERDADE

Já a epígrafe de um dos tópicos da mensagem presidencial sôbre a política interna — "situação de ordem e liberdade" — revela a sensibilidade pelas grandes linhas, o aprêço pelos valores fundamentais, o senso grave, prudente e arguto dos pressupostos institucionais. O conteúdo colhido à luz dos fatos notórios encerra a fôrça objetiva da coerência e da sinceridade, confirma as promessas, documenta as realidades, com um cunho atributivo capaz de fecundar, na confiança popular, as hipérboles programáticas e declaratórias. O Sr. Getulio Vargas não omitiu o caso do Maranhão e os incidentes esporádicos normalmente resolvidos, credenciando esta conclusão irresistível. "O país desfrutou, no curso de 1951, de um clima de perfeita ordem e tranqüilidade que o Govêrno garantiu e manteve com a simples aplicação das leis vigentes e dentro de seus estritos têrmos". Quer dizer, a ordem conviveu, em harmonia, com a liberdade, desenvolvendo-se esta nos limites impostos, juridicamente, pela liberdade alheia. "Aos cidadãos e às instituições foi assegurado, em tôda a sua plenitude, o regular exercício das liberdades democráticas outorgadas pela Constituição Federal". Eis a lição viva de eficiência do regime, o exemplo concreto de zelo pelas condições essenciais de sua utilidade, na autêntica fisionomia com que conquistou o coração das massas e a inteligência das elites. É, na realidade, esta conciliação entre a ordem e a liberdade, entre a sociedade e o indivíduo, entre o cidadão e a nação, que condiciona a idoneidade do sistema em vigor para adaptar-se à evolução, abrindo no ímpeto do progresso a alternativa segura da paz. É assim que se ama e serve a democracia nesta fase de crise e negação. Nada das quimeras frustras, do verbalismo ineficaz da fase romântica do liberalismo esplendoroso nos espetáculos, mas sim a liberdade com os meios e os instrumentos de seu legítimo exercício, com os recursos de atuação e participação nos benefícios da cultura e do trabalho.

AS ATIVIDADES PARLAMENTARES

O ilustre vice-presidente do Senado — pôsto que corresponde ao de presidente da Comissão Diretora da mesma casa — o Sr. Marcondes Filho proferiu um discurso de agradecimento aos seus pares, expendendo oportunas considerações sôbre as atividades do Legislativo. Homem de inteligência e de cultura, experimentado num longo tirocínio da vida pública, o representante paulista, num ano de exercício daquela função, não deixou a dirigir, arrastado na rotina, de observar as coisas para apontar as falhas e os inconvenientes que lhes são prejudiciais. Mostrou, por exemplo, que o Congresso não pode continuar funcionando na base do esfôrço individual de seus membros, tornando-se indispensável dar-lhe assistência técnica permanente, capaz de lhe garantir maior eficiência aos trabalhos parlamentares.

Serviços de assessoria técnica no Senado e na Câmara, que já se acham organizados com pessoal das respectivas secretarias. Para que houvesse funcionários capazes e em número suficiente para atender às necessidades, seria preciso que fôssem admitidos mediante as provas legais de competência e preparados para funções de responsabilidade, havendo um concurso para o ingresso na repartição em cargo inicial e outro de segundo grau, em que se incluiriam provas para servidores da casa e no qual fôssem apurados conhecimentos de técnica legislativa, da Constituição, de Regimento, de administração especializada, etc. Entretanto, no próprio Monroe tem sido desprezado o concurso até para os lugares iniciais, para os quais tem havido numerosas pessoas, com outras interinas, ora como contratados, mediante simples provas internas de habilitação, feita pelos Diretores e, depois, foram efetivadas por meio de reestruturações ou outro processo administrativo. Daí resulta a existência de funcionários que não sabem redigir uma carta e que, por antiguidade ou no influxo do favoritismo, sabem até o "O" do "penacho" como pêso morto, nem procuraram dar um passo para a sua preparação.

Não é positivamente com pessoal dessa ordem que se há de obter assistência ou assessoria técnica.

NOVA LEI DO INQUILINATO

A 31 de dezembro do corrente ano termina o prazo de vigência da atual lei do inquilinato, que foi promulgada, em fins de 1950, para vigorar até aquela data. Quer isto dizer que o Congresso, na sessão legislativa ora em início, terá de defrontar-se com mais êste problema, além dos muitos, de capital relevância para a vida econômica, política e social do país, que estarão sujeitos a seu exame.

A crise de habitações ainda perdura intensamente.

O número de ações de despejo aumenta de ano a ano e em 1951 teve substancial acréscimo, em conseqüência da liberação de aluguéres nas novas locações. Há dez anos, estamos sob o regime de leis de emergência, nesse setor vital para a população, que é o relacionado com a moradia.

Tais leis, pela continuidade durante tão longo período e pela perspectiva de não poderem desaparecer enquanto não estiver debelada a crise, já não mais participam do caráter de leis transitórias, pois são, antes, leis de natureza permanente, ainda que sucessivas.

Tudo isto está a revelar a necessidade de cogitar-se, desde logo, do momentoso assunto, na esfera parlamentar, para que os legisladores possam deliberar, com atento exame da realidade, sôbre as modificações porventura aconselháveis na estrutura do diploma legal vigente.

A matéria é complexa e, além disso, pelo vulto de interesses e opiniões colidentes que suscita, não deve ficar para o apagar das luzes da sessão legislativa, com o risco de ser tratada apressadamente.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

PARA SOCORRER OS FLAGELADOS

Gêneros mandados para o Ceará

FORTALEZA, (Ceará), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Procedentes de Cabedelo e do Recife são esperados, aqui, grandes carregamentos de feijão, milho, farinha, adquiridas pela Comissão de Abastecimento do nordeste e destinadas às zonas flageladas. Tais produtos serão vendidos pelo preço já anteriormente estabelecido.

A ESPADA

Conta um telegrama de Angorá (Turquia) que se cogitou de oferecer ao General Eisenhower a espada de um guerreiro cristão, tomada em uma das batalhas em que se empenhou o famoso sultão Saladino — o mais terrível inimigo que tiveram, um dia, os Cruzados ocidentais. O dono da relíquia seria um descendente direto do soberano sarraceno, cuja valentia nos combates e galhardia nos atos atravessaram os séculos. Êle foi o supremo herói muçulmano da Terceira Cruzada, que se levou a efeito no século XII. O descendente de Saladino, por não desprezar o senso mercantil da raça, deixou de ceder a espada do guerreiro cristão por ter apreçado em espantosa soma o gládio ilustre... Pena é que assim tenha sido. Porque Eisenhower é digno por aquêles heróis medievos que, deixando a pátria, a família e o sossego, iam, desde os nobres castelos da França, da Boêmia, da Alemanha e da Inglaterra, até São João d'Acre e outras terras infiéis, levados da glória de servir a Cristo e de morrer por Êle. Sob suas ordens moveram-se durante a última guerra milhões de soldados. Dirigiu da sua câmara de comando, combates entre os quais as batalhas de Ricardo-Coração-de-Leão e outras que se nos apresentam como simples escaramuças indecisas. Mas o herói do século XX é o mesmo do século XII; o mesmo gládio de Cristo. O herói da Normandia é, assim, um descendente, em linha reta, de Ricardo-Coração-de-Leão, de Frederico Barba Roxa, de Carlos Magno, de Rolando, de Oliveiros, de todos os que, em plena Idade Média, saíram a campo de espada em punho, para deter a onda sarracena que ameaçava submergir a Europa e a Cristandade. Pôsto que desusada, na lida moderna, a Espada continuará a ser o símbolo da guerra e o distintivo do soldado. Sua origem se perde nas regiões remotas da Lenda. Os próprios anjos aparecem armados com o gládio — como fase do que Deus, no dia da grande cólera, pôs à entrada do Eden para evitar o regresso dos primeiros habitantes da Terra — e primeiros pecadores... Essa arma tem variado de tamanho na correnteza dos séculos, sendo grossa e curta entre os Romanos, longa na época carolíngia, fina e flexível no Renascimento — mas nunca deixou de ser a arma predileta do herói, o companheiro fiel dos heróis... "Bravo como sua espada" dizia-se de um lutador destemeroso. Um dia, César, no ardor da batalha, perdeu a sua espada entre os Gauleses: o Exército inteiro não dormiu enquanto não recuperou a arma do conquistador das Gálias. Deixá-la em mãos inimigas era mau augúrio. Semelhantemente tudo se deveria ter feito para que a Eisenhower o gládio de seu ascendente histórico. Ela tem, no punho, a inscrição cristã: "Pro Deo et Patria". Volvidos [illegible]

Berilo Neves

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

NA CALADA DA NOITE — Eram duas horas da madrugada. O bairro inteiro dormia. O silêncio tornava mais plangente o ruído das ondas. Nenhum transeunte retardatário vinha quebrar o sono letárgico da rua. Por onde andariam os notâmbulos, que se recolhem quando apontam as barras do dia? Eu tinha devorado as últimas páginas do "Savoir Parle en Public", de André Siegfried, em busca da confirmação da tese que o velho Assis Brasil sustentava: "os grandes oradores são verdadeiros cômicos". Eis que, de repente, os uivos lancinantes de um pequeno cão espalharam no ambiente um frêmito de terror e angústia. No mesmo instante, um automóvel passou velozmente junto ao passeio e mergulhou na primeira esquina, desaparecendo. Durante uma hora, o pobre animal (irmão infra-humano do automobilista desalmado) gemeu, gemeu, enchendo os ares com a sua indescritível agonia. Pouco e pouco, os seus lamentos, que pareciam partir de um peito humano, se foram extinguindo, morrendo, até que voltou a reinar o silêncio na rua deserta.

Quando corri à janela, já o carro sinistro havia sumido das imediações. Palavra que se tivesse podido anotar o número da chapa, bateria hoje às portas de qualquer sociedade protetora dos animais, para promover a punição moral do monstro...

Passei em claro o resto da noite.

A chefia do serviço de dietética do Hospital do I.A.P.E.T.C.

Uma escolha acertada

Com a nova orientação ultimamente dada às autarquias pelo presidente Getúlio Vargas, o hospital do IAPETC passa por uma remodelação exemplar: o

Dra. Lotte Kretzschmar

seu quadro médico está sendo integrado por elementos de valor.

A indicação da Dra. Lotte Kretzschmar para a chefia do Serviço de Dietética é uma destas escolhas felizes, digna de todos os aplausos. Trata-se de uma médica de comprovada competência, nutróloga, conhecidíssima, portadora de títulos conquistados em institutos europeus, nutróloga pela Universidade do Brasil, pelo SAPS e pelo Departamento de Saude Pública. Durante vários anos manteve na Associação Brasileira de Imprensa cursos de alimentação, palestras que tiveram grande repercussão. Senhoras de nossa sociedade enchiam o salão de conferências da ABI, para ouvir a palavra fácil da conferencista e colher conhecimentos acêrca da ciência alimentar.

A ilustre médica, considerada pelos que se dedicam ao ramo como a primeira nutróloga brasileira, é um nome que se impôs à estima e à admiração pública pelo seu saber, sua fina educação e vasta cultura.

O hospital IAPETC, que até então mantinha no setor alimentar médicos não especializados e que, por isso, não podiam promover para os doentes uma dieta adequada, criando dificuldades aos clínicos no tratamento das enfermidades, tem, assim, uma profissional à altura, um nome festejado, um valor real.

A Dra. Lotte Kretzschmer é professora de ciência alimentar e fisiologia da nutrição da Escola Marilac de Enfermagem e de outros institutos, possue grande cópia de trabalhos sôbre a especialidade e é também nossa colega de imprensa.

O IAPETC, indicando-a para a chefia do Serviço de Dietetica, fez a melhor das escolhas.

Tosses? Bronquite? Rouquidão?
PEITORAL DE SCOTT
É a salvação!

PRAGA DA LAGARTA

Providências tomadas pelo Ministério da Agricultura

Além das providências tomadas pelos postos de Defesa Agricola locais nas zonas atacadas pela praga das lagartas, que consistiram na aplicação, com autorização do ministro João Cleophas, do material estocado para combate à broca do café e que posteriormente serão compensados, está sendo providenciada a remessa de 40 toneladas de inseticidas PHC, na concentração de 2 o|o de izômero-gama, para os postos localizados nos municí[illegible]

Flash do dia

O I.A.P.I. anuncia

19 hospitais para operários em várias cidades do país

Oito maternidades, um hospital ortopédico e dez hospitais de clínica, com apenas 1 % a mais nas contribuições — Uma "gaffe" de Osvaldo Orico — Um "sinalzinho" resolve tudo — "Mesa redonda" da participação nos lucros — Cartazes do general Estillac Leal

AUGUSTO AGUIAR (Exclusivo de A NOITE)

O Sr. Gabriel Pedro Moacir (vermelho, grisalho, de voz rouca) anunciou a êste colunista que elaborou um completo plano de assistência médica e hospitalar para os industriários brasileiros, plano êsse que — com um parecer favorável do Departamento Nacional da Previdência Social — já se encontra em poder do ministro do Trabalho, que o estuda.

*

Pràticamente, até agora, nenhuma ou quase nenhuma assistência médica era prestada ao operário brasileiro pela autarquia de previdência que, todos os meses, recebe uma parte de seu salário. Havia, no IAPI, uma política de dinheiro em caixa que — embora melhor do que a de gastos desordenados — pràticamente nenhum benefício real proporcionava ao industriário. E 600 milhões de cruzeiros serão empregados na construção de 19 estabelecimentos: 8 maternidades, 1 hospital ortopédico e 10 hospitais de clínica, espalhados por várias capitais estaduais.

*

A assistência médica vem sendo concedida aos industriários, em caráter precário ou semi-precário, há apenas um ano e meio. "Pràticamente, não há nada — declara textualmente o Sr. Gabriel Pedro Moacir — e para resolver o problema da assistência médica tenho necessidade absoluta de 1 % a mais nas contribuições dos industriários, tal como se observa no IAPC e no IAPETC".

*

O que ganhariam os industriários com o aumento de 1 % em suas contribuições? seria a pergunta lógica. Ganhariam — é o presidente do IAPI quem nos explana — assistência médica, ampla e completa. Assistência médica para os inativos, ativos e dependentes. Não só o pensionista, o aposentado, como também o contribuinte e sua família terão direito ao tratamento médico e à internação hospitalar, em caso de necessidade, segundo o «plano Gabriel Pedro Moacir».

Cuidados médicos contínuos impedirão que os casos se agravem, afastando o operário de seu trabalho e que êle venha a cair em estado de benefício. Terá o novo plano, assim, tríplice benefício: humano (curar o doente), financeiro (evitar que o doente se torne um pensionista do Instituto) e econômico (impedindo o afastamento de braços da indústria).

*

As 8 maternidades para industriárias serão localizadas em Rio, Niterói, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Fortaleza.

A capacidade dessas maternidades variará de 50 a 150 leitos, conforme a cidade onde situar-se.

*

Quanto ao hospital ortopédico, reconhecendo-se ser São Paulo o maior parque industrial da América Latina, será alí localizado. E tratará dos doentes vindos de todos os pontos do país.

*

Os 11 hospitais de clínica: Rio, Niterói, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza e três outras cidades — possivelmente Campinas, Juiz de Fora e Curitiba.

*

Além disso, há uma rêde de ambulatórios no «plano Gabriel Pedro Moacir». É que a atual direção do IAPI pretende levar a assistência médica ao interior do país, não deixando-a apenas nas capitais, como, infelizmente, acontece com os serviços assistenciais da quase totalidade da Previdência Social brasileira.

*

O plano de assistência médica do Sr. Gabriel Pedro Moacir é qualquer coisa de notável. Façamos votos que êle realize. Realize efetivamente, neste país de tantas promessas e poucas realizações.

UMA "GAFFE" DE OSVALDO ORICO

O Sr. Osvaldo Orico pronunciou as seguintes palavras, na Câmara dos Deputados:

«Sobrevivendo a todas as situações, essa eminência verde-oliva fez-se nesta o inspirador ou executor de uma política de guerra que tem originado uma grande desgraça à Nação».

A eminência verde-oliva apontada pelo ilustre deputado é o general Goes Monteiro, e a política de guerra do general se resume no seguinte fato:

Os Estados Unidos queriam, através da ONU, tropas brasileiras para a Coréia. O govêrno do Brasil, invés de mandar os 27.000 homens, mandou o general Góes Monteiro a Washington. Entrando em entendimentos com os ianques, o chefe do Estado Maior Geral encontrou uma solução, já com resultados práticos: os 27 mil não irão.

Essa acusação do parlamentar ao velho general foi uma «gaffe» tremenda, cometida pelo Sr. Osvaldo Orico que, apenas, mostrou estar inteiramente fora do assunto...

UM "SINALZINHO" RESOLVE TUDO...

Falando-me a respeito da morosidade e das mil e uma exigências que as repartições da Prefeitura impõem ao pobre jornalista que ali vai pleitear a isenção do imposto de transmissão — o que é constitucional — do prédio que comprou, disse-me o jornalista Benjamin Mariense:

— Após cumprir certa formalidade, numa das inúmeras secções da Prefeitura, fui encaminhado pela funcionária a outra repartição, onde, segundo me esclareceu, o processo deveria sofrer apenas uma anotação, a qual seria efetivada na mesma hora, sem a necessidade de fazer-se expediente. Seria coisa de dois ou três minutos. Dirigi-me, à tal repartição. Lá chegando, fui recebido por um respeitável funcionário, derramando "importância" como um grão-senhor. Dei-lhe o processo e, ao perguntar-lhe quanto tempo deveria esperar, respondeu-me:

— "O Sr. volte daqui a uns 7 ou 8 dias, que talvez esteja pronto..."

— Como? — interroguei-lhe — disseram-me que aqui o processo demoraria apenas uns poucos minutos?

— Informação errada — respondeu o funcionário.

Era uma sexta-feira e eu deveria viajar sábado. Precisava ultimar aquela providência. Ponderei, então:

— Olhe, meu amigo, tenho grande necessidade de obter hoje êsse processo despachado, e para tanto, estou disposto até a — e fiz aí aquele sinalzinho com os dedos, o qual foi logo compreendido pelo funcionário:

Com outra fisionomia, êle me respondeu:

— Bom, como o Sr. vê, será então um trabalho extra, não é? O Sr. passará na frente de muita gente...

E em meia hora tinha eu o processo devidamente despachado...

*

Será preciso comentar isso?

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A Federação das Associações Comerciais do Brasil fará realizar, na próxima semana, uma "mesa redonda" — durará três dias — para estudo da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

*

Em mesma data, como fazendo concorrência à Federação, a Confederação Nacional do Comércio pretende realizar reunião semelhante.

*

Pelo visto, as classes ditas produtoras vão tomar posição. E o que fazem as entidades dos trabalhadores? A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e etc., etc.?

CARTAZES DE ESTILLAC LEAL

Informaram a êste colunista que estão sendo impressos cartazes de propaganda do general Estillac Leal à presidência do Clube Militar. Os referidos cartazes medirão 1 metro e 80 de altura por 1 metro de largura. Outros menores, e em maior quantidade, também estão sendo confeccionados, segundo a mesma informação.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

O SENAI NA FEIRA INTERNACIONAL DE MILÃO

O SENAI, participando da exposição do Brasil na Feira Internacional de Milão, concorrerá com grande documentação fotográfica acompanhada de textos e legendas explicativas àquela feira internacional a realizar-se breve na Itália. Sábado ultimo, sob os cuidados do Departamento Nacional de Industria e Comércio, foram enviados para aquele país, os volumes contendo o material para a exposição do SENAI naquela montra internacional. Figurando assim, ao lado dos industriais expositores dos nossos produtos, o SENAI demonstrará, na Europa, a fôrça realizadora da Industria Nacional, criando um organismo privado, em colaboração com os órgãos governamentais nacionais, capaz de executar, com êxito, o grande trabalho da formação de mão de obra qualificada para as nossas fábricas. Terão, assim, aqueles que visitarem a exposição de Milão, oportunidade de conhecer essa instituição mantida pela Confederação Nacional da Industria, recomendada como modelar por organismos internacionais de ensino industrial e por aquêles que tratam dos problemas da mão de obra para a produção.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Júpiter e Baco

Um dos oficiais do estado maior do general Juin lhe comunicou que os jornalistas que assistiram à operação "Jupiter", recem-efetuada na Alemanha, tinham sido especialmente bem tratados. Com efeito, antes de se despedirem, foi-lhes proporcionada a prova dos quatorze vinhos brancos da região.

— Depois do pai, o filho — concluiu o general Juin, sorrindo. Depois da operação "Jupiter", tiveram ocasião de apreciar a operação "Baco"...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

As propriedades físicas dos elementos químicos derivam do núcleo dos átomos. A densidade, isto é, o pêso, é decorrência do nucleo. Calcula-se que se se conseguisse reunir um centímetro cubico de núcleos atômicos, esta pequena, quantidade teria um pêso de milhões de quilos e a energia encerrada forneceria uma quantidade de caloria capaz de substituir perfeitamente mais de quinhentas toneladas de carvão mineral.

*

E' o sebo o produto da secreção de certos tipos de glândulas denominadas cebáceas. E' branco-amarelo, funde a uma temperatura de 55.° C. e em contacto com o ar adquire uma dureza de cêra. A quantidade excretada, normalmente pelas glândulas do organismo humano, varia entre 100 e 300 gramas. O sebo, geralmente, é compôsto de pequenos corpúsculos gordurosos e de parasitas, mormente o "Demodex folliculorum".

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

A LBA na Ilha do Governador

Esteve, ontem, na Ilha do Governador, a Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Asistência, que visitou o aeroporto do Galeão, onde almoçou com o ministro Nero Moura e o prefeito João Carlos Vital. Durante o almôço foram tratados assuntos relativos aos serviços de assistência social naquela ilha, tratando-se, principalmente, da ampliação das atividades da LBA.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O operário Oscar Morais Abreu, casado com Celja Morais Abreu, residindo em humilde barracão em Vila Concórdia, nesta capital, tentou estrangular sua esposa, na noite passada, suicidando-se em seguida. Os referidos personagens eram casados há oito meses, sendo gravíssimo o estado das vitimas.

Apanhado em flagrante o punguista

Manoel Bernardo dos Santos, o velho "punguista"

A polícia da Central do Brasil prendeu, ontem, à tarde, quando "pungueava" um passageiro, Manoel Bernardo dos Santos, de 68 anos, morador na rua Goiadi, 181, Irajá. A vítima, Genaro Ciriaco, morador na rua Dr. Plinio de Souza, 67, pressentiu quando o meliante "operava", dando o alarma na ocasião oportuna. Genaro agia de parceria com os "Moleque Felix", Orestes e Itamar, que fugiram. O "punguista" foi removido para a delegacia do 10.° distrito policial e autuado.

BILAC

(REMINISCÊNCIAS)

Bastos Tigre

Na roda boêmia que Emilio animava com a exuberância da sua "verve" e o estridor de suas gargalhadas, era Bilac a figura de maior prestígio literário. Todos o estimávamos e o respeitávamos. Havia mesmo um certo orgulho de ser de sua intimidade.

Afável e bem educado como poucos, não prodigalisava efusões e abraços. Ao contrário de Emilio, Guimarães Passos, Martins Fontes, Goulart de Andrade que eram, de seu natural, expansivos e transbordantes, Bilac era de uma gentileza discreta e comedida para quantos não lhe tocavam profundamente o coração e o espírito. Talvez por isso havia gente que o achava orgulhoso e convencido. Pior ainda: havia quem lhe atribuísse doenças e vícios, só existentes na torpe imaginação de alguns despeitados e invejosos. Um paradoxo, a boêmia de Bilac. Homem de método e relógio, só aparecia na Colombo às cinco da tarde, depois de terminados os seus afazeres burocráticos e escritas as suas colaborações para jornais e revistas. Era, então, o companheiro alegre e exuberante, palestrador magnífico, a comentar casos, a troçar indivíduos, com uma graça vivaz, sem azedume ou travo, porque era, acima de tudo, um espírito bom, tolerante, compreensivo.

Numa roda em que havia valentes bebedores, Bilac não tocava em bebidas alcoólicas. Tomava cajuadas e água de Caxambu. Não por virtude, "desculpava-se", mas porque havia incompatibilidade de gênios entre o seu fígado e o álcool.

Quantas vezes, ouvi, passados anos, chamar Bilac de "pau dágua"!! A glória tem seus percalços...

*

Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac. Este belo alexandrino era o seu nome inteiro. Mas o último apelido sempre bastou para nomear o poeta. E êle não o foi sòmente quando rimava estrofes com rigor parnasiano. Era poeta escrevendo prosa, em crônicas e conferências.

De poesia está impregnada tôda a sua vida. Teve muitos amores, mas um só amor, apaixonado e verdadeiro. Por isso morreu celibatário. Solteira manteve-se também, por tôda a vida, a inspiradora dêsse grande amor, irmã de poetas e, também ela, poetisa de mérito.

Quem não conhece o belo soneto "Maldição", em que Bilac nos mostra a sua alma sofredora e amargurada por vinte anos de amor insatisfeito?

De perfeição parnasiana é, ainda, a sua vida de funcionário modelar na Inspetoria do Ensino, na Secretaria do govêrno no Estado do Rio, na Agência Americana. Pondo-se à frente da campanha pelo serviço militar, êle assombrou a oficialidade do Exército pelo fervor das suas virtudes cívicas e pelas qualidades de organizador, de disciplinador, de homem de método, pontualidade, meticulosidade em todos os atos.

E até no seu modo de trajar notava-se esta poesia de viver, esta "forma" ideal que êle tão bem definira como "a elegância na simplicidade".

Já é tempo de proclamar-se para que o saibam os contemporâneos, que Bilac não foi sòmente um grande poeta, foi também um Homem, como o do "Se...", de Rudiard Kipling.

Errata — Na crônica de ontem, "Frases-feitas mal feitas", deve ler-se "de ancianidade anterior à pólvora" e não à "palavra" como saiu.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

GARANTIA DE PREÇOS MINIMOS AO ALGODÃO

Terão preferência nas operações de financiamento e aquisição do produto os lavradores de algodão e respectivas cooperativas — Decreto do presidente da República

O presidente da República assinou decreto, estendendo ao algodão a garantia de preços mínimos assegurada aos produtos da lavoura, nos termos da Lei n.° 1.506, de 19 de dezembro de 1951. A medida visa a atender aos interêsses dos lavradores, mediante preços razoáveis que permitam dar compensadora remuneração ao seu trabalho. Não é aconselhável, entretanto, por motivo de ordem técnica e econômica, a extensão dessa garantia ao produto em bruto, mas, sim, ao beneficiado. Dada, porém, a equivalência de preços entre o produto em bruto (algodão em caroço) e o beneficiado (algodão em pluma), os lavradores serão suficientemente atendidos e recompensados como determinou o chefe da Nação.

Assim, de acordo com o ato ontem assinado pelo Sr. Getúlio Vargas, fica assegurado ao algodão em pluma do país, da safra de 1952, a garantia de preços mínimos prevista na Lei acima citada, nas seguintes modalidades:

a) aquisição do produto pelo preço de 250 cruzeiros por arroba de 15 quilos para o tipo 5, posto nos armazens gerais da capital do Estado de São Paulo, para a produção da região econômica que lhe é convergente e portos do país para as demais regiões;

b) 80% de financiamento, na base do preço mínimo acima.

Os ágios e deságios para os diversos tipos do algodão da classe referida serão estabelecidos em instruções a serem baixadas pela Comissão de Financiamento da Produção.

Com o fim de beneficiar, sobretudo, os produtores de algodão e não os intermediários, os favores do decreto em aprêço só serão concedidos aos compradores, aos maquinistas ou a outras organizações que pagarem aos lavradores preços que, no Estado de São Paulo, não deverão ser inferiores a 85 cruzeiros por arroba de 15 quilos de algodão em caroço, do tipo médio, e, nos demais Estados, de conformidade com a localização das respectivas zonas produtoras.

Estabelece ainda o ato do govêrno a liberação até 28 de fevereiro de 1953 da produção e comércio dos subprodutos do algodão (caroço, linter, torta e óleo), destinados ao consumo interno, excetuadas as cotas entregues à pecuária de leite do país.

Dispõe ainda o decreto do executivo que terão preferência, nas operações de financiamento e aquisição do produto por preço mínimo os lavradores de algodão e respectivas cooperativas.

E' importante assinalar a preocupação do govêrno em evitar o aumento do prêço da torta de algodão destinada à pecuária de leite. As cotas de torta com êsse destino especial ficam excetuadas da liberação aprovada para os demais subprodutos do algodão.

Também em relação ao óleo do algodão, o chefe do govêrno examinou cuidadosamente as repercussões da medida. Com a liberação ora concedida é possível que ocorra um pequeno aumento temporário no prêço dêsse produto, largamente consumido nas classes populares. Breve, porém, o aumento da produção de óleo, conseqüência do volume maior da nova safra, provocará, imediatamente, a baixa no preço, beneficiando os consumidores.

Quantos aos reflexos sôbre o prêço dos tecidos populares, o govêrno tomou em consideração o fato dos industriais terem pago preços elevados para aquisição da matéria prima no ano passado, adquirindo o algodão até a 256 cruzeiros a arroba de 15 quilos. Com o algodão a 250 cruzeiros a arroba, será mesmo possível obter uma redução no prêço dos tecidos populares.

A garantia de preço mínimo para o algodão mocó só poderá ser estabelecida quando se conhecer o volume da safra nordestina. No momento atual, quando os preços do mocó são elevados, o estabelecimento de um prêço mínimo, ao contrário de benéfico, seria prejudicial aos interêsses dos produtores. Aliás, a safra paulista já está se iniciando, ao passo que a do Nordeste só chegará ao mercado em setembro ou outubro. E' certo que garantias idênticas lhe serão estendidas, no momento oportuno, de acôrdo com as cotações próprias e condições de produção e comércio.

O preço mínimo de 250 cruzeiros por arroba de algodão beneficiado que corresponde, mais ou menos, a 90 cruzeiros por arroba de algodão em caroço, foi fixado tendo em vista o prêço provável do algodão americano da safra dêste ano. Ele constitui uma garantia suficiente para o agricultor, embora envolva para o govêrno um risco que está na dependência do prêço do algodão americano. Mas o govêrno resolveu aceitar êsse risco a fim de amparar o produtor e evitar as manobras baixistas que já se anunciavam no mercado, por parte daqueles que pensavam aproveitar-se das condições excepcionais da safra paulista deste ano.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS CRIMINOSOS DA BARRA DA TIJUCA

Decidirá hoje o juiz da 21.ª Vara Criminal — A acareação dos criminosos com o professor Raul Davila Goulart

O delegado João Elias, do 26.° Distrito Policial, esteve, na tarde de ontem, tomando providências relacionadas com o crime da Barra da Tijuca, onde foi morto a tiros o lavrador Antonio Tomás, após haverem os assaltantes lhe brutalizado a mulher e em seguida incendiado a casa da família. Sobraçando os autos do processo, o delegado João Elias os encaminhou pessoalmente ao juiz da 21.ª Vara Criminal, Sr. Joaquim de Souza Neto, com um pedido de prisão preventiva para os criminosos confessos, Paulo da Mota Bastos e Hélio Cândido da Silva e para Antonio Vieira dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de «Antonio Grande», apontado pelos assassinos como co-autor. Hoje, às 14 horas, o juiz da 21.ª Vara Criminal deverá decidir sôbre o pedido, esperando-se que conceda a prisão preventiva. Então os autos voltarão ao delegado que imediatamente efetuará a acareação dos criminosos com o professor Raul Davila Goulart, apontado como mandante, ou melhor, como autor intelectual do bárbaro assalto.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor José Vitorino Lima, nosso confrade de imprensa.

Senhoras:

Francisca Pigani Marinho, viuva do jornalista Irineu Marinho.

NOIVADOS

Com a senhorita Aide Gransdo, contratou casamento o Sr. Francisco Caetano Lopes, alto funcionário do Ministério da Aeronáutica.

CASAMENTOS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se, hoje, às 17 horas, o enlace da senhorita Maria de Lourdes Avila Costa, filha do médico Dr. Bonifácio Costa e de sua esposa, senhora Arminda Avila da Costa, com o Dr. Paulo Almeida, filho do Sr. José Antonio de Almeida e de sua esposa, senhora Maria Prazeres de Almeida. Serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Gabriel, D. Maria Luiza Vale, deputado Soares Filho e senhora, e professor Jairary de Souza Marinho e senhora, e, do noivo, professor Clovis S. Paulo Rocha, D. Delfina Ramos Rocha, deputado Jayme Ferreira da Silva e senhora e Dr. Bonifácio Costa e senhora.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de José Roberto o menino há pouco nascido, filho do Sr. Herbert Valentim e da senhora Leontina Leda de Azevedo Branco Valentim.

Maria Candida — Nasceu, domingo último, Maria Candida, filha do Sr. Arnaldo Mendes, e de sua esposa, senhora Maria Julia da Rocha Mendes.

Maria Candida é neta do nosso prezado companheiro de redação José da Silva Rocha e de sua esposa, senhora Myrthes Godinho Rocha e do Sr. José Mendes, do alto comércio carioca e de sua esposa, senhora Eduarda Oliveira Mendes.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados, o Sr. Hugo Friederich Schleck e a senhora Odete Travassos Schleck.

Os filhos do casal fizeram rezar missa, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

MANIFESTAÇÕES

O capitão de fragata Artur Orlando de Gusmão, oficial de gabinete do ministro da Marinha, comemorando o aniversário de sua Exma. espôsa, Sra. Pepita Tábora de Gusmão, ofereceu, em sua residência, uma recepção às pessoas de relações de amizade do ilustre casal.

FESTAS

Por motivo de seu aniversário que hoje transcorre, a Sra. Altair Chagas Rosa, espôsa do Sr. Fernando Medeiros Rosa, oferece em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

SESSÃO DE CINEMA

Hoje, às 17,30 hs., no auditório da ABI, haverá uma sessão de cinema para os sócios e suas famílias.

— A ABI fará exibir, em seu auditório, com a cooperação da Paramount Filmes, depois de amanhã, às 20,30 horas, em sessão especialmente dedicada aos jornalistas, o filme "A montanha dos sete abutres", que encerra um tema relativo à imprensa.

COLEGIO PEDRO II

A inauguração das novas secções do Externato do Colégio Pedro II, instaladas nas zonas sul e norte da cidade, marcada para hoje, foi transferida para amanhã, sendo às 9 horas a solenidade da zona sul e, às 11, a cerimônia no departamento da zona suburbana da E. F. Central do Brasil.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º, T 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL 22-0707 e 46-2317

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pelos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim. Paris. Viena. Nova York. RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

— Pessôa de boa aparência que queira trabalhar em casa de pequena família, para lavar roupa. Não se faz questão que tenha filho. Ordenado a combinar pelo telefone 43-4200, chamar Sr. Henrique.

— Boa cozinheira para trabalhar em casa de pequena família. Ordenado, 600 cruzeiros. Av. Copacabana, 2, Apt. 704.

— Empregada para pequena família, com prática de todos os serviços. Exigem-se referências. Rua 5 de Julho, 93, Apt. 601, Copacabana.

— Boa cozinheira. Tel. 42-6368.

— Família respeitável aceita uma mocinha de 13 a 16 anos para serviços domésticos, apresentada pelos responsáveis. Ordenado, 300 cruzeiros. Av. Albuquerque, 842, Leblon.

— Arrumadeira, para tomar conta de roupas finas. Fone. 4-8358.

— Empregada de 15 a 16 anos, para serviços domésticos. Rua Amazonas, 55 — S. Cristovão.

— Empregada para lavar e cozinhar. Fone. 30-6860.

— Empregada de bons costumes, para fazer todos os serviços e trivial simples. Rua Cândido Mendes, 95, Apt. 504. Tel. 52-9211.

— Empregada para todo serviço de 3 pessoas adultas e 2 crianças. Lavar roupa miuda. Com referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Ferreira de Andrade, 40, Apt. 202, Meier.

— Com muita prática de forno e fogão. Exige-se referências. Ordenado, 1.000 cruzeiros. Tratar à rua Prudente de Morais, 1.179 — Ipanema.

— Para pequena família, com muita prática de forno e fogão. Paga-se muito bem. Tratar à rua Almirante Tamandaré, 33, Apt. 601 — Flamengo.

— Empregada que saiba cozinhar e ajude em serviços leves, em apartamento de pequena família, dormindo no aluguel. Tel. 22-8741

— Empregada que saiba cozinhar e serviços leves, em casa de família pequena. Rua Gago Coutinho, 94, Apt. 102, Laranjeiras.

no aluguel e dê referências. Tratar pelo telefone 52-3088

— Empregada para casal, a fim de cozinhar o trivial simples, que durma

— Cozinheira para família de alto tratamento. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 26-6372.

— Família de tratamento aceita empregada com prática e referências, podendo trazer filho pequeno (de meses) Tratar depois das 18 horas, na rua Cardoso Junior, 22 Apt. 702 — Laranjeiras

— Empregada para casa de casal com filhos, para todo serviço. Exigem-se referências. Ordenado 400 cruzeiros. Rua Pará, 88, Praça da Bandeira.

— Cozinheira, que saiba cozinhar muito bem, à rua Botucatu, 270, Grajau. Paga-se bem. Tel 38-7310.

— Empregada para todo serviço de três pessoas, que cozinhe e lave peças miudas, exigem-se referências. Rua Almirante Alexandrino, 8 — Santa Tereza.

OFERECEM-SE

— Empregada de boa aparência para cozinhar e fazer outros serviços, tendo dois filhos, que estão em um colégio. De preferência, em Copacabana, Pôsto 3. Tel 37-7308.

— Senhora, viuva, para trabalhar para uma só pessoa, fazendo todo o serviço. Resposta para a rua Santana, 154. Chamar Maria das Neves.

— Senhora com duas crianças para todo o serviço de casal. Não faz questão de ordenado. Ligar para Ilha do Governador, 421, chamando, por favor, Maria, no n.º 139.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

O EMPASTELAMENTO DE "O LIBERAL"

BELEM, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O vespertino "A Notícia", de Belém, publica sensacionais declarações do mecânico da Limpeza Pública, Santório Silva Godinho, ouvido pela polícia sobre o empastelamento do órgão pessedista "O Liberal".

Declarou à reportagem daquele jornal haver sido tentado pelo chefe de Polícia a fazer uma falsa acusação ao prefeito Lopo Castro e ao ex-diretor da Limpeza, Sr. Enéas Carvalho, havendo-se negado e afirmado que oito meses atrás recebeu do atual delegado de Trânsito, sr. Milton Dantas, um convite para empastelar "O Liberal", convite êsse partido do próprio general Assunção.

DESQUITES AMIGÁVEIS
E
JUDICIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N.º 90
7.º andar — Sala 711
Telefones: 43-3313 e 43-3555.
Caixa Postal N.º 4,407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

No Instituto Municipal de Belas Artes

Iniciar-se-ão esta semana as atividades do Instituto Municipal de Belas Artes, de acôrdo com o seguinte programa:

Terça-feira, dia 19: aula inaugural de História de Artes, classe do professor Flavio de Aquino, no auditório do Setor Cinema, à rua do Passeio, às 17,30 horas.

Quarta-feira, dia 19: pela manhã, início das aulas de diversas turmas de paisagem. À tarde, às 17,30 horas, aula inaugural de História de Arte, classe do professor Flexa Ribeiro, no auditório do Centro de Recreação e Cultura, à praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

Quinta-feira, dia 20: pela manhã, início das aulas de desenho, a cargo do professor Isidro Monteiro. À tarde, início das aulas de duas turmas de paisagem dos professores Cadmo Fausto e Chlan Deveza.

Sexta-feira, dia 21: pela manhã, início de outras turmas de paisagem.

Segunda-feira, dia 24: aula inaugural de História da Arte no Brasil, do professor Paula Barros, no auditório do Centro de Pesquisas Educacionais, no 7.º andar do Edifício Andorinha, à rua Almirante Barroso, 81.

Os interessados em qualquer desses cursos devem inscrever-se ou renovar suas matrículas na secretaria do Instituto Municipal de Belas Artes, à rua Manoel de Carvalho, 10, 2.º andar, de 13 às 16 horas.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se, hoje, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a exibição de um filme de longa metragem precedido de um complemento nacional. A sessão terá início às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

INVERTIDA A POSIÇÃO DA BALANÇA DE COMERCIO ENTRE OS EE. UU. E A AMERICA LATINA

Depois de um "superavit" de 300 milhões em 1950, "deficit" de igual montante em 1951 — Menor coeficiente, mas ainda saldo favorável ao Brasil, no ano passado

NOVA IORQUE, março (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos informou recentemente que, em 1951, o "deficit" da balança de comércio da América Latina com os Estados Unidos atingiu a ...... US$300.000.000, em confronto com um "superavit" de ...... US$300.000.000, em 1950. As exportações dos países latino-americanos para os Estados Unidos subiram de US$2.700.000.000, em 1950, para US$3.100.000.000, em 1951, mas o aumento das importações de produtos estadunidenses pelas Repúblicas do sul foi mais acentuado — .... US$2.400.000.000, em 1950, para US$3.400.000.000, em 1951.

De conformidade com os dados em aprêço, o saldo favorável ao Brasil, nas suas transações comerciais com os Estados Unidos, caiu para US$207.000.000, em 1951, quando, em 1950, fôra de US$352.000.000. Em 1951, as importações brasileiras, procedentes dos Estados alcançaram US$618.000.000, em confronto com apenas US$300.000.000, em 1950. Entretanto, o aumento das importações estadunidenses de produtos brasileiros não foi tão acentuado — US$652.000.000, em 1950, para US$825.000.000, em 1951.

A questão dos índios em Xapecó

Um telegrama enviado a A NOITE pelo juiz federal aposentado de Santa Catarina

Do juiz substituto federal, aposentado, Campos, de Santa Catarina, recebemos o seguinte telegrama:

Em 1948 as autoridades locais telegrafaram ao Sr. Nereu Ramos pedindo sua intervenção para que a questão Berthier, contra os índios das caatingas de Xapecó, fosse decidida de acôrdo com a lei, verificando-se, então, o fracasso do assalto ao patrimônio do Estado, visando a expoliação dos índios.

Presentemente, está sendo negociado entre o Sr. Berthier, govêrno catarinense, e representante do Serviço de Proteção aos Indios, sem audiência do Ministério da Agricultura, um suposto acôrdo, cuja finalidade é espoliar os índios de grande área de terra, que lhe foi reservada pelos governos, paranaense, em 1902 e catarinense em 1934, assalto ao patrimônio do Estado. Nada adianta verberar os escândalos, mas o meu silêncio, hoje, nesta campanha, que dura quase vinte anos, na defesa desinteressada dos índios, equivaleria a transigência ou cumplicidade. Saudações".

Instalada a Assembléia Legislativa do Ceará

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se a Assembléia Legislativa. A cerimônia revestiu-se de brilhantismo, comparecendo altas figuras da administração pública, inclusive o governador Raul Barbosa, que leu sua mensagem à Assembléia, recebendo, na ocasião, as homenagens do estilo.

O IV Centenário de S. Paulo

Empréstimo público para as despesas das festas comemorativas

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações prestadas pelo Sr. Mario Beni, secretário da Fazenda do Estado, será lançado em maio próximo o empréstimo público interno de 600 milhões de cruzeiros, destinado ao custeio das despesas que dizem respeito a comemorações do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo. Esses títulos não serão nunca inferiores a 500 cruzeiros cada e vencerão juros de 5% ao ano.

Cinema ? Leia CARIOCA

Cinema ? Leia CARIOCA

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

DR C. C. SCHNEIDER — Das 9 às 13.30
DR. GALDINO NUNES VIEIRA — Das 14.30 às 17.30
Rua Manoel Carvalho, 16 10.º andar — Tel. 42-8901
ESTÔMAGO
FÍGADO
DIABETE
OBESIDADE
REUMATISMO
GLÂNDULAS
Úlceras, gastrites, acidez, má digestão, azia, gases, colites, prisão de ventre, cólicas de fígado, icterícias. Tratamento de amebas.

MOVEIS - CASA CASTIÇO
FABRICADOS ÙNICAMENTE COM MADEIRAS DE LEI E ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS

Dormitórios Mexicanos com 6 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitórios Mexicanos com 10 peças	Cr$ 6.600,00
Dormitórios Chipendale desde	Cr$ 9.800,00
Sala de jantar Mexicana c/ 11 peças	Cr$ 4.500,00
Salas de jantar Chipendale, desde	Cr$ 8.500,00

À VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

EDIFÍCIO JACAREÍ
AVENIDA HENRIQUE VALADARES 41
PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO
EM ACABAMENTO
A DEZ MINUTOS A PÉ DO LARGO DA CARIOCA
NO PROLONGAMENTO PROJECTADO DA AV. ALMIRANTE BARROSO

PROJETO J. DA SILVA TELLES ARQUITETOS
CONSTRUÇÃO CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.
APARTAMENTOS DE
SALA, DOIS QUARTOS
BANHEIRO E COZINHA
TERRAÇO E TANQUE
AMPLAS LOJAS E SOBRE-LOJAS
PREÇOS A PARTIR DE Cr $ 325.000,00
50% FACILITADOS
50% FINANCIADOS ATÉ 7 ANOS

VENDAS EXCLUSIVAS COM
CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RUA DOS INVALIDOS 80, LOJA TEL. 22-1705

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-...
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-...
CHARGEURS REUNIS	43-0477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-...
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
26/ 3 BIO-BIO — Angra dos Reis, Rio, Antuérpia, Hamburgo e Gottemburgo.

CHARGEURS REUNIS
18/ 3 CABINDA — Salvador, Casablanca, Bordeaux e Havre
25/ 3 RIBERA - Baltimore para B. Aires
1/ 4 CLAUD. BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre
6/ 4 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
20/ 4 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
29/ 3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
11/ 4 FLORIDA — Dakar, Marselha
2/ 5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
19/ 3 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Casablanca, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno
21/ 3 (x) LOIDE-PERU — Vitória, Cabedelo Recife, S. Vicente, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
27/ 3 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
7/ 4 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
8/ 4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
11/ 5 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
3/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas Cannes e Gênova

WILSON. SONS
26/ 3 MERCATOR — Finlândia

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI
28/ 3 RUYS — Ext. Oriente

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
19/ 3 BOWRIO — Montevidéu e Buenos Aires
3/ 4 COLOMBIA — Buenos Aires
9/ 4 BOWGRAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
16/ 4 RIGOLETO — Santos e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
21/ 4 FORMOSE — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/ 4 LAENNEC — Santos Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
26/ 3 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/ 4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL
23/ 3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
21/ 4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON. SONS
23/ 3 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
25/ 3 ANDREA C. — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
26/ 3 BOWPLATE — New York, Baltimore, Boston, Hallifax e Montreal
26/ 3 P & T PATHFINDER — Rio Grande, Rio Paranaguá, Santos, Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle e Vancouver
5/ 4 P & T SEAFARER — Belem, Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattler, Vancouver

LLOYD BRASILEIRO
18/ 3 (x) LOIDE EQUADOR — Saida de Santos
28/ 3 (x)LOIDE HAITI — Saida de Santos.
29/ 3 (x) LOIDE GUATEMALA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
20/ 3 CANTUARIA — Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
23/ 3 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
26/ 3 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem
26/ 3 UÇA — Salvador
28/ 3 CUIABA' — Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
31/ 3 D. PEDRO II — Para Salvador e Recife

PARA O SUL

23/ 3 RIO GUAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
28/ 3 ALEGRETE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
10/ 4 BARROSO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

AUGUSTUS e GIULIO CESARE
Os dois navios ultra-modernos postos a serviço da linha da America do Sul, exprimem o valor do Brasil e do Continente.
*
"ITALIA" SOC. DI NAVIGAZIONE
Agentes Gerais no Brasil:
ITALMAR - S/A Brasileira de Empresas Maritimas

"MEDALHA DE GUERRA"

De acôrdo com o disposto no Decreto n.º 16.821, de 13 de outubro de 1944 o presidente da República, por decreto de 3 de março corrente, concedeu a "Medalha de Guerra" criada pelo Decreto-lei 6.795 de 17 de agôsto de 1944, aos seguintes civis que cooperaram no esfôrço de guerra do Brasil: — Julio Xavier da Silva Moura — Libero Oswaldo de Miranda — Moacyr Malheiros Fernandes Silva — Raimundo Leal de Macedo e Vicente de Brito Pereira Filho.

Um jornalista paraense ameaçado de morte

BELEM DO PARA', 19 (Serviço especial de A NOITE) — Revelou o jornalista Santana Marques, redator-chefe do "Estado do Pará", estar recebendo constantes ameaças de morte pelo telefone, devido ao fato de, em suas oficinas, estar sendo impresso "O Liberal". Devido à insistência das ameaças foram pedidas garantias à polícia.

O delegado Milton Dantas deverá ouví-lo, hoje, sôbre o empastelamento do "O Liberal".

HOMENAGEM A RENÉ CLAIR

CINEMA

Realizada no grande anfiteatro da Sorbonne, logrou alta expressão — "Silêncio é ouro" encerrou a festividade em que se fizeram ouvir muitos oradores — Impressões de Georges Charensol

De JONALD

A homenagem que foi prestada a René Clair, no grande Anfiteatro da Sorbonne, não apresentou aquele caráter de solenidade que, muitas vezes, reveste as cerimônias desenvolvidas naquele cenário augusto. A assistência era, essencialmente composta de moços do Quartier Latin, de "habitués" dos Cine-Clubes, e eram camaradas do autor do "Million" os que foram dizer tudo o que o cinema lhe deve desde trinta anos. Se o Sr. Jacques Jaujard aceitou a presidência daquela "soirée" foi menos pelo título de Diretor Geral das Artes e Letras do que na qualidade de velho amigo de René Clair. Foi ele, com efeito, quem o fez estrear no jornalismo, quando era redator do jornal "L'Oeuvre" e quando o seu jovem companheiro, recentemente vindo da guerra de 1914-1918, não podia advinhar que iria fazer no cinema a extraordinária carreira que é do nosso conhecimento.

A tela é uma grande devoradora de homens e uma carreira de dez anos é, para um "metteur-en-scène", uma longa carreira. Os mais célebres, cujos nomes ilustram a história do cinema, saltaram-se mais na sua mocidade. Depois vem o cansaço; começam a repetir ou renunciam diante dêsse esfôrço constante que é preciso desenvolver para se manter na linha de frente e o cinema comercial se apresenta então como uma porta aberta para os que, ontem, foram puros artistas. O mérito de René Clair foi o de ter compreendido que um filme podia ser de qualidade sem, por isso, desagradar a esse imenso público sem o qual o cinema não poderia viver. Estreiou em 1923 numa época em que a tela francesa estava, por um lado, nas mãos de medíocres fabricantes, por outro de estetas que desprezavam a multidão dos espectadores e recusavam-se a fazer o menor esfôrço para serem compreendidos por ela. Dois homens, então, tentaram conciliar essas duas concepções e o conseguiram, Jacques Feyder e René Clair. O primeiro com "Thérèse Raquin", "L'Atlantide", "La Kermesse heroique", "Le grand Jeu", "Pension Mimosa"; o segundo com "Un chapeau de paille d'Italie", "Le Million", "Fantôme à vendre", "Le Silence est d'or", entusiasmaram ao mesmo tempo a multidão e a "élite". Mas Feyder morreu e René Clair continua sozinho no mundo, com Charlie Chaplin, cujas concepções, há trinta anos, não tem variado. Resumos de uma dúzia dos seus filmes foram apresentados, naquela noite, na Sorbonne, e pôde ser constatado que os últimos, os dos seus 50 anos, continuam a ser tão novos como os que realizou quando era um principiante. Um dos primeiros que ele rodou, aquele "Entr'acte" que data de 1924, alcançou, perante um público entusiasta, um verdadeiro triunfo. Êsse efeito "Entr'acte" foi realizado para ocupar o entreato de um ballet intitulado "Relâche" cujo autor era Francis Picabia e o músico Erick Satie. A música dêsse último acompanhava portanto o filme de René Clair, mas o cinema era mudo naquela época e a partitura não foi registrada, como o seria hoje, na pista sonora disposta no lado das figuras. Há 26 anos, portanto, a música de Erick Satie não havia sido dada em sincronismo com o filme como acaba de ser no decurso dessa manifestação e o sucesso foi grande. Durante a apresentação, o músico Georges Auric frizou tudo o que a música e as miragens devem, uma à outra, em "Entr'acte" e lembrou que René Clair não esperou o cinema falado para combinar os seus efeitos.

Vimos, também, uma sequência de "A nous la liberté" cuja música de Georges Auric faz sincronismo com o "Le Million" e mesmo com "The flame of New Orleans" que realizou na América, pudemos admirar tudo o que René Clair conseguiu tirar, no decorrer da sua obra, do contraponto do som e da imagem.

Tem intenção de ir ainda mais longe nessas pesquisas e o cenário em que trabalha atualmente e que se intitulará, sem dúvida, "La nuit et le jour" dará à música um lugar muito importante. Seu herói será, aliás, um jovem músico que, no fim do filme, terá a satisfação de ver que a sua ópera foi recebida pela grande cena lírica à qual a submeteu. René Clair é um autor otimista. Gosta das histórias que acabam bem. Os organizadores dessa "Homenagem a René Clair" quizeram aliás que ela terminasse com "Le Silence est d'or", onde vemos um "metteur-en-scène" do ano de 1910 modificar o desenlace do seu filme; julgado muito dramático, ele o substituiu por um "Fim feliz" que improvisa diante de nós. Este pedaço é o símbolo de uma arte que pretende agradar, mas que, todavia, se recusa fazê-lo por meios fáceis e vulgares.

René Clair dirigindo uma cena de um dos seus últimos filmes

Isto foi explicado, sob formas diferentes, pelos oradores que apresentaram na Sorbonne esses extratos de filmes; Alexandre Arnoux, da Academia Goncourt, falou sobretudo sôbre o poeta de Paris; Léon Moussinac, hoje diretor da Escola das Artes Decorativas reviveu as recordações do tempo em que ambos faziam figuração, um nos filmes de Feuillade, o outro nos de Delluc; Jacques Becker trouxe a um veterano a homenagem da nova geração de autores de filmes, e o autor de "Rendez-vous de juillet" acentuou o êxito excepcional dos seis filmes de René Clair, o mais francês dos realizadores, entretanto rodados na Inglaterra e nos Estados Unidos.

O sucesso daquela noite não foi menos considerável do que o que estão tendo, na Rádio Francesa, atualmente, os "Rencontres avec René Clair".

Foi, de resto, um dos colaboradores dessa emissão, o Sr. Roger Régent, quem organizou essa "Homenagem" que coincidiu com o quinquagésimo terceiro aniversário de René Clair. (Reportagem efetuada em Paris por Georges Charensol, especialmente para esta coluna de cinema, e enviada através o S. F. I.).

Greta Garbo no "Clube do Cinema"

A próxima sessão do Clube de Cinema do Rio de Janeiro está marcada para hoje, quarta-feira, às 20 horas, no Instituto Nacional do Cinema Educativo. O programa consta, de um teste cinematográfico, da exibição de um filme de longa metragem e de um valioso documentário sôbre a vida particular da genial atriz, Greta Garbo.

MOINHO DO PÓ — Classe "B", no Presidente, Pathé, etc.

A novela de Ricardo Bacchelli decorre no campo, em meio dos trigais. Fixa um problema social, tão antigo quanto o tempo: a luta do oprimido contra o capitalismo. Os diversos problemas entre os choques dos camponeses com os proprietários apresentam um "climax" de bela intensidade. Trata-se de um vibrante momento em que as mulheres enfrentam as armas dos soldados, muitas delas com os seus filhos nos braços. Entretanto quer o autor do livro ou a adaptação — não conhecemos esta obra — ou, ainda, o diretor, não se procurou soerguer o conteúdo à altura da forma cinematográfica. Ainda menos construtiva são as passagens delicadas ao amor. Afinal, expôr anseios de tôdas as ordens e finalizar tudo no domínio da violência e morte não é, evidentemente, um acertado rumo do cinema.

Estas restrições não impedem que o conjunto mantenha um nível de boa qualidade artística. O maior merecimento de Alberto Lattuada no atual trabalho é a composição plástica. Há quadros de muita beleza, alguns dêles de magistral visão. E' preciso destacar os do epílogo, na espera do corpo que deveria elevar-se através das águas, um instante de magnífica fôrça descritiva, ou diversas sequências transcorridas no moinho, nas margens do rio. Poderia ser melhor, mesmo com o infeliz desfecho, se houvesse mais franqueza da parte do realizador na descrição da parte temática-socialista. Muitas citações são propositadamente pouco claras, a fim de não despertar melindres nas várias censuras do mundo. Porém, a fim de conseguir êste resultado, ficou prejudicada toda a indispensavel sinceridade.

Carla del Poggio e Jacques Sernas em uma cena do bem realizado filme italiano

Nos desempenhos há aquela linha acentuada do neo-realismo do cinema italiano, as cores vivas, impressivas. Na verdade, entre os variados dramas em que o drama do povo pela vida diária é focalizado, o cinema peninsular adquiriu, nos últimos tempos, uma linguagem própria, de inegável valor. Há equilíbrio nos participantes e admirável escolha de tipos característicos. Para um destaque mais especial há a conduta de Domenico Borghese. A agilidade do "montage", a partitura de Hildebrando Pirretti outros pontos destacáveis.

CONCLUSÃO — Embora a nítida tendência depressiva da história, é um filme realizado com bom nível de cinema.

FICHÁRIO — Título original: "Il mullino del pó", filme italiano, distribuido pela Art Films. Fotografia de Aldo Tonti. Música de H. Pierretti. Elenco principal: Carla Del Poggio (de "O bandido" e vários outros filmes do seu esposo, o diretor Lattuada, aliás em bom trabalho), Jacques Fernas (que deixou os papéis de vilão, e com êxito), Isabela Riva, Dina Sassoli, Edith Bieber, Mario Cavichioni, Pina Gallini, Domenico Borghese e outros.

Os filmes de hoje

PALACIO, S. LUIZ, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IMPÉRIO e IDEAL — "Duelo ao Sol" em tecnicolor, com Jennifer Jones, Joseph Cotten e Gregory Peck. — Às 12,30 — 14,55 — 17,20 — 19,45 e 22,10 horas.

METRO PASSEIO — "Colar de Coral", filme brasileiro, com Mary Gonçalves e Douglas Michalany. — À partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Colar de Coral", filme brasileiro, com Mary Gonçalves e Douglas Michalany. —A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Vinho, Mulheres e Música", em tecnicolor, com Tony Martin, Janet Leigh e Glória De Haven. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, RIAN e LEBLON — "Dizem que é Pecado", com Cary Grant e Jeanne Crain. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, PRESIDENTE, SANTA ALICE e PARA TODOS — "O Moinho do Pó", com Carla Del Poggio e Jacques Sernes. — Sessões a partir das 14 horas.

AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMÉRICA e IRIS — "Fogo na Carne", com Mercedes Barba e Rafael Baledon. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX e BOTAFOGO — "O Tesouro do Vulcão", com Johnny Sheffield. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

LEME — "Herança Atrapalhada". — Às 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

SÃO JOSÉ — "A Canção do Volga". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Tesouro do Vulcão". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MARACANÃ — "O Tesouro do Vulcão". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Idilio Para Todos" e "Eles Passaram Por Aqui". — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tormento de Uma Glória" e "O Tesouro Escondido". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "A História Começou à Noite" e "Curvas Perigosas". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Duelo ao Sol", com Jennifer Jones. — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Fogo na Carne", com Mercedes Barba. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Lucrécia Borgia". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Dizem Que é Pecado". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Dizem que é Pecado". — A partir das 15,30 horas.

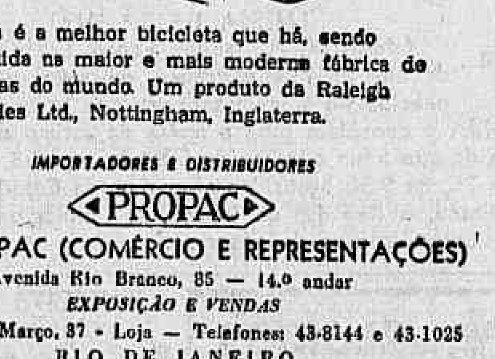
CAPITÓLIO — "Duelo ao Sol". — A partir das 15 horas

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos orgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!
RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO



Em todos os tipos e côres
Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construida na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8144 e 43-1025
RIO DE JANEIRO

DISCOS NOVOS
DESCONTO DE 50%
Importados — Concertos — Sinfonias e obras avulsas de 10 e 12 polegadas — Músicas de todos os gêneros
DISCOS POPULARES A SALDO
DESDE Cr$ 5,00 — 8,00 — 10,00 — 12,00 e 15,00
NOVOS - ESGOTADOS E RAROS
GRANDE FEIRA DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 67 — FONE 42-2577

Dúvidas em tôrno da lei do Impôsto de Renda

Conferência do Sr. Tito Rezende, a convite do Sindicato dos Contabilistas

A conferência realizar-se-á na sede daquêle sindicato, e em seu salão nobre, à rua Buenos Aires, 283, hoje, dia 19, às 20,30 horas. O conferencista analisará a lei n.º 1.474, de 26 de novembro último, que tantas dúvidas tem suscitado.

Ex-Diretor do Impôsto de Renda e Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, o Dr. Tito Rezende é nome consagrado na matéria com dezenas de livros publicados sôbre todos os impostos federais, e dirige a conhecida Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda.

A entrada será franqueada a todos os representantes ou proprietários de emprêsas e demais pessoas interessadas. E, ao fim da conferência, o Dr. Tito Rezende esclarecerá aos interessados sôbre quaisquer dúvidas que ainda possam ter.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

ESTUDANTES!!
Camisas brancas para colégio, procure a casa que só vende camisas.
SILVA GOMES !!
31 — ANDRADAS — 31

Livros

"Três Momentos do Existencialismo" — E. Vitor Visconti - Editora Pongetti

Autor de várias obras de alto mérito filosófico, o escritor E. Vitor Visconti acaba de publicar agora mais êste interessante trabalho em que estuda as três fases principais do existencialismo, isto é, o existencialismo místico — afetivo de Kierkegaard e Heidegger, o existencialismo filosófico de Jasper, com a busca do Ser, considerado transcendência indefinivel, o existencialismo instintivo-emotivo de Sartre, que vê o Ser no próprio corpo.

Tambem o Sr. Vitor Visconti fala numa outra parte do livro dos problemas do Ser, como arte, verdade, ética e a metodologia de realização do próprio Ser. Aqui teriamos um 4.º momento do existencialismo, o do autor mesmo. É de notar-se que Vitor Visconti, ao tratar dos problemas do Ser, sobretudo no que se refere ao conceito vital da arte, resvale para o vitalismo de Bergson e para o naturalismo indulsta, pois nele há um transbordamento do ser singular num sentido cósmico e cada coisa parece animar-se como se tambem contivesse o ser num como animismo pan-vitalista, que tem algo da velha magia.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Para que seja respeitado o tabelamento em S. Paulo

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A COFAP considera, a partir de hoje, terminado o periodo de advertência proporcionado aos negociantes. Não haverá mais tolerância aos atacadistas e varejistas. Os infratores, assim, a partir de ontem, serão detidos e autuados de acôrdo com a nova lei de economia popular.

Fiscais civis e militares continuarão fiscalizando o Mercado Municipal, controlando, desse modo, os preços do pescado, principalmente, pois como se sabe, na Quaresma, os comerciantes costumam explorar.

Merecerá a particular atenção da COFAP, por outro lado, as panificadoras, pois os preços cobrados por estas ultrapassam no máximo estabelecido pela tabela.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

A CIDADE

Progresso a passo de gigante

O Rio vai, num ritmo progressivo, acelerado, tomando aspectos que transformam completamente a sua fisionomia. E acompanham essa transformação urbanística novos hábitos. Em lugar de vetustos, tradicionais edifícios, muitos centenários, imponentes arranha-céus. Desaparecem os palacetes com jardins. A idéia do moderno, na sua audácia de concepção, domina amplamente. O Rio civiliza-se desde muito, tempo já pertence ao passado. O Rio supercivliza-se deve-se, agora, dizer. Dia a dia um espetáculo novo para a vista. Acabam-se os cafés de bate-papo. Em pé ninguém quer conversar... Estabelecimentos que serviam aos nossos avós fecham as portas vários dêles por se prenderem demais a tradição ou para sobrevivência têm de seguir a exigência do progresso. O Rio do chapéu de palha e da bengala há muito desapareceu. No âmbito intelectual sofreu a cidade uma fuga — a das conferências literárias, que marcavam as tardes de grandes sucessos de espirito e de requinte social. Hoje, tertúlias em que se expõem idéias mais positivas, mais concretas, solicitadas pela fôrça econômica da vida que passa. Dinamismo de negócios de uma metrópole integrada na marcha do mundo, que deve viver o dia de hoje com o pensamento no de amanhã. E falamos em negócios para chegar ao excepcional acontecimento que vai ser a construção do magestoso edifício do Banco do Brasil com que ocupará a maior área construida até aqui registrada. Na verdade, êsse trecho carioca serviu de berço à nossa civilização. Estão sendo e vão ser destruidas as mais velhas paredes entre as quais se passaram fatos relacionados intimamente na história da vida nacional. Destaca-se o vetusto edifício que se acha na esquina da Praça Quinze de Novembro e rua Sete de Setembro e chega a do Carmo com seus portais de pedra e muros fortes de pedra e cal. Depois da Casa dos Governadores, foi o que, em idênticas proporções se levantou para acolher humildes frades Carmelitas, nos meados do século XVII obra que lhes custou muitas demandas com a Ilustríssima Câmara. Tipicamente colonial. Depois dos religiosos, ocuparam o sombrio casarão a rainha louca, D. Maria I e outros membros da familia imperial. Foi sede, longo tempo, do Instituto Histórico e Geográfico, até principios dêste século. Agora uma escola. Há mais, nesse pedaço de terra, um outro capitulo da história carioca. Nos terrenos que dão para a rua do Carmo, do ex-convento, os primeiros vendedores de A NOITE, dormiram ali. As nossas oficinas eram em prédio fronteiro, antes ns. 29 e 31, depois de 29 a 35. E assim vai a cidade tomando nova fisionomia com a invasão do ferro e do cimento, na agigantada marcha do progresso. — H. D. C.

Cumpra-se a lei!

Os terrenos devolutos, que por um hábito condenável, são transformados em pequenas sapucaias, constituem um sério problema da cidade. Não se pode culpar a Prefeitura, isso porque é absolutamente impossivel evitar a prática dessa grave irregularidade que se vê em todos os pontos, nas ruas mais centrais, nos logradouros mais importantes, como na avenida Presidente Vargas. Nesta a Prefeitura, nos terrenos desapropriados, vedou com taboados, que, por incrivel que pareça, já alguns foram abertos para o despejo de lixo! Ora, há uma lei, em pleno vigor, que manda murar ou cercar terrenos baldios, por que não a fazem cumprir? Além de se dar prova de desrespeito à lei, prejudica-se, e muito, a higiene da cidade. E o espetáculo é desagradável. O mal, não há a menor dúvida, tem remédio. Aplique-se a lei. Não há "gari" que chegue para limpar tantos terrenos, que um condenável hábito teima em otrnar depósitos de lixo.

FOLHINHA CARIOCA

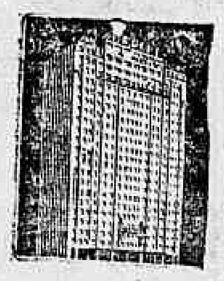
Em 1782, com uma população de menos de 100 mil habitantes, o Rio de Janeiro tinha o seguinte comércio: 210 tavernas, 111 sapateiros, 90 alfaiates, 52 barbeiros, 12 lojas de louça da India. Livreiro, um só. Tudo muito modesto. Estabelecimentos de atacado, 122, também de bem acanhados negócios. Lia-se pouco, mas bebia-se muito...

Que não se repita a selvageria!

Os grupos de brinquedos infantis, mandados instalar pela Prefeitura, um grande brinde dado à petizada carioca, sofreram, logo que instalados, a selvagem distruição que causou geral indignação. Aliás, não foi só o espirito de malvadez que se manifestou. Muitas peças, como correntes fortes, de aço, material carissimo, foram furtados. Marmanjos tomaram, em muitos dêsses parques, o lugar das crianças. Agora, conforme podemos verificar, o Departamento de Parques e Jardins mandou recompôr os aparelhos. Não é possivel voltem os criminosos, os que destruiram e roubaram tais aparelhos a sua ação condenável. Não sendo possivel o policiamento de todos êsses locais, em que estejam instalados os brinquedos, os próprios moradores podiam evitar o crime, valendo-se da Rádio Patrulha. Uma vez notada a presença de marmanjos chamar aquêles policiais, que sempre atendem aos chamados com toda a prontidão. Só assim se poderá evitar tanta selvageria.

Micro-ônibus que não cumprem o percurso — Novo apêlo de Parada de Lucas

Não quis, ainda, o Departamento de Concessões atender ao apêlo, por nosso intermédio feito, dos moradores de Parada de Lucas. E' êsse um subúrbio populoso. Os micro-ônibus, meio de condução, na realidade, com que côntam não cumprem absolutamente o regulamento do Trânsito. Muitos motoristas, quando o carro está sem passageiros, voltam antes de cumprido todo o percurso, isto é, não vão até Parada de Lucas. O prejuizo é fácil de calcular. Os raros carros, e isso mesmo em determinadas horas, são tomados quase à fôrça, pois todos querem chegar à hora de começo do trabalho. Dá lugar a outro abuso. Sentam-se três em cada banco! E' comum suscitarem cenas desagradáveis entre os próprios passageiros, na disputa dos lugares. Aqui reiteramos o apêlo dos moradores de Parada de Lucas que, ainda, têm a esperança de ser atendidos.



N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910 ramal 77, das 8,30 às 18 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

Trinta milhões de dólares

O montante das compras que o Brasil efetuará no Uruguai

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe do escritório comercial do Brasil em Montevidéu declarou ao enviado da "Folha da Tarde" que o montante das compras que o Brasil fará no Uruguai será de trinta milhões de dólares e que nossas importações ultrapassarão de mais de quinze milhões o volume das compras efetuadas no Brasil pela república vizinha. Por último disse que haverá oportunidade para a reconquista do mercado comprador uruguaio de tecidos e de açucar brasileiros.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

NERVOSO
Cabeça fraca — Insônia — Nervos
VANADIOL

As dôres de cabeça, palpitações, a falta de memória e desânimo, que envenenam a vida, tiram a coragem e a alegria, e até impedem de trabalhar, têm quase sempre origem no sistema nervoso abalado. E' necessário fortalecer os nervos. Tome "VANADIOL". Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

A Qualidade que inspira Confiança
Fabricantes autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

BIBI FERREIRA EM "TRAVESTI" EM "O NOVIÇO"

TEATRO

A peça foi testada em Campinas com grande êxito — "Vimos em Bibi o Procópio de há vinte anos — Desvenda-se o mistério dessa nova apresentação de Martins Penno — A adaptação

NEY MACHADO

Bibi Ferreira chegou ontem ao Rio, após uma rápida e feliz temporada em Campinas. Com a sua chegada, desvendou-se o mistério da apresentação de "O Noviço". Bibi vai, realmente, fazer o papel título em "travesti". Esta audaciosa representação acaba de ser testada em Campinas, no final da temporada que ali realizaram. O êxito, ela nos assegura, foi acima da expectativa.

— A crítica e o público — diz-nos Bibi Ferreira — viram em mim o "Procópio de há vinte anos" (como noticiamos ontem, Procópio representou esta peça em 1923). Posso lhe garantir que a minha caracterização está surpreendente. Você não imagina a alegria, o entusiasmo que tenho ao viver esta comédia de Martins Penna.

— O original será levado na integra, tal como foi estreado há 100 anos?

— Não era possível conservar literalmente o mesmo texto. Hélio Ribeiro, meu marido, foi o autor da presente adaptação e êle mesmo fez questão de anunciar nos programas como "pequena adaptação". Conservou ao máximo as frases, o estilo original. Uma ou outra palavra teria de ser mudada, pois o grande público não entenderia o seu significado. Apenas isto foi feito. Diferença sensível foi dada na direção, que é moderna. Creio que o público e a crítica compreenderão esta minha idéia, pois é natural que a marcação de uma peça se transforme com o passar do tempo.

★

Segundo informações de Bibi, Hortência Santos e Cataldo têm dois admiráveis papéis em "O Noviço", talvez os maiores de sua carreira. Vamos, pois, aguardar a grande novidade de sexta-feira, a estréia de Bibi Ferreira num papel masculino, a primeira vez que realiza isto em sua vida e numa peça de categoria, como o é a comédia de Martins Penna.

Eva Todor no papel da cobradora de contas difíceis, tal como aparece em "A amiga da onça", um dos grandes sucessos cômicos do momento. Deve-se louvar no espetáculo o elenco de primeiros atores que Iglezias reuniu ao lado de Eva, numa afirmação de que acredita em equipe para o sucesso em teatro. Os menores papéis, o criado do solteirão e a criadinha do "professôr Azevedo", são vividos por atores de categoria como Edmundo Lopes e Almerinda Silva. O público está se habituando e exigindo "casts" de categoria e não apenas a estrela ou o astro rodeado de nulidades

NOTAS E NOVAS

A estréia de hoje "Os ovos do avestruz"

Teremos hoje a estréia de uma bela peça no Teatro Copacabana, "Os ovos do avestruz", comédia de André Roussin em tradução de Magalhães Junior. Estarão em cena Morineau e o elenco de "Os Artistas Unidos". Afirma-se que os melhores papéis couberam a Francisco Dantas, que faz a sua estréia nesse elenco, e a Laura Suarez. A estréia será às 21,30 horas.

Ilidio Costa, um perfeito Bonaparte

Ilidio Costa tem em "Madame Sans Gêne" a comédia que Alda Garrido está levando com tanto sucesso no Rival, o maior papel de sua carreira, vivendo com sincera arrogância e bravura o papel de Napoleão Bonaparte, logo após imperador. Ilidio mostrou que é um grande ator e no seu papel, um dos poucos que não permite ao personagem enxertar cacos e fazer rir o público, rouba as cenas onde aparece. Parabens, Ilidio e que esta criação lhe traga maiores oportunidades.

"Febre de saias" em homenagem ao TEB

Em homenagem ao Teatro do Estudante, pelo sucesso alcançado em sua recente tournée, Roulien dará hoje o espetáculo de "Febre de saias", a deliciosa comédia de Mark Reed que vem fazendo sucesso no Gloria. Deverão comparecer Pascoal Carlos Magno e os jovens atores do TEB.

TELEGRAMA DE MAUGHAN PARA DULCINA

"Você é a maior intérprete da minha peça" — Curiosa entrevista de Narto Lanza, que acaba de regressar de Portugal — "O teatro português estratificou-se" — Dary Reis quis pegar touro a unha — Orlando Guy, o herói

Já muito falamos, e com insopitável orgulho, do sucesso de Dulcina e tôda a companhia em Portugal. Foi considerada a maior atriz da língua portuguesa. Agora, um novo fato acaba de chegar ao nosso conhecimento, relatado por Narto Lanza, que acaba de regressar de Lisboa. — Após o êxito de Dulcina em "Chuva", a nossa grande atriz recebeu um telegrama do autor, Somerset Maughan, que se encontrava em Paris e no qual dizia textualmente: — "Você é, atualmente, a maior intérprete desta minha obra e também quem maior número de vezes já viveu o papel de Saddy Thompson". Maughan soubera do êxito, não só através dos jornais, como também de amigos seus que assistiram à "première".

—o—

— A nossa estréia com "Nunca me deixarás" de Margaret Kennedy, foi recebida com certa frieza. Não houve êxito. Este chegou na peça seguinte, "As solteironas de chapéus verdes", com a grande interpretação de Conchita, que foi chamada de "o Chaby de saias". Odilon foi também muito aplaudido nesta peça. Montamos depois "Loucuras de Madame Vidal", o primeiro sucesso de Dulcina em Portugal; a seguir, veio o espetacular sucesso de "Chuva", liberada pelo Govêrno português após muita luta.

—o—

— Na versão portuguesa — continua o nosso entrevistado — Odilon foi proibido de apresentar-se como pastor protestante. A censura religiosa em Portugal é terrível. Transformou-se, assim, em um "moralista"; no decorrer da representação êle fazia o público entender que era mesmo um pastor protestante (embora sem batina). E o público estava cansado de saber que assim era, pois a peça, sua proibição e liberação foi o assunto do dia em Lisboa.

—o—

— Fora do teatro — lembra Narto Lanza — um dos fatos mais pitorescos aconteceu numa feira popular, onde qualquer um pode tourear umas pobres vacas mansas. Dary Reis, um pouco alto com o bom vinho português, meteu-se a toureador. Não sei por que cargas dágua a vaca estranhou Dary e ao invés de investir sôbre a bandeira vermelha, atingiu-o, em cheio, no estômago. Nosso pobre Dary foi atirado longe e a vaca aprontava-se para continuar a investida. Os portugueses urravam de contentamento com o "show" extra. Nesta hora difícil, surge o herói, o nosso Orlando Guy (viera poucos dias antes de Paris para nos ver). Guy saltou na arena e, ainda que pareça incrível, segurou a vaca pelos chifres e jogou-a no chão. Os portugueses aplaudiram a fôrça daquele "rapagão brasileiro".

—o—

Passando, novamente, para o assunto teatro, Narto nos diz: — O teatro português está como que estratificado. A mão de ferro da censura mata qualquer iniciativa. Não existem grêmios amadorísticos, como o nosso Teatro do Estudante, que forneçam novos elementos. Há uma meia dúzia de grandes atores, aqueles que já o eram há vinte anos. Dá-nos, às vezes, a triste impressão de que o teatro português caminha para a morte. Quem substituirá um Assis Pacheco, um Vasco Santana, uma Amelia Reis Colaço e outros?

AVÓ! FILHA! MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usada com confiança.

Velhos jornalistas no Curso de Jornalismo

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado o Curso de Jornalismo da Universidade Católica. Entre os alunos inscritos figuram antigos jornalistas como Arlindo Pasqualini, diretor da "Folha da Tarde"; Paulo Gouveia, Adail Borges Fortes, João Bergman, secretários de redação dos jornais "Correio do Povo" e "Folha da Tarde".

Entre os repórteres contam-se Saadi Rafael, Paulo Afonso Moritz, Adil Borges, Fortes Silva, Abdias Silva, Carlos Macedo Reverber, Licurgo Cardoso e várias moças.

Os antigos jornalistas não se inscreveram. Passaram a intitular-se "jornalistas licenciados".

Ninguém quer a agência postal de Ramiz Galvão

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fechada a Agência Postal de Ramos Galvão, devido à aposentadoria do titular. Até agora a diretoria regional não encontrou quem queira assumir o cargo, dados os parcos vencimentos de Cr$ 350,00 mensais. A população aguarda que alguém que tenha casa própria se ofereça para ocupar a agência, mais para servir ao público do que para viver do estipêndio serviço postal.

Já em funcionamento os dois motores

PELOTAS (R. G. do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Entrou em funcionamento, desde a última sexta-feira, o motor Diesel de mil kws., adquirido pela Light nos Estados Unidos.

Ontem começou a funcionar motor de idêntica capacidade na Usina de Emergência, também recentemente adquirido pelo govêrno do Estado.

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.

ASSEMBLÉIA, 98-7.º

Diariamente, das 15 às 19 (exceto nos sábados). Tel. 22-1519.

Um morto e quatro feridos

O caminhão tombou no córrego

CARINHANHA, (Bahia), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão dirigido pelo motorista José Moreno, em consequência do estado da velha ponte de madeira existente no lugar Riacho do Araçá, a oito léguas desta cidade, na Rodovia Carinhanha-Cocos, tombou para dentro do córrego, perecendo Artur Domingues Neves e saindo feridos mais quatro passageiros.

INSTITUTO HELCO

DR. JOAQUIM SANTOS

NOTE BEM — Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.

TESTE PERIODICO DE SAUDE

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — TRATAMENTO HIDROTERÁPICO DO ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRITICAS (Dôres musculares, articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas) — REUMATISMO — DIABETES.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

APARELHO CIRCULATÓRIO — CORAÇÃO E VASOS

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOSCLEROSE

A arteriosclerose produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias, (tonteiras, dormências, calor na cabeça, falta de memória, distúrbios orgânicos, etc.)

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas do 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 com 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

O PONTO IV E O AUXILIO AO BRASIL

Repercutem nos Estados Unidos as medidas para a recuperação agrícola nacional

O ministro da Agricultura em palestra com os Srs. John H. S. Barr, vice-presidente da Pennsalt International Corp., (à esquerda), e Herman Back, diretor-presidente da Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil S. A.

Recentemente, o ministro da Agricultura recebeu do Sr. Richard Davies, presidente da Pennsalt International Corporation, longo despacho telegráfico salientando a repercussão que vem alcançando naquele país a obra de recuperação da agricultura brasileira, em particular no que diz respeito ao lançamento das bases para a reforma agrária, a assistência ao trabalhador rural e a disseminação de colônias agrícolas. Nêsse telegrama, o Sr. Davies, comunicava a inauguração de uma fábrica de produtos químicos para a agricultura, em São Paulo e colocava à disposição do Ministério da Agricultura as suas instalações e oferecendo ainda completa assistência técnica dos seus laboratórios, nos Estados Unidos, dentro dos princípios consubstanciados no programa do Ponto IV do presidente Truman.

O interêsse que os Estados Unidos vêm demonstrando pela recuperação agrícola e industrial do Brasil foi mais uma vez patenteada com a visita ao nosso país do Sr. Kenneth R. Iverson, presidente do Instituto de Assuntos Inter-americanos, executor do Ponto IV para a America Latina, que veio estudar a aplicação da verba equivalente a 60 milhões de cruzeiros destinada a custear a parte de assistência técnica daquele programa.

Cumprindo o seu objetivo a Pennsalt tem contribuído diretamente para o desenvolvimento da America Latina, construindo e mantendo em funcionamento fábricas por intermédio de companhias subsidiárias. Está nêsse caso a fábrica recentemente inaugurada em São Paulo pela Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil S. A.

Comunicados fúnebres

HUMBERTO TABORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Margarida Taborda; Deryol Dias Taborda, senhora e filho; Yoldery Taborda, senhora e filha; Yolanda Taborda; Déra Taborda; Amadeo Taborda, senhora e filhos; Marcelino da Silva e senhora (ausentes); Agricio Lemos Furtado, senhora e filhos; Adelino Teixeira; Lucia Teixeira; Day-Natha Teixeira Neto e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que, por alma de seu inesquecível e saudoso esposo, pai, avô, sogro, tio, irmão e cunhado, HUMBERTO TABORDA, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 20, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, às 10,30 horas, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a êsse ato de piedade cristã.

HUMBERTO TABORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Federação das Associações Portuguesas convida todas as Associações Federadas e todos os portuguêses para a missa de 7.º dia que, por alma do saudoso e ilustre compatriota HUMBERTO TABORDA, manda celebrar amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, agradecendo antecipadamente o comparecimento de todos.

HUMBERTO TABORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência convida todos os seus associados e os portuguêses, em geral, para a missa de 7.º dia que, por alma do seu dedicado e antigo diretor, HUMBERTO TABORDA, manda celebrar no Santíssimo da Candelária, amanhã, quita-feira, dia 20, às 10,30 horas, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento.

HUMBERTO TABORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria do Real Gabinete Português de Leitura convida os seus associados e todos os portuguêses e amigos de HUMBERTO TABORDA, seu antigo e dedicado Diretor e Secretário Perpétuo, para assistir à missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento da Candelária, a todos agradecendo o seu comparecimento.

HUMBERTO TABORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria da Câmara Portuguesa de Comércio convida seus associados e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de seu antigo vice-presidente e membro do Conselho Deliberativo, HUMBERTO TABORDA, manda celebrar, amanhã, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento.

HUMBERTO TABORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A R. S. Clube Ginástico Português convida o seu quadro social e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma do seu antigo Diretor e Sócio Benemérito, HUMBERTO TABORDA, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de religião cristã.

HUMBERTO TABORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Liceu Literário Português convida todos os sócios e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do seu grande amigo HUMBERTO TABORDA, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja do Santíssimo da Candelária, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento.

FRANCISCO DE FARIA CASTRO

(LILICO)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Guiomar de Faria Castro, Alfeu Braulio de Faria Castro senhora, filhos, noras e netos, Julieta de Castro Sperle, filho, noras e netos e Judith de Faria Castro, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia por alma de seu saudoso pai, irmão, cunhado e tio FRANCISCO, que será celebrada amanhã, dia 20, às 7,30 horas na Matriz de S. Luiz Gonzaga em Madureira.

JULIA GONZALEZ DE GIL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Adolfo Gil Fernandes, genro, filhas e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe e avó JULIA e convidam para a missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março. A família pede encarecidamente dispensa de pêsames.

✝ VELÓRIOS

SÃO JUDAS TADEU

SÃO SEBASTIÃO

SÃO THIAGO

29-3353

Em frente Cemit. Inhaúma

HUMBERTO TABORDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Liga de Proteção aos Cégos no Brasil convida os Srs. associados, os protegidos e os cégos em geral, para a missa de 7.º dia, que manda celebrar na próxima quinta-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja do Santíssimo da Candelária, em sufrágio da alma de seu grande benfeitor e sócio benemérito, HUMBERTO TABORDA, agradecendo, antecipadamente, esta homenagem de piedade cristã.

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana — Tel.: 27-0020 — Av. Copacabana, 291
Ar refrigerado — ÀS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin. Trad. de R. Magalhães Jr.
"Os ovos do avestruz"
Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Modêlo Lebelson Modas — Vesp. aos sáb. e dom. às 16 hs., na vesp. permitido traje de esporte, 5as. e dom. vesp. infantis com "JOSEFINA E O LADRÃO"

Gloria — Tel.: 22-3146
RAUL ROULIEN em
"FEBRE DE SAIAS"
Deliciosa comédia. 4 ânos de sucesso na Broadway! De 3.ª a 6.ª às 21 hs. Vesp. às 5as. às 16 hs. (preços red.) sáb. e dom. às 16, às 20 e 22 hs.

Jardel — COPACABANA, esq. Bolivar — Tel. 27-8712
GEYSA BOSCOLI apresenta
"BANANA NÃO TEM CAROÇO"
Pela Cia. Paulista de Revista. Um espetáculo cheio de humor e de lindas garotas. Famosas atrações internacionais
Às 20 e 22 hs. Vesp. aos dom. às 16 hs.

Monte Carlo — RUA MARQUES DE S. VICENTE, 20 — TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" Estréia amanhã
Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, CARMEN BRONW, ROSE RONDELLI, IOLANDA SIMÕES e mais 25 lindas mulheres

Recreio — RUA PEDRO I — Tel.: 22-8164
WALTER PINTO APRESENTA
"EU QUERO SASSARICÁ"
Às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sáb. e dom. 16 hs.
O maior espetáculo de todos os tempos! 5 meses de sucesso: Com OSCARITO e um grande elenco! Últimos dias! Só até dom.!

Regina — TEL. 32-5817 — Ar refrigerado
BIBI FERREIRA
estréia sexta-feira, dia 21 com
"O NOVIÇO"
De Martins Penna
A mais divertida comédia brasileira

Rival — Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"Madame Sans Gêne"
HOJE AS 21 HORAS
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato

Serrador — Tel.: 42-6448
EVA e seus artistas
"A AMIGA DA ONÇA"
Deliciosa comédia de Bekeffi e Stela, adaptação de Iglesias e Formaneck
PALCO GIRATORIO
Nos intervalos: MURARO
AS 20 E 22 HORAS

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

PÉLE — SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 32-8265

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

O embaixador português visitará Santos

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — O Sr. Antonio de Faria, embaixador português junto ao govêrno brasileiro, deverá visitar a cidade de Santos no próximo dia 24. O diplomata será alvo, em Santos, de grandes homenagens.

Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O "Diário Oficial" do dia 8 do corrente publica edital de concorrência pública para ampliação das instalações da indústria do frio da Emprêsa de Armazens Frigoríficos, situada à Avenida Rodrigues Alves ns. 433/435.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 22 de abril próximo na sala n.º 1.406 do Edifício de A NOITE, à Praça Mauá n.º 7, onde funciona a Comissão de Concorrência.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à referida concorrência.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1952.

ACÔRDO MUTUO QUE SERVIRIA DE GUIA PARA OS DEMAIS PAISES

Como falou o Sr. John Abbink no "Export Managers Club" de Nova Iorque, sôbre os entendimentos extra-oficiais de há quatro anos atrás, dos quais participou — Elogiando o plano brasileiro, declarou o senhor Abbink que duvidava de sua ressurreição, adiantando ser meritório um esfôrço nesse sentido

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — John Abbink, conselheiro de assuntos inversionistas e comerciais, acusou os Estados Unidos de indiferença ao repelirem uma proposta formulada pelo Brasil visando garantir as inversões norte-americanas nesse país.

Abbink, num discurso que pronunciou na reunião anual do "Export Managers Club", disse que ao repelirem prontamente a proposta brasileira, há quatro anos, os Estados Unidos deixaram ao Brasil a única alternativa de impor restrições que recentemente causaram tantas críticas.

"Isto quer dizer" — acrescentou — "que o Brasil segue agora uma política unilateral sôbre um assunto que poderia ter sido objeto de acôrdo mútuo e teria servido de guia para os demais países do mundo".

"Duvido que se possa ressuscitar o plano brasileiro depois de tudo o que tem acontecido desde que o mesmo foi apresentado", disse Abbink, "porém acredito que merece que se faça um esfôrço nesse sentido".

Abbink, revelando pela primeira vez detalhes do citado plano brasileiro apresentado extra-oficialmente a Washington, disse que o mesmo sugeria, o estabelecimento de um fundo, para o qual o Brasil contribuiria com 300 milhões de dólares ouro, a fim de garantir a transferência de utilidades. Esse fundo garantiria a transferência das utilidades proporcionalmente à importância nacional das emprêsas afetadas e também ofereceria garantias contra a nacionalização sem compensação rápida e adequada.

Abbink disse que inicialmente o plano foi bem recebido, mas, depois de passar de um funcionário a outro recebendo as "salvaguardas burocráticas", foi tão modificado "que os brasileiros se sentiram frustrados e abandonaram o projeto".

UM PASSO APENAS:

De "bebedor social" a pau dágua...

As mulheres se tornam alcoolatras muito mais depressa do que os homens — As conclusões obtidas pelo professor E. M. Jellinek, consultor em assuntos de alcoolismo da O.M.S. depois de examinar três mil alcoolatras de ambos os sexos

GENEBRA, 19 (U. P.) — A mulher cl ga ao estado agudo de alcoolismo quase duas vezes mais depressa que o homem. Essa é a conclusão a que chegou o Prof. E. M. Jellinek, consultor em assuntos de alcoolismo da Organização Mundial de Saúde das Nações Unidas, depois de examinar as histórias de mais de três mil alcoolatras de ambos os sexos. Diz Jellinek que o homem precisa em média de quinze anos para chegar a alcoolatra crônico, enquanto que para as mulheres o prazo é de oito anos apenas.

A transformação do "bebedor social" em bebedor é o mesmo: apenas as mulheres aceleram o processo.

Tanto o professor quanto o comitê de peritos aos quais êle apresentou seu relatório, frizaram o caráter de enfermidade de que se reveste o alcoolismo. As pessoas que se transformarão em alcoólatras, estão marcadas desde o início por uma insuficiência de personalidade, uma personalidade neurótica ou neuroses que os impelem para a "anestesia alcoólica".

Desde o início, êles conseguem um alívio todo especial da bebida social, que os bebedores comuns não obtêm, — o "alívio das dores" da neurose ou psicose. Nessa fase inicial, diz Jellinek, o indivíduo "não se embriaga realmente, mas atinge todo o seu estado que poderíamos qualificar de brilho feliz". E então "êle espera ansiosamente essas oportunidades, em que suas dores serão aliviadas ou mesmo suspensas".

O primeiro indício claro de que o indivíduo está no caminho do alcoolismo é o "black-out repetido". Diz Jellinek que um indivíduo que bebe apenas moderadamente, mas não consegue lembrar-se do que aconteceu à noite anterior, em três ou quatro dos seus lugares de bebericagem, — está predisposto ao alcoolismo. O fim, após 15 anos para os homens e oito para as mulheres, será o "delirium tremens" e a confissão da derrota.

O comitê de peritos sustentou, contudo, que o alcoolismo inicial como o alcoolismo sem um fundo neurótico muito sério, pode ser tratado sem uma psicoterapia profunda. O auxílio psicológico precisa apenas restabelecer o respeito próprio do alcoolatra e diminuir o sentimento de culpa que a bebida lhe produz. Além disso, deve receber instrução sôbre "o modo de vida que lhe permitirá continuar sem a anestesia alcoólica".

O relatório dos peritos recomendou a psicoterapia intensiva para os alcoolatras nas fases crônica e intermediária, bem como para os alcoolatras com características "neuróticas primárias" ou psicóticas. Aos chamados alcoolatras "médios" deve dar-se "uma compreensão dos conflitos que estão tentando solucionar por meio do álcool". Quanto aos alcoolatras em estado avançado, deverão ser tratados em hospitais para doentes mentais, sendo que para êsses casos só se verifica uma "deterioração aparentemente irreversível" devem ser submetidos a custódia.

Para as fases mais primárias, diz o relatório, tem dado bom resultado o "Disulfiram" ou "Antabuse", nos casos selecionados em que o indivíduo reconhece sua incapacidade para controlar a bebida. O "Disulfiram" é uma droga sintética, que age sôbre o fígado, de modo que um simples trago dá ao indivíduo a impressão de que está para explodir. Êsse tratamento, auxiliado pela psiquiatria, requer cêrca de seis meses.

O Comitê estudou também o problema da bebida nos psiquiatras e auxiliadores sociais que trabalham com alcoolatras. Decidiu que êstes não precisam ser totalmente abstêmios, embora por outro lado não devam ter fama de beber demais; mas também não devem ser do tipo que critica e censura o alcoólatra, o que lhe torna impossível tratá-lo com simpatia.

Frisa o Comitê que o número de alcoolatras é elevado em todo o mundo, e que êsses problemas não é devidamente apreciado pelas autoridades sanitárias da maioria dos países. Segundo Jellinek, existem 3.952 alcoolatras para cada cem pessoas nos EE. UU., o que é a cifra mais elevada dos países sôbre os quais êle tem dados. Seguem-se a França com 2,85, a Suécia com 2,58, e assim em ordem decrescente até a Itália com apenas meia por cento de alcoolatras.

BATIA-LHE EM LUGAR DE AFAGÁ-LA

Hedy Lamarr

HOLLYWOOD, 19, (INS) — A exótica estrêla do cinema Hedy Lamarr voltou a se divorciar, convencida de que é melhor viver sòzinha do que casada e não apreciada.

A beleza vienense recebeu o seu divórcio ontem à última hora na Côrte Superior de Los Angeles, separando-se do proprietário de hoteis Ted Stauffer que foi acusado de ter batido na estrêla. Hedy declarou ao juiz que Stauffer, que possui um hotel em Acapulco, México, bateu-a muitas vezes, sendo que uma vez quando estavam em um hotel em Beverly Hills em novembro último. O seu motorista Marvin Neal disse que Stauffer bateu na artista no rosto e a jogou no chão. Hedy Lamarr se casou com Stauffer em junho de junho ltimo e renunciou à sua carreira no cinema com esse casamento.

A calota de gêlo no Polo Norte

POINT BARROW, (Alasca), 19 (U. P.) — A calota de gêlo do polo norte tem entre 3 e 6 mil metros de espessura, segundo uma expedição naval norte-americana que a ela se dirigiu para estabelecer bases de investigações meteorológicas, oceanográficas e geofísicas. Dessa expedição participou a primeira mulher a ir à calota polar, a Sra. John Holmes, oceanógrafa.

A GUERRA DO FUTURO E A REALIDADE DE "FLASH GORDON" E DO "SUPERMAN"

WASHINGTON, 19 (De Henri de Turenne, da France Press) — Retém poderosamente a atenção do público americano, esta semana, a série de artigos publicados no semanário americano de grande tiragem "Collier's", sôbre a conquista dos espaços interplanetários pelo homem, nos próximos quinze anos.

Dois cientistas, o alemão Werner Von Braunn — que dirigia, no período hitlerista, as pesquisas sôbre foguetes e construiu a "V-2", largamente usada no bombardeio de Londres — e Willy Ley, construtor dos primeiros foguetes, na Alemanha, estão persuadidos de que, com o gasto de quatro biliões de dólares, seria possível armar, a 1.075 milhas acima a terra uma espécie e navio planetário, que giraria na órbita da terra e de onde, por sua vez, poderiam decolar foguetes com destino à lua. Este navio seria armado por secções, com equipagens que utilizassem foguetes de três andares. O semanário "Collier's" publicou uma série de desenhos e explicações impressionantes que mostram a gigantesca estação interplanetária, flutuando acima da terra como um satélite.

O antigo secretário da Defesa, James Forrestal, falando ao Congresso sôbre o rearmamento dos Estados Unidos, já fizera menção de um projeto dessa natureza, denominando-o, porém, de "plataforma especial". Em sua opinião, poder-se-ia utilizar essa plataforma como base para lançamento de foguetes atômicos contra um inimigo eventual. A plataforma constituiria, ainda, um extraordinário centro de informação, pois giraria em tôrno da terra e nenhuma atividade de um inimigo eventual lhe poderia passar despercebido.

O público americano deixa-se impressionar, tanto mais por êste gênero de experiências, porquanto, há vários anos, nas histórias de quadrinhos, os jornais lhes mostram os bólidos de "Flash Gordon" e as aventuras do "Superman", voando pelos espaços intersiderais, enquanto os "Space Cadets" jovens cientistas fazem explorações extraordinárias em mundos novos, que se estendam pelo infinito.

Comentando essa possibilidade, o "Washington Star", cujos jornalistas já tiveram ocasião de falar a respeito com os dirigentes da defesa norte-americana, afirma que é infinitamente nunca tangível do que se quer fazer crer. Trata-se, segundo o jornal, de armas muito mais fantásticas do que as que mencionou o chefe do Estado-Maior americano, general Lawton Collins, num recente discurso. Mas o Departamento da Defesa insiste, por enquanto, sôbre o fato de que homens treinados e material adequado constituem ainda a melhor defesa dos Estados Unidos, pelo menos nos próximos dez anos.

Claro chamado do dever

PARIS, 19 (U. P.) — O co-presidente da organização "Cidadãos de Eisenhower", dos Estados Unidos, Paul G. Hoffman, declarou que acha que o general Eisenhower considera sua vitória nas eleições primárias republicanas no Estado de New Hampshire, como um "claro chamado do dever", de modo que está livre agora para voltar à pátria, entre 5 de maio e a convenção nacional do Partido Republicano, em julho.

Decisão do presidente Truman

SACRAMENTO, 19 (AFP) — O presidente Truman decidiu ontem retirar o seu nome das eleições preliminares da Califórnia, que se realizarão no dia 3 de junho próximo. E' provável que o único candidato democrata seja o senador Kefauver, recentemente vencedor nas eleições do New Hampshire.

Essa decisão do presidente constitui objeto de numerosos comentários, acentuando-se que a mesma foi tomada exatamente depois da visita a Key West (onde Truman está em repouso) do Sr. Frank Mac Kinney, presidente do "Comitê" nacional do Partido Democrata. Atendendo a conselho de Kinney, Truman reconsiderara a sua primeira decisão, apresentando-se como candidato às eleições preliminares do New Hampshire contra Kefauver.

Não se conformam os distribuidores americanos

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Círculos autorizados informaram que os distribuidores de jornais cinematográficos norte-americanos se dispõem a recorrer da medida sub-secretaria de Informações do govêrno, proibindo, a partir de 1 de abril, a exibição de jornais cinematográficos de países onde não se exibam jornais argentinos. Observam aqueles círculos que nos EE. UU. não há proibição alguma contra os jornais cinematográficos estrangeiros, mas que os proprietários de cinemas raras vezes se interessam por êles.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO BRASILEIRO EM LONDRES

Inaugurada pelo embaixador Moniz de Aragão, no "Clube do Livro", organizado pelo "Times"

LONDRES, 19 (AFP) — O Sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil e decano do corpo diplomático na capital britânica, inaugurou, ontem, a Exposição do Livro Brasileiro, organizada no Clube do Livro do "Times", sob os auspícios da Sociedade Anglo-Brasileira do Reino Unido.

Os livros expostos provêm, em grande maioria, do Instituto Nacional do Livro, do Rio de Janeiro. Certo número de livros expostos correspondo a espécimes raros, procedentes da coleção particular do embaixador, que exibiu igualmente um certo número de quadros, aquarelas e estampas que ornam habitualmente os salões da embaixada.

Entre as obras expostas figuram particularmente uma História do Brasil de Robert Southy, "Como a família real portuguêsa escapou para o Brasil", do conde Thomas O'Neil, livro emprestado pelo Sr. David Ecclees, ministro das Obras Públicas da Grã Bretanha e sobretudo as extraordinárias aventuras do alemão Hans Estaden, "Entre os canibais do Brasil", obra escrita em 1557.

Estiveram igualmente presentes à cerimônia, o embaixador de Portugal, Ruy Ennes Ullich, a maior parte dos membros da colônia brasileira nesta capital e numerosos britânicos e franceses, amigos do Brasil.

HOJE no Mundo

RECONHECIMENTO DO GOVERNO BATISTA PELOS EE. UU.

ESPERADO EM FUTURO PRÓXIMO

WASHINGTON, 19 (Anita de Calers, da France Presse) — Segundo todas as indicações, o govêrno dos Estados Unidos não estaria pronto a reconhecer o novo govêrno cubano, em um futuro próximo. As fontes oficiais guardam o silêncio habitual, quando se trata de "assuntos internos de um país amigo".

Os observadores indicam, entretanto, que o govêrno norte-americano estudará a nova situação cubana durante certo tempo, antes de tomar uma medida que corresponda à aceitação do govêrno estabelecido de maneira "não constitucional". Igualmente, o costume internacional exige uma consulta entre os países amigos, antes do reconhecimento de um tal govêrno. Por êste motivo, os meios diplomáticos desta capital deploram o reconhecimento precipitado do govêrno Batista por três países da América Latina: a Venezuela, a República Dominicana e a Nicarágua.

Parece pouco provável que os governos aliados recusem, finalmente êsse reconhecimento, a menos que acontecimentos imprevistos ocorram. As reticências atuais refletem a atitude do govêrno dos Estados Unidos e dos outros governos, respeitosos da continuidade constitucional, para com qualquer mudança inconstitucional de administração. O que preocupa, aos meios oficiais de Washington são as repercussões possíveis sôbre outros países da América Latina dêste golpe de Estado e se deplora a interrupção, em Cuba, do que vinha se tornando quase uma tradição: o govêrno constitucional.

Assim, persiste essa atitude reticente, a despeito das afirmações de Batista de que Cuba, respeitaria suas obrigações internacionais ou da recordação da cooperação frutífera entre os Estados Unidos e Cuba, durante os anos de guerra de 1940 a 1944, quando Batista era presidente da ilha.

Afinal, tudo é mais ou menos igual...

ROMA, 19 (U. P.) — O Partido Comunista italiano larçou um apelo aos jovens membros do Movimento Social Italiano (neo-fascista) para que façam causa comum com os jovens comunistas. O jornal comunista "Unità" observa que "não há nenhum contraste fundamental entre um jovem do M. S. I. e um jovem comunista".

Não podem ter mais "diário pessoal"

WASHINGTON, 19 (AFP) — O general Alexandre Bolling, chefe do Segundo "Bureau" do Estado Maior dos Exércitos de Terra, declarou à imprensa que os serviços de informações do Exército americano recomendaram ao Estado Maior Geral proibir a qualquer militar que se encontre no estrangeiro ter um "diário pessoal". Essa recomendação foi feita após a questão do general Robert Grow, cujo "diário" foi copiado ou fotografado, à sua revelia, quando o general era adido militar em Moscou.

Tito estaria blefando...

VIENA, 19 (INS) — Informa-se que os círculos militares ocidentais estão estudando a possibilidade de que o rompimento do marechal Tito com Moscou tenha sido apenas uma farsa, para encobrir as verdadeiras intenções da Iugoslávia no caso de surgir uma guerra entre o Oriente e o Ocidente. Um jornal austríaco informou que o coronel Jachelic, antigo membro do Estado-Maior iugoslavo, que fugiu para Trieste, afirmou aos oficiais do Serviço de Inteligência inglêses e norte-americanos que Tito é um farçante e que seu "flirt" com o Ocidente é a maior farsa da história do mundo.

— TRAGAM O CORPO DE VIRGINIA MAYO!

LOS ANGELES, 19 (A. F. P.) — O escultural corpo de Virginia Mayo tornou-se ontem, diante da Côrte Suprema de Los Angeles, mero "corpo de delito". A "estrêla" americana foi convocada como testemunha no processo intentado contra Michael O'Shea, seu marido, pela primeira espôsa do mesmo, pelo não pagamento da pensão alimentar. E Virginia Mayo não compareceu. O juiz ordenou, então, aos oficiais de justiça que "apanhassem o corpo de Miss Mayo e o trouxessem diante do Tribunal". Mas, antes de ser transportada corporalmente, a artista ainda tem a possibilidade de comparecer por vontade própria, na audiência de sábado.

O novo embaixador iugoslavo no Brasil

LONDRES, 19 (U. P.) — Foi nomeado embaixador iugoslavo no Brasil o ministro do Exterior assistente Ivan Vegdova, segundo a agência oficial de notícias, Tanjug. Diz a agência que o decreto nomeando Vegvoda para o Rio foi aprovado pela Assembléia Nacional, ontem.

CASOU-SE DE NOVO

LAS VEGAS, 19 (AFP) — A atriz de cinema Betty Hutton casou-se com Charles Curran, um diretor de danças. A cerimônia realizou-se à 1 hora da madrugada de ontem. A estrêla, que tem 31 anos, em janeiro, se divorciou do industrial Ted Briskin, com o qual tem dois filhos. Na semana passada, Betty Hutton voltou da Coréia, onde fez uma excursão teatral entre as tropas.

Esqueceram onde estão enterradas as 140 mil minas

CORÉIA, 19 (U. P.) — As fôrças norte-americanas esqueceram onde colocaram 140.000 minas terrestres na Coréia e advertiram todos os soldados de que devem ter muito cuidado em examinar por onde andam. As minas "esquecidas" foram colocadas entre 27 de junho e 30 de novembro de 1950, durante os primeiros meses da guerra da Coréia, quando as fôrças aliadas tiveram que bater em retirada ante os avanços comunistas.

Almôço ao embaixador Ciro de Freitas Vale

SANTIAGO, 19 (AFP) — O embaixador do Equador, Sr. Gonzalo Galdumbide, ofereceu ontem um almoço em honra ao novo embaixador do Brasil junto a La Moneda, Sr. Ciro de Freitas Valle, tendo comparecido o vice-ministro das Relações Exteriores e diplomatas e parlamentares.

QUEREM ESQUIAR EM COPACABANA

Tommy Brior, êste "pequeno" de um metro e noventa de altura, campeão mundial de "ski" aquático, pretende trazer suas lindas garotas ao Rio de Janeiro para uma série de "shows" nas nossas praias. A Braniff International Airways foi confiada a incumbência de solicitar a cooperação da emprêsa para descobrir algum interessado, um empresário naturalmente, que queira promover êsses espetáculos nunca vistos na terra carioca. Tommy e sua equipe executam números sensacionais, tendo empolgado o público de muitas praias dos Estados Unidos e de outros lugares. Querem agora repetir as proezas em Copacabana, cuja fama já lhes chegou aos ouvidos em Miami, na Flórida.

PROCESSO POSTUMO CONTRA GOEBBELS, RIBBENTROP E FRIESSLER

BERLIM, 19 (AFP) — Segundo a agência DPA, o tribunal do Senado de Berlim Ocidental, encarregado das desnazificações, instaurou processos de desnazificação contra quatro dos criminosos de guerra condenados pelo Tribunal de Nuremberg e presos em Spandau. São êles Constantino von Neurath, ex-ministro do Exterior do Reich; Albert Speer, ex-ministro do Armamento e Munições do Reich; Walter Funk, ministro da Economia e Baldur von Schirach, chefe das Juventudes Hitleristas.

Acrescenta a agência que a instauração dêsse processo foi aprovada pelas três potências ocidentais de ocupação.

Segundo informações de fonte competente, é inexata a notícia apresentada sob esta forma: os três aliados ocidentais não deram e não devem dar aprovação alguma, visto como o processo de desnazificação é da competência das autoridades alemãs. A ação intentada, por outro lado, teria apenas o objetivo de impedir o prazo de prescrição com referência aos bens dos interessados. Efetivamente, em consequência da condenação, êsses bens devem ser submetidos ao confisco. O processo de desnazificação, evidentemente, não teria influência alguma na execução das condenações proferidas pelo Tribunal de Nuremberg. Em virtude, o tribunal de confiscação de bens, o tribunal do Senado acaba de abrir processo, a título póstumo, contra o doutor Josef Goebbels, ex-ministro da Propaganda do Reich; Joachim von Ribbentrop, ex-ministro do Exterior do Reich, e Roland Freissler, presidente do "Tribunal do Povo", sob o regime hitlerista.

A volta de Paolo Crescenzo

NOVA IORQUE, 19 (De Louis Foy, da France Presse) — Depois de trinta e nove anos de ausência, Paolo Crescenzo estará brevemente de volta ao seu lar, em Largo delle Fiere, em Vignapura, na província de Campo Basso, na Itália.

Paolo deixara seu torrão natal para tentar fortuna nos Estados Unidos. Sua esposa, Angela, e sua filha, Madalena, não quiseram nunca ir juntar-se a êle, apesar de suas súplicas. Durante trinta e nove anos, nas linhas da "Northern Pacific", perto de Spokane, onde era empregado na conservação, empregado modesto, aliás, Paolo trabalhou, economizou e sonhou com sua volta ao lar.

Finalmente chegou o grande dia. A 8 do corrente, aproveitando um último passe gratuito, tomou o trem de Nova Iorque. Durante três dias e três noites Paolo, muito tímido para perguntar em seu mau inglês o que devia fazer para tomar um navio para Nápoles, morou e dormiu no "hall" da estação central dessa cidade rodeado por suas malas e seus embrulhos.

Um empregado da estação acabou por notá-lo e perguntou-lhe o que se passava com êle.

Paolo pôs-se a contar toda a sua história, mas pedindo que o deixassem partir para a Itália. De seus bolsos o velho italiano tirou envelopes cuidadosamente amarrados, onde pusera as economias de toda vida de trabalho: 22.000 dólares em notas de um, cinco e dez dólares.

Em seguida, rapidamente, tirou de outro bolso recibos provando que tinha pago regularmente seus impostos. Um agente do polícia estava presente e Paolo não queria histórias, sobretudo nesse dia, que era precisamente o último para apresentar sua declaração ao fisco.

Uma senhora, com o auxílio de alguns viajantes, tomou docemente o velho Paolo pelo braço, instalou-o num taxi e depois levou-o ao consulado italiano, onde fê-lo depositar, contra recibo, suas economias. Um banco havia recusado aceitar as notas de Paolo, todas manchadas e amarrotadas. Um funcionário do consulado mandou reservar uma passagem num navio que partia para Nápoles. Em seguida, a senhora e os mesmos viajantes conduziram Paolo para um hotel barato onde poderá dormir esperando o dia da partida.

De uma carteira o velho tirou fotografias e cartas amarelecidas de sua esposa e de sua filha. "Pergunto como vou reconhecê-las", disse pensativamente. Depois, tateando nos bolsos: "Os senhores estão certos de que êles devolverão o meu dinheiro?", perguntou com preocupação.

Com seus 22.000 dólares e a pensão de 69 dólares mensais que lhe pagará a companhia de estrada de ferro, Paolo, poderá acabar seus dias tranquilamente, com os seus, em Vignapura.

Com 67 anos, depois de 39 de ausência, Paolo Crescenzo estará brevemente em sua casa.

Tudo é questão de gosto...

SEOUL, Coréia, 19 (U. P.) — O general James A. Van Fleet declarou hoje que tanto as fôrças britânicas como norte-americanas reconhecem que os tanques das outras são excelentes — tendo cada um os seus aspectos bons. Esse foi o primeiro comentário feito pelo general Van Fleet sôbre a acusação formulada na semana passada em Leeds, na Inglaterra, por um oficial britânico, de que os tanques americanos eram "frágeis demais e feitos para Hollywood". Disse êle que "a acusação fora feita em condições peculiares", e acrescentou: "Não é isso o que os britânicos dizem aqui". Van Fleet estava se referindo ao discurso feito pelo tenente-coronel Sir William Lowther, do 8.º Regimento Blindado de Hussardos Reais, que disse que os americanos preferiam o tanque britânico de cinquenta e duas toneladas "Centurion" na Coréia, porque era melhor veículo de combate. O coronel Sir William pronunciou o referido discurso na fábrica de Leeds, onde são construidos os tanques "Centurion".

Esclareceu o general Van Fleet que vai muito "daquilo a que a tripulação dos tanques está acostumada". "Se os homens se acostumam com um certo tanque, êles acabam gostando do tipo. O mesmo acontece conosco. Achamos ótimo nosso fuzil automático Browning, e êles (os britânicos) adoram a sua metralhadora Bren".

Inquérito sôbre a curandeira

ROMA, 19 (AFP) — Uma curandeira atrai atualmente uma multidão de doentes, em sua pequena cidade de Volvera, perto de Turin. Fala-se de curas milagrosas e todas as quartas-feiras, dia marcado para as "visitas", de 150 a 200 pessoas se comprimem na residência da curandeira, cujas atividades já estão sendo objeto de um relatório do médico local às autoridades provinciais. A curandeira, uma camponesa que conta atualmente 35 anos de idade, afirmou que recebeu seu poder de cura depois de uma visão que teve aos 7 anos. As autoridades estão preocupadas com as proporções assumidas por esse movimento.

Récorde de caças a jato

BASE AÉREA DE NUEIBERG, Alemanha, 19 (U. P.) — Dois caças a jato norte-americano, tipo F-84 ou Thunderjet, aterrissaram nesta base, depois de terem estabelecido o que oficiais da fôrça aérea julgam ser nôvo recorde de vôo sem escala e sem reabastecimento de combustível, para aparelhos a jato. Esses aviões voaram 3.230 quilômetros, em 4 horas e 48 minutos, passando sôbre sete países europeus. O raio de vôo normal do Thunderjet é de cêrca de 1.600 quilômetros.

HOMENAGEM PRESTADA, EM PARIS, AO MAESTRO HEITOR VILLA-LOBOS

PARIS, março (Serviço especial de A NOITE) — Na presença do embaixador do Brasil na França, ministro Ouro Preto, do consul geral do Brasil, em Paris, ministro Labiano Salgado dos Santos, do representante do Brasil na UNESCO, Dr. Paulo Carneiro, e de altas personalidades do mundo diplomático, social e artístico francês, foi entregue ao maestro Villa Lobos, em brilhante recepção que lhe oferecera a pianista Marguerite Long, uma medalha comemorativa do seu jubileu artístico.

A medalha, gravada pela escultora J. H. Coetin e cunhada na «Casa da Moeda» de Paris, foi entregue, em nome da França, ao maestro Villa Lobos, por Monsieur Louis Jox, diretor das Relações Culturais do Quay d'Orssay.

TORTURAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (INS) — O deputado e candidato à vice-presidente da República nas eleições de 11 de novembro, Sr. Arturo Frondizi, apresentou na Câmara dos Deputados um projeto de lei no qual são denunciadas as torturas aos militares e civis detidos em princípios de fevereiro em conexão com o suposto "complot" para derrotar o govêrno, interpelando-se o Poder Executivo em relação com os ditos fatos. No projeto são responsabilizadas as mais altas autoridades do país e não os funcionários e policiais que materializaram as supostas torturas.

Confiscado o mural de Diego Rivera

MÉXICO, 19 (U. P.) — O artista mexicano Diego de Rivera, enfurecido com a recente proibição ordenada contra seu último mural, acusou um ministro de gabinete mexicano e os "agentes da embaixada norte-americana" de "brutal ataque contra a liberdade de expressão, a arte e a cultura". A enorme pintura de Rivera, em três partes, descrevendo as "propostas de paz" da União Soviética e da China comunista ao mundo ocidental foi retirada do Palácio de Belas Artes, por ser considerada "demasiada comunista".

Rivera acusou o govêrno mexicano de ter tomado uma "grave medida contra a luta pela paz mundial", ao confiscar o mural, que fôra feito para uma exposição de arte em Paris. "Isso ilustra, diz êle, a tendência geral do govêrno mexicano que, engolido pelo chamado bloco da ONU, não podia permitir que a mensagem do povo mexicano fôsse ouvida por todo o mundo, contrariando os interêsses de guerra do imperialismo anglo-americano".

O Ministério da Educação havia contratado Rivera para pintar um mural sob o tema "O Pesadêlo da Guerra e o Sonho da Paz", para ser exposto em Paris, por 4.600 dólares. O mural apresenta Stalin e Mao Tsetung como benevolentes ministros da paz, ao passo que os EE. UU. são apresentados sob a forma de um maldoso Tio Sam, com um saco de dólares e uma metralhadora nas mãos.

Outro painel pinta as brutalidades da guerra da Coréia e mexicanos assinando alegremente o Apêlo de Estocolmo contra a bomba atômica. As autoridades do govêrno, depois de olharem horrorizados para o quadro, mandaram confiscá-lo, alegando que "contém graves acusações políticas contra várias nações estrangeiras com as quais nosso govêrno mantem relações de amizade". O diretor do Instituto de Belas Artes, Carlos Chavez, disse que lhe foi dada a alternativa de retirar o quadro ou ter fechado o museu.

Rivera se mostra tanto mais espantado quanto, há 17 anos, está permitida a exposição de seu controvertido "Mural de Trotsky", no mesmo museu.

CAPACIDADE PARA 2.000 ALUNOS, NO COLÉGIO PEDRO II

Serão inauguradas amanhã as novas seções do Externato, nas zonas norte e sul – Como falou sôbre os melhoramentos o prof. Gildásio Amado, diretor daquêle estabelecimento – A fundação do tradicional educandário e os vultos que por êle passaram

Serão inauguradas amanhã, quinta-feira, as novas seções do Externato do Colégio Pedro II, cujas sedes funcionarão, simultaneamente, nesta capital, às ruas Humaitá n.º 80, em Botafogo, e Barão de Bom Retiro n.º 729, no Engenho Novo.

As solenidades da inauguração, que terão lugar às 9 horas, na sede da zona sul e às 11 horas, na seção instalada na zona suburbana da Central do Brasil, realizar-se-ão sob a presidência do ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, perante altas autoridades e figuras representativas de nossos meios educacionais.

Como se manifestou sôbre a iniciativa do govêrno o professor Gildásio Amado

Procurado pela reportagem, em seu gabinete de trabalho, o professor Gildásio Amado, atual diretor do Externato Pedro II, manifestou sua satisfação, em face da obra que o govêrno vem de realizar, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, a qual, com a criação das novas dependências do estabelecimento sob sua direção, oferece a oportunidade a 2.000 jovens de fazerem o curso secundário.

— Nesta hora de grandes apreensões pelo futuro da mocidade — acentuou aquele educador patrício — em que as dificuldades de vida se apresentam nos lares de menos recursos, como obstáculos irremovíveis a uma educação integral, a iniciativa do govêrno, fazendo desdobrar o instituto-padrão do ensino fundamental, no Brasil, em mais dois departamentos instalados em setores que atendem, não só às aspirações dos que nele desejam ingressar, como também às necessidades dos alunos já matriculados e residentes nos bairros e subúrbios mais afastados do centro da cidade, veio proporcionar maiores facilidades à juventude, pelo que se ratifica a oportuna advertência do presidente Vargas ao declarar: "Não se deve negar escolas a quem quer estudar."

A seguir, o Prof. Gildásio Amado referiu-se à campanha educacional que o Colégio Pedro II vem empreendendo, desde seu advento, ao tempo do Império, sem fugir à sua tradição e finalidades, na tarefa de atender à classe menos favorecida, desconhecendo privilégios de família e outras quaisquer prerrogativas. Ressaltou que a ampliação do Externato avulta por sua importancia social e humana, como uma das realizações de grande alcance, e das mais meritórias, do atual govêrno no empenho pela solução dos problemas educacionais do país.

E, ao finalizar suas declarações, disse:

— O fato tem uma grande importancia, porque, depois do desdobramento em 1857, em externato e internato, é a primeira ampliação que se concretiza nesta tradicional casa de ensino.

A fundação do Colégio Pedro II

Nos anais do secular estabelecimento, encontra-se o seguinte: "O Colégio Pedro II fundou-se a 2 de dezembro de 1837, por decreto subscrito pelo Regente Interino, Pedro de Araujo Lima, Marquês de Olinda, em nome do senhor D. Pedro d'Alcântara, e referendado pelo então Ministro da Justiça, Bernardo Pereira de Vasconcelos, que converteu o Seminário de São Joaquim, em colégio de instrução secundária, com a denominação de Colégio Pedro II, ao qual o Imperador, que lhe dera o nome, se dedicou inteiramente enquanto governou, e se tornou patrono.

Esse educandário, teve, porém, suas origens a 8 de junho de 1739, quando por provisão de D. Antônio de Gundelupe, quarto bispo do Rio de Janeiro, se fundou nesta cidade o Colégio dos Órfãos de S. Pedro, justificada pela necessidade da criação de um estabelecimento destinado à educação de meninos, órfãos de pais pobres, e desamparados de criação.

A instituição progrediu até que em Dezembro de 1766 se transferiu para o edifício construído na Capela de São Joaquim, no local onde funciona hoje o Externato. Dessa forma, do Colégio dos Órfãos de São Pedro se fez o Seminário de São Joaquim e dêste o atual Colégio Pedro II, instituição criada no dia do aniversário do Imperador, com caráter misto de internato e externato.

A 25 de Março de 1838, Bernardo Pereira de Vasconcelos fez entrega do Regulamento ao primeiro Reitor do Colégio Pedro II, D. Antônio de Rabida, ... de Anemúria.

No longo período que vai até a proclamação da República, o Imperial Colégio de Pedro II sofreu várias reformas, as quais, bem via, não modificaram as prerrogativas já conquistadas nas leis anteriores.

Em 1857, por decreto imperial referendado pelo marquês de Olinda, foi dividido em duas seções, externato e internato, tendo sofrido, a seguir, outras reformas, já sob o regime republicano motivo por que recebeu as denominações sucessivas de Instituto de Instrução Secundária, Ginásio Nacional. O ministro Rivadávia Corrêa, criador da lei orgânica do ensino, restabeleceu, porém, o nome de Colégio Pedro II".

Vultos que passaram pelo Colégio

Os progressos registrados durante o Império prosseguiram até os nossos dias, credenciando o Pedro II, por seu labor secular, como educandário padrão. Por ele desfilaram gerações que pertenceram cidadãos que se destacaram na vida pública, no magistério e nas letras, como personalidades marcantes da cultura nacional.

Na sua extensa nominata, entre muitos outros, se encontram os seguintes: Barão do Rio Branco, barão de Ramiz Galvão, conselheiro Carlos de Carvalho, Prof. Raul Pederneiras, João Batista de Lacerda, Mario de Alencar, Alvares de Azevedo, Prof. ...ra Pinto, Alfredo Gomes, ... Américo dos Santos, conselheiro Rodrigues Alves, Washington Luiz e Furquim Werneck, como alunos; e Silvio Romero, Carlos de Laet, Paulo de Frontin, José Thiré, Gonçalves Dias, Capistrano de Abreu, João Ribeiro, Francisco Pinheiro Guimarães, Mendes de Aguiar, conselheiro Antônio Prado, ministro Antonio Ferreira Viana, Eugênio de Barros Raja Gabaglia, Araujo Porto Alegre, barão Homem de Melo e D. Araujo Lima, como professores.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA EPITÁCIO PESSOA

GUALTER SANCHEZ DA SILVA — 1.ª série, adaptação; MARLY COELHO DA COSTA LIMA — 1.ª série — premiada com cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; PAULO ROBERTO GRAVINA — 2.ª série; MARIA LUIZA LOURENÇO — 3.ª série — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa I. Tintas Sardinha Ltda.

A Cooperativa distribuidora de material escolar

VAI SER INSTALADA A PRIMEIRA LIVRARIA, NO PAVIMENTO TERREO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Será instalada por êstes dias a primeira livraria da Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar, constituida por iniciativa do titular da pasta da Educação, Sr. Simões Filho.

A referida dependência funcionará no pavimento térreo daquele Ministério, iniciando imediatamente a venda direta ao público e a preços acessíveis, sobretudo de material de uso didático.

Plano idêntico será levado a efeito no interior do país, já tendo tido início as providências preliminares nesse sentido, em articulação com as autoridades estaduais.

A secretaria da Cooperativa está funcionando, provisoriamente, no 2.º andar do Ministério da Educação, onde as pessoas interessadas poderão entender-se com o Sr. Valdiki Moura, um dos diretores e técnico encarregado pelo titular daquela pasta da execução do programa de âmbito nacional.

Com a assistência da Cooperativa foram recentemente adquiridos na Argentina com mil cruzeiros de livros destinados a atender às necessidades dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina, mediante auxílio concedido pela Reitoria da Universidade do Brasil.

Curso de Educação de Adultos numa enfermaria

Um curso de educação de adultos, ministrado em condições muito especiais, acaba de ser iniciado na enfermaria de Ortopedia, do Hospital dos Servidores da Prefeitura, nesta Capital.

Como na referida enfermaria costumam permanecer doentes analfabetos, durante muitos mêses, a Sra. Carmen Crespo Fernandez, que é assistente social do Hospital, resolveu organizar para êles um curso de ensino primário supletivo. As lições são dadas individualmente, junto ao leito do internado.

Aprovando tão meritória iniciativa, o Serviço de Educação de Aultos providenciou para que à referida enfermaria seja fornecido o necessário material didático.

Homenagem à Educadora Eva Louise Hyde

Os amigos da educadora Eva Louise Hyde, que foi reitora do Colégio Bennett por 33 anos e que se aposenta êste ano, retirando-se para os Estados Unidos, vão prestar-lhe várias homenagens, entre as quais um banquete de aniversário, a 5 de abril próximo, às 21 horas, na sede do Colégio, para o qual convidam os ex-alunos e amigos. Adesões na secretaria do Colégio Bennett, na Associação Brasileira de Educação e no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Interesse pela Escola Brasileira de Administração Pública

Vai começar a funcionar, nesta capital, a 15 de abril próximo, a Escola Brasileira de Administração Publica, criada pela Fundação Getulio Vargas. É a primeira que no gênero se instalará no Brasil e mesmo na America do Sul. A inscrição dos alunos para os seus cursos está aberta até o dia 31 do corrente, realizando-se o concurso de admissão no periodo de 1 a 8 de abril.

A nova Escola, que funcionará na sede da Fundação, à Praia de Botafogo n. 186, tem capacidade para uma centena de alunos. Os candidatos já sobem a cêrca de 60, para os cursos de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização.

Para quaisquer esclarecimentos os interessados poderão procurar a Divisão de Intercambio, da Fundação Getulio Vargas, diariamente de 9 às 16 horas, exceto aos sábados.

Curso de admissão no Colégio Militar

O ministro da Guerra, general Estilac Leal, acaba de criar no Colégio Militar, como experiência e até segunda ordem, um Grupo de Admissão à 1.ª série ginasial. O novo curso terá a duração de um ano letivo e funcionará com o pessoal do Colégio (magistério, funcionários, servidores e instrutores), sem prejuízo de suas funções normais. Serão admitidos exclusivamente os órfãos e filhos de militares da ativa, reserva remunerada e reformados do Exército, Marinha e Aeronáutica. Os candidatos à matrícula serão selecionados mediante provas de habilitação de português e matemática, que se realizarão na primeira quinzena de abril.

Os alunos do curso não pertencerão ao estado efetivo do Colégio Militar, mas usarão uniforme constituido de calça, blusão e casquete caqui, com botinas ou sapatos pretos e o distintivo do colégio no casquete. Serão de duas categorias os alunos do Curso de Admissão a) gratuitos: os órfãos dos militares do Exército, Marinha e Aeronáutica e os filhos desses militares incapacitados em virtude de operações de guerra; b) contribuintes: os filhos dos militares especificados na alínea anterior, da ativa, reserva remunerada ou reformados. Os contribuintes pagarão, durante o periodo letivo, como mensalidade o máximo de Cr$ 130,00. A mensalidade estabelecida no número anterior ficará reduzida para Cr$ 90,00, quando se tratar de filhos de praça. O Curso não fornecerá material escolar nem fardamento aos seus alunos e funcionará entre 1.º de abril e 30 de novembro de cada ano. A matrícula no Curso far-se-á durante o mês de março.

Cinema? Leia CARIOCA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 534

ADELINO CRUZ

HORIZONTAIS — 1. Cheio, apinhado — 4. Duro, teso — 7. Argola — 9. Estudar — 10. Instrumento musical dos negros — 12. Espaços — 14. Aqui — 15. Sapo das regiões do Amazonas — 17. Naquele lugar — 18. Seguias — 19. Descendente de Amalec — 22. Variação pronominal — 23. Partir — 24. Interpretado — 29. Do verbo raer — 30. Grande barbatana peitoral de alguns peixes — 31. Pronome pessoal — 33. Forma arcaica do artigo «os» — 34. Venera — 36. Outra coisa — 37. Sufixo diminutivo — 38. Empunhei — 40. Qualquer parte do esqueleto — 41. Entrar na posse de.

VERTICAIS — 1. Jogo gaucho, também chamado jogo do osso — 2. Ama-seca — 3. Odio — 4. Rente — 5. Sair — 6. Vazias — 8. Natureza oral — 9. Tornara laico — 11. Berne — 13. Pronome pessoal — 14. Designação genérica dos vegetais — 16. Unico — 18. Elegancia, donaire — 20. Liga — 21. O mesmo que airi — 24. Semelhante — 25. Escarnece — 26. Prática — 27. Preposição — 28. Folha de palma — 29. Pano enrolado que as negras usam na cabeça — 32. Em forma de asa — 34. Ação — 35. Membro de ave — 37. Artigo plural — 39. O substrato instintivo da psiquê.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 533 — HORIZONTAIS — Dado — Cham — Ame — Iri — Nicaragua — Al — Em — Entendido — Ror — Cal — Usos — Tona.

VERTICAIS — Dano — Ami — Decalitro — Higiênico — Aru — Miar — Ir — Peru — Bola — Nós — Nu — Dan.

Colaboração para Red: de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

JANE POUCA-ROUPA...

GILDO, O INCRIVEL...

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"

PIADAS DE MUTT & JEFF

Esclarecimento de "Black-Out" sôbre o concurso da Prefeitura

RADIO

Não se retirou do teatro desgostoso com a terceira colocação — Ficou feliz com o resultado — Tinha um compromisso importante para atuar num espetáculo — Notícias falsas a seu respeito — Até nem contava que a "Maria Candelária" figurasse entre as vitoriosas

Black-Out, que afirmou ter ficado contente com a vitória de "Maria Candelária".

Por ocasião do julgamento das músicas do Carnaval que passou, no concurso organizado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, houve uma falta cometida, involuntariamente, pelo cantor Black-Out, da Rádio Nacional.

Conforme foi amplamente divulgado, o julgamento teve lugar no Teatro João Caetano, em espetáculo orientado pela Associação Brasileira de Rádio. Como todos os intérpretes das músicas classificadas no certame, Black-Out lá compareceu, para cantar a sua "Maria Candelária", marcha de Klecius e Armando Cavalcanti, por sinal uma das vitoriosas, pois obteve o terceiro lugar.

Logo após o julgamento, Black-Out se retirou do teatro.

Decidiu, porém, a comissão tornar a apresentar as músicas vencedoras. E, quando chegou a vez da "Maria Candelária", o cantor já se achava longe, motivo por que a composição não voltou a ser executada.

Foi noticiado, a propósito dêsse fato, que Black-Out se retirara do teatro, indignado com o fato de sua música ter obtido somente a terceira colocação, pois êle achava que merecia a primeira...

Isto, no entanto, não é verdade. Black-Out procurou o responsável por esta seção e pediu um esclarecimento público. Disse êle:

— De fato, eu me retirei do teatro, antes do espetáculo acabar. Mas não estava desgostoso. Pelo contrário, saí "felicíssimo" com a vitória de minha marcha e, diante da concorrência que havia — confesso — nem esperava aquêle terceiro lugar que, para mim, foi muito honroso. Eu não sabia que as músicas vitoriosas iam tornar a ser executadas. Além disso, tinha um compromisso muito sério naquela noite, pois havia me comprometido a atuar num "show", em companhia da cantora Ademilde Fonseca. Só por isso saí do teatro antes de o espetáculo acabar.

Está feito, assim, o esclarecimento de Black-Out.

NOTICIAS

Emilinha Borba

A cantora Emilinha Borba viajou, ontem, pela manhã, para o Uruguai. Integrando uma caravana que irá assistir à corrida automobilística que ali se realizará no próximo domingo, Emilinha foi torcer pelo corredor Francisco Landi, de quem é grande admiradora. E aproveitará a viagem para passar suas férias em Punta del Este.

Seu regresso só se dará em princípios de abril, mas, a 12 do mesmo mês, ela, em companhia do locutor José Renato e do cantor Carlos Augusto, seguirá em excursão para o norte do país, pretendendo demorar-se longo tempo, cumprindo grandes contratos.

Assim sendo, teremos, desta vez, Emilinha afastada mais de dois meses do microfone da Nacional.

Outra viagem

Renato Murce, Eliana, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos, Chocolate e José Carlos Rodrigues viajaram ontem para Ribeirão Preto, onde realizarão alguns espetáculos.

Êstes artistas estarão de volta ao Rio amanhã pela manhã.

Celso Guimarães

Também viajou ontem o rádio-ator Celso Guimarães, em excursão artística que deverá durar até o dia 8 de abril. Celso se fez acompanhar da rádio-atriz Olga Nobre e do violonista Henrique Pinheiro.

Em mais amplo informativo, publicaremos amanhã tôdas as cidades mineiras e paulistas que serão visitadas pelo aplaudido artista da Rádio Nacional.

Vitinho

Vitor Binot (Vitinho), filho da rádio-atriz Iara Sales, regressou anteontem de Buenos Aires, aonde foi tirar um curso de desenho, conforme já noticiamos. Embora continui atuando como rádio-ator do "cast" dirigido por Floriano Faissal, na Rádio Nacional, Vitinho vai estrear como animador de programas, sexta-feira próxima, no "Trem da Alegria". Heber de Boscoli lançará nova atração a seu cargo, da qual só poderão participar "brotinhos".

Está sendo aguardada com muita simpatia pelos fãs do trem da Alegria" a estréia de Vitinho como animador de programas.

Depois da ½ NOITE

Vale a pena uma noite no "French-Can-Can". Berger traz um ambiente fino no seu restaurante de bons môlhos franceses e um "bar" de misturas bem dosadas.

*

O "Subway" é o restaurante que sonhava o homem trabalhador da praça Mauá. A cozinha francesa e nortista se juntam em boa harmonia e é grande a quantidade de gente para almoçar todos os dias. Mais calmos os jantares, onde se vêem os figurões do rádio em conversa com os dois, também do rádio, Sangirardi e Helena, donos do muito refrigerado "Subway".

*

O "Babalu" abriu mesmo e anuncia o notável "Ballet Pigalle", de Dubois, como melhor atração.

*

Marcada a estréia do "Le Perroquet" para o próximo dia 25. Jaime Redondo e Djalma Ferreira em intensa atividade para nos dar uma "boite" realmente à altura de Copacabana.

*

Faz sucesso a simpática francesa Anabela na "boite" Vogue. Também ali durante o dia, um prato à baiana, à escolher. Famosa a feijoada dos sábados. Vale a pena provar.

*

Any Gould vai ser a próxima atração do "Meia Noite", do Copacabana Pálace. A cantora francesa gravou "Copacabana", de João de Barro e Alberto Ribeiro.

*

Norah Ney mandará para a cêra o seu primeiro disco na "Continental". A "estrêla" dos "Ritmos da Panair", do "Meia Noite", escolheu "Menino Grande", um samba que Antônio Maria fez, inspirado nêle mesmo.

*

E no dia 4 de julho teremos a grande Piaff, lá pelo Copacabana Pálace.

*

Linda Batista renovou o seu contrato no "Carrol's". Cumprirá depois outros na Itália.

Fernando LOBO

A SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

Transcorre hoje o primeiro aniversário da gestão do Sr. Pedro Sales dos Santos à frente do Instituto Nacional do Pinho. Indicado para êsse pôsto pela classe madeireira, por solicitação do presidente da República, os resultados colhidos, nessa primeira etapa da sua administração, são de molde a comprovar o acêrto da orientação do chefe do Govêrno, ao entregar a direção da autarquia madeireira aos próprios interessados, como elemento de ligação entre aquela operosa coletividade e o poder público.

Reconstituindo as suas finanças e revigorando os seus contrôles, através de uma política de rígida compressão de despesas e de mais ampla assistência a um dos mais importantes setores da economia nacional, a atual direção da autarquia madeireira está a oferecer um flagrante exemplo da capacidade da classe que congrega nos seus quadros.

Defrontando-se com o grave problema da superprodução de madeiras de pinho, precisamente para cujo combate fôra criado, no govêrno anterior do Sr. Getulio Vargas, o Instituto Nacional do Pinho vem se esforçando para repor o volume da manufatura em concordância com as exigências de consumo do mercado interno e as possibilidades de transporte.

Para isso, voltou a estabelecer a limitação da produção, nas serrarias dos Estados do Sul, tornando defesa a instalação de novos estabelecimentos destinados ao trabalho da madeira de pinho.

Com a suspensão das operações vinculadas, admitidas nos últimos dias do govêrno passado, como solução de emergência para o escoamento daquele produto, criou-se para a autarquia madeireira um problema de gravidade qual seja o da colocação dos nossos excedentes exportáveis.

Agindo com presteza e segurança, tem, entretanto, aquele órgão regulador da produção sugerido às autoridades competentes as medidas adequadas a serem postas em prática, para aliviar os enormes estoques, ora acumulados nos portos de exportação.

Com a próxima assinatura do novo convênio comercial entre o nosso país e a Argentina serão, de certo, assegurados substanciais suprimentos àquele tradicional mercado sul-americano. Enquanto isso, é de observar que seja encontrada uma fórmula capaz de resolver em condições satisfatórias a exportação para os mercados europeus, difíceis, atualmente, de serem atingidos pelo nosso produto, dadas as dificuldades de ordem cambial.

Conquanto ainda permaneça agravado êsse problema, é digno de ser pôsto em foco o esfôrço de recuperação, tentado e realizado com sucesso pelo Instituto Nacional do Pinho, que retoma, agora, com decisão e acêrto, as linhas originais da orientação que lhe foi imprimida pelo presidente Getulio Vargas.

Não resta dúvida que o Instituto Nacional do Pinho, sob a administração do Sr. Pedro Sales dos Santos, vem prestando assinalados serviços à economia nacional.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

FRANCESAS DE BUENOS AIRES...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

do hotel em que a Polícia Marítima as colocara. Mas, não tardam a aparecer no Serviço de Registro de Estrangeiros com o propósito de regularizarem a sua situação. Uma delas, então, usou o telefone.

O funcionário que as atendia tomou nota do número. Os agentes Amaro e Bacelar, horas depois, localizaram as "turistas" numa casa escusa, residência de uma velha francesa, na rua Bento Lisbôa, 112. As "comerciantes" Cecile e Claude, concluiu a polícia, vinham ao Rio de Janeiro dispostas a ficar, tratando de arranjar irregularmente a documentação necessária. Enquanto isso, passariam a tratar dos "negócios" como já o haviam feito na Argentina. Eram "francesas de Buenos Aires".

O Sr. Cesar Garcez, delegado [illegible] quiseram elas ou [illegible] para aquela capital platina.

Ouça Hoje

Honra ao Mérito

na **Radio Nacional** às 21,35

Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

Homenageado de hoje:

DR. WERTHER NASCIMENTO

OKAMOTO, ESPETACULAR!

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

5.º — Hernan Huerta — Peru — 5,4 5/10.

Piedade Coutinho em brilhante segundo lugar

LIMA, 19 (United Press) — Foi o seguinte o resultado na prova de 200 metros, nado livre, para damas (final):

1.º — Ana Maria Schultz — Argentina — 2,33 7/10;
2.º — Piedade Coutinho — Brasil — 2,37 1/10;
3.º — Eileen Holt — Argentina — 2,42 8/10.
4.º — Marlene Pinto — Brasil — 2,44 1/10;
5.º — Carlezzi — Chile — 2,54 6/10;
6.º — Saettone — Peru — ...... 3,2 2/10.

Fernando Pavan vice-campeão nos 200 metros nado de costas

LIMA, 19 (United Press) — Foram os seguintes os resultados das provas realizadas ontem pelo Campeonato Sul-Americano de Natação:

200 metros, nado de costas — homens (final):

1.º — Pedro Gavão — Argentina — 2,29 4/10 (novo récorde de campeonato sul-americano);
2.º — Fernando Pavan — Brasil — 2,33 7/10;
3.º — Hugo Sors — Argentina — 2,35 6/10;
4.º — Felipe Rodriguez — Peru — 2,41 8/10;
5.º — Fernandez Concha — Peru — 2,47 ...

Grijó vice-campeão

LIMA, 19 (United Press) — Foram os seguintes os resultados da prova de 100 metros, nado de peito — Homens (final):

1.º — Orlando Cosani — Argentina — 1,10 2/10;
2.º — Ademar Grijó — Brasil — 1,10 9/10;
3.º — Otávio Mobiglia — Brasil — 1,12 2/10;
4.º — Pavlosvki — Argentina — 1,13 6/10;
5.º — Abelardo Estevez — Uruguai — 1,14 6/10.

A contagem

Com as provas de ontem, ficou assim a contagem:

HOMENS	
Argentina	68
Brasil	58
Peru	17
Chile	6
MOÇAS	
Argentina	47
Brasil	34
Chile	12
Peru	3

Absoluto o Brasil nas eliminatórias dos Saltos Masculinos

LIMA, 19 (I.N.S.) — São os seguintes os resultados das provas eliminatórias de saltos ornamentais do Campeonato Sul-Americano de Natação:

Senhoras: 1.º lugar — Elga Mundt, Chile, com 57,69 pontos; 2.º — Delia Acosta de Aloia, do Brasil, com 55,73; 3.º — Gisela Duhn, da Argentina.

Homens: 1.º lugar — Milton Busin, do Brasil, com 93,25; 2.º — Ramiro Moreira, do Brasil, com 89,07; 3.º — Cesar Torres, da Argentina; 4.º — Gunter Mundt, do Chile; 5.º — Eugenio Oberndorfer, da Argentina

MATA UM HOMEM
COMO QUEM ESMAGA UMA MOSCA

História impressionante de um celerado adolescente — Foi o autor do primeiro crime deste ano — Bagagem sinistra — Uma narrativa de arrepiar no seu simples relato

— A minha história — disse o rapazinho à polícia — é igual a quase tôdas as outras já conhecidas.

Acendeu um cigarro o narrador, puxou algumas pitadas e consultou à memória. E' uma figura comum, sem nada, aparentemente, que a marque com os estigmas dos grandes criminosos. Não conta mais que 17 anos de idade e foi o autor do primeiro crime de morte ocorrido êste ano. Mas, para êle, não foi o primeiro. Não trepida para matar. Mata um homem como quem esmaga uma mosca.

Defrontando-o, assalta-nos um sentimento de revolta e de pena. Está em plena adolescência e é já um bandido consumado. Ao meio em que cresceu êsse rapaz se deve por fôrça, a sua formação moral. Chama-se êle Mauro Guerra de Mello. Quem sabe, da própria mãe, que conhece? Ninguém sabe. Veio, um dia, menino ainda, do Governador Valadares, em Minas Gerais, para morar, aqui, em companhia de um tio. Esteve internado no S.A.M., oito meses. Fugiu depois, refugiando-se nos morros da cidade.

Há muito que a polícia procurava identificar o autor do primeiro crime ocorrido êste ano, do qual falaremos em seguida. Os investigadores Baião, Corrêa, Rosa e Rubens, do 10.º distrito de polícia, trabalharam nesse propósito, até que, dias atrás, prenderam Charles Belles dos Santos, um outro delinquente. Para ganhar as boas graças da polícia, Charles disse que sabia quem era o criminoso procurado. E sabia mesmo. Era Mauro.

Fôra auxiliado por um outro, que tem o vulgo de "China Preto". Mauro, adiantou, tinha uma tatuagem no pé esquerdo, representando um índio. Era esse o detalhe, evidentemente, o indício dos instintos primitivos dêsse rapaz, herança genética, de quem não se sabe quais os pais, na infância, esteve o adolescente.

Com isto foi fácil. A polícia localizou o rapaz em pouco tempo.

— Quando fugi do S. A. M. — começou o rapazinho a sua história impressionante — tive que trabalhar para viver. Passei a morar na plataforma da Central do Brasil. Roubei algumas carteiras e continuei. Fui morar no morro da Mangueira, onde conheci "China Preto", que se chama Frederico de tal, e Antonio Fuite. Fiz amizade também com esse patife — explicou êle — que é mais velho do que eu. Antonio Fuite era soldado do Exército, mas havia desertado.

Do roubo de carteiras, passei a assaltar. A turma era igual, menos Charles, que foi sempre o meu companheiro. Trata-nos por qualquer trinta dinheiros.

E, agora, vamos conhecer o resto da história sinistra dêsse adolescente de 17 anos.

Por 105 cruzeiros e um relógio folheado a ouro

No dia 31 de dezembro do ano passado, Mauro encontrou-se com "China Preto", no morro dos Telégrafos. Estavam sem dinheiro e resolveram "estrear" alguém. Dirigiram-se para o morro da Mangueira. Numa passagem denominada "Eucalipto", aguardaram a chegada da primeira vítima. Foi o operário José Pereira, de 26 anos, casado, morador na rua Icaraí, 215. "China Preto" ordenou, então, a Mauro:

— Dá um tiro nele!

Sem titubear, Mauro sacou de uma arma, uma pistola, e baleou o infeliz operário, que caiu ensanguentado. "China" tomou-lhe, então, a arma das mãos, e vendo que José ainda vivia, disparou-lhe mais dois tiros.

O cadáver foi saqueado. Despojaram-no de 105 cruzeiros, um relógio folheado a ouro e uma aliança, também folheada.

O dinheiro ficou com Mauro e as jóias com "China".

O crime do dia 1.º

A NOITE noticiou com detalhes a morte do botequineiro da tasca situada na entrada da Ponte do Mangueira. Ao solicitar o paga-

Mauro Guerra de Melo

mento de uma despesa foi abatido com dois tiros no peito. Morreu instantaneamente.

Entraram no varejo, situado no número 400 da rua Visconde de Niterói, Mauro e Antonio Fuite. Comeram e beberam. A despesa subia a 21 cruzeiros. Mauro comprou umas balas de chupar, completando 22 cruzeiros. Na hora em que ia puchar o dinheiro, "China Preto" fez-lhe sinal dizendo: Não pague. Outro dia, vim apanhar algum dinheiro e êste "cara" m'o negou.

Domingos Teixeira, de 28 anos, solteiro, era o "cara" apontado. "China Preto" deu-lhe um tiro à queima-roupa, sendo seguido por Mauro. Evadiram-se ambos, em seguida. E esconderam-se no morro.

Horas antes havia sido morto um outro indivíduo de nome José Pereira.

"China Preto" a alma danada do grupo sinistro

"China Preto" era a alma danada do grupo sinistro. É sanguinário, maquiavélico. Não só incitava os companheiros ao crime como também os perpetrava no momento adequado.

Mauro desligou-se de "China" quando êste mandou Ivo de tal, seu comparsa, roubar-lhe a pistola. Mauro pressentiu o fato e pespegou-lhe três tiros. Ivo, com ferimentos na região glútea e nas costas, ainda se encontra internado no H. P. S.

Daí em diante, Mauro desapareceu do Morro da Mangueira temendo uma vingança por parte de "China" ou mesmo de Ivo.

Os investigadores citados, seguindo as indicações do comparsa delator, localizaram e prenderam Mauro Guerra de Mello num barracão da Praia do Pinto, para onde se mudou.

Vai ser entregue à Justiça um jovem celerado, com tão grande bagagem de delitos. Um rapazinho de apenas 17 anos de idade, mas, como se vê, capaz de matar um homem como quem esmaga uma mosca.

A LBA no Vale do São Francisco

Conferenciou, ontem, com a Sra. Darcy Vargas a presidente da Comissão Feminina do Clube de Paulo Afonso, destinado à proteção das famílias dos trabalhadores da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. Entre a visitante e a Sra. Darcy Vargas ficou estabelecido um plano de trabalhos assistenciais naquela região, prestando a Legião Brasileira de Assistência um auxílio financeiro que possibilitará o desenvolvimento dos serviços de assistência social, que ali vêm sendo prestados.

ESPORTES NO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

por pontos, nesta cidade. O californiano Clarence Henry era, com Rocky Marciano, a grande esperança da categoria dos pesos-pesados e muitos já viam nêle um sucessor de Joe Louis.

*

BALTI ORE, 19 (AFP) — Fazendo seu reaparecimento depois de uma ausência de seis meses, o ex-campeão mundial de box dos pesos-leves, Ike Williams, derrotou por "knock-out", ontem, à noite, nesta cidade, Johnny Cunningham. Cunningham estava vencendo por pontos quando, no 5.º assalto, foi surpreendido por um "uppercut" de esquerda que o enviou à lona. Somente 600 espectadores assistiram ao encontro que rendeu apenas 700 dólares.

*

MILÃO, 19 A. F. P.) — O novo carro inglês BRM, destinado ao campeão argentino Juan Manuel Fangio, também campeão mundial de automobilismo, fez, ontem, suas primeiras experiências na pista do autódromo de Monza. As experiências do carro, que foi dirigido pelo ingês Stirling Mors, prosseguirão durante vinte dias, na expectativa da chegada à Itália do campeão argentino, que deverá pilotar o BRM, em abril, no Grande Prêmio de San Remo.

*

PUSAN, Coréia, 19 (U. P.) — Choi Yoon Chil, corredor fundista coreano, bateu sábado extra-oficialmente todos os recordes olímpicos de corridas a fundo, num aviso ao mundo inteiro de que a República da Coréia será uma forte competidora nas Olimpíadas de Helsinki.

Nas últimas provas de seleção para Helsinki, Choi, que conta apenas 22 anos de idade, cobriu em 2 horas, 26 minutos e 7 segundos a distância oficial da "maratona", ou sejam cêrca de 26 milhas e um quarto (43 quilômetros e 200 metros), quando o recorde olímpico oficial, estabelecido em 1936 pelo japonês Kitei Son, foi de 2 horas, 29 minutos, 19 segundos e 2 décimos.

A República da Coréia iniciou uma campanha para obter fundos para o custeio de sua representação em Helsinki, a qual, ao que se espera, constará de 35 atletas, que participarão das provas de maratona, box, levantamento de pêso, luta livre e basquetebol.

Aspecto da inauguração de um dos Postos de Abastecimento, vendo-se dirigentes da Siderurgia, da Confederação Nacional da Indústria, autoridades de Barra Mansa e líderes sindicais

VOLTA REDONDA SOB A ASSISTÊNCIA DO SESI

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

concedido um aumento de 20% sôbre os atuais salários, assistiu ao ato de inauguração, dos postos, instalados às ruas 14 e 4, e Praça Pandiá Calogeras e Jardim Paraíba.

Grande diferença de preços

Quando foi criado o SESI, muitos trabalhadores ficaram com receio de que iriam sofrer mais descontos nos salários. O SESI é contribuição dos patrões para os empregados. Estes, apenas, recebem os benefícios. Quem paga tudo é o empregador. O SESI é uma instituição idealizada, fundada e dirigida pela Confederação Nacional da Indústria. Um dos objetivos do SESI, como é sabido, é melhorar o padrão alimentar do trabalhador e sua família, instalando para isto Postos de Abastecimento, nos quais os gêneros alimentícios são adquiridos com grande abatimento, proporcionando, desta maneira, considerável economia no orçamento doméstico do operário com a vantagem da alimentação ser sadia, pois os gêneros são sempre novos, já que são adquiridos nas fontes de produção, em parcelas que correspondem ao consumo.

Assistência social e técnica

Ainda, por um convênio, o SESI presta tôda a sua experiência e colaboração técnica à Cia. Siderúrgica Nacional, na parte referente à assistência social. O SENAI, por sua vez, vem contribuindo de maneira eficiente no campo de aprendizagem, especializando a mão de obra tão necessária em Volta Redonda.

Harmonia entre o capital e o trabalho

O general Mario Gomes, diretor da Siderúrgica, por ocasião do almôço oferecido aos visitantes, declarou à certa altura: — "De longa data vem a C. S. M. porfiando pela instalação de um serviço de abastecimento capaz de suprir convenientemente em preço às famílias de seus trabalhadores, sempre expostos à especulação generalizada. Como houve sempre, é de justiça salientar, a maior compreensão por parte do SESI na magna questão que êle se propõe a resolver, instalam-se, agora, os Postos de Abastecimento de Volta Redonda, em meio à confiança geral.

"Por outro lado, manda a justiça, que a Siderurgica reverencie a figura do deputado Euvaldo Lodi, moderno homem de indústria que a golpe de talento e de energia, opera, no Brasil, com êxito, a união entre o capital e o trabalho, marcando uma época definida na história econômica e social do país".

O Sr. Euvaldo Lodi, depois de falar ao Sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em rápido improviso, exaltou o papel da siderurgia no campo industrial do país, marco para a nossa emancipação econômica. Disse, ainda, que tanto os empregadores como os empregados têm responsabilidades definidas na assistência social, em busca da solução dos naturais desajustes da vida. O programa do SESI, prosseguiu o Sr. Euvaldo Lodi, não é somente instalar Postos de Abastecimento por todo o Brasil. O da habitação é, sem dúvida, um problema de magna importância para o organismo fundado e mantido pelos nossos industriais. O programa é muito vasto e urge trabalhar, — prosseguiu o orador — a fim do Brasil deixar de ser, apenas, um "gigante deitado em leito esplêndido". O Brasil precisa construir o seu poder econômico".

A V Conferência dos Estados da América

O presidente Getulio Vargas assinou decreto, nomeando os componentes da Comissão Organizadora da V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, a realizar-se na segunda quinzena de abril próximo futuro, que será constituída dos seguintes elementos, sob a presidência do primeiro — Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, procurador da Justiça do Trabalho, membro da Comissão Permanente do Distrito Social do Ministério do Trabalho; conselheiro Jaime de Barros Gomes, chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais e da Comissão de Organismos Internacionais, do Ministério das Relações Exteriores; Oscar Saraiva, procurador geral da Prefeitura do Distrito Federal; e, Afonso de Toledo Bandeira de Melo, representante da Repartição Internacional do Trabalho no Brasil. Servirá como secretário da Comisão, o Sr. Péricles de Souza Monteiro procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Para a "France Presse" Okamoto é japonês

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

A primeira série foi disputada sobretudo nos primeiros 250 metros, nos quais o uruguaio Manuel Mangioni conservou o primeiro lugar mas relaxou em seguida e o argentino Feredico Zwanck, juntamente com o peruano Hernan, disputaram a classificação, mas nos 350 metros o argentino assumiu a frente e o brasileiro Silvio dos Santos, fazendo grande esfôrço, conquistou o segundo lugar. O peruano chegou em 3.º, o uruguaio em 4.º e o chileno em 5.º.

Na segunda série o favorito era Okamoto, detentor do récorde sul-americano, com 5'41" e 5/10. Okamoto fez os primeiros 100 metros com o argentino Yantorno e com o chileno Villalobos, em primeiro lugar o argentino até os 150 metros quando Villalobos assume a dianteira seguido por Yantorno e em seguida Okamoto na frente do uruguaio Perez. Nas 200 metros a classificação era a mesma. Nos 250, Yantorno passa para a frente seguido de Villalobos e de Okamoto, que parecia não empregar grande esfôrço. Nos 300 metros, Yantorno mantinha-se na frente, com Okamoto em segundo lugar, ficando Villalobos em 3.º. Nos últimos 50 metros Okamoto e Yantorno lutaram encarniçadamente nos metros finais, alternando os dois nadadores o primeiro lugar para Okamoto vencer, enfim, seguido de Yantorno. Perez chegou em 3.º e Villalobos em 4.º.

Okamoto para ganhar essa série fez um formidável "rush" nos últimos 50 metros, que surpreendeu o argentino, que nadava muito bem, mas não pôde resistir ao assalto final do nipo-brasileiro.

Okamoto declarou: — "Fiz uma boa corrida e espero ganhar o título sul-americano."

N. da R. — Causa espanto que a A.F.P. envie um telegrama dêsses aos jornais, com tantos erros e imperfeições. Se não vejamos: — em primeiro lugar o despacho datado de hoje refere-se às provas eliminatórias dos 400 metros, corrida há dois dias, quando só se toma conhecimento, hoje, dos resultados da final, disputada ontem. E depois há essa monstruosidade de dizer: "o japonês Okamoto, que corre pelo Brasil". Ora, qualquer pessoa sabe que nos campeonatos continentais e mundiais é condição elementar a prova de nacionalidade. E ninguém desconhece que Okamoto, embora filho de pais japoneses, é brasileiro nato, do interior de São Paulo. Por isso é que fazemos êsse registro esclarecedor, porque do contrário poderá ser dito, mais tarde, que a natação brasileira é... japonesa... E também convém que a France Press saiba que em Lima se está disputando o Campeonato Sul-Americano e não Latino Americano, como diz o telegrama.

VINTE DIAS O RIO FICARA'...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

regionais se entreguem a novos compromissos de efeito comprometedor para as suas condições físicas.

NOVA ÉPOCA PARA O RIO-SÃO PAULO

O Torneio Rio-São Paulo também sofreria alteração no período da sua realização. Seria o mesmo transferido como abertura de temporada e não como encerramento como vem se processando. No mês de maio, por exemplo, época ideal, pois aqueles que não tiverem oportunidade de excursionar, participar do Torneio, poderiam excursionar a Europa em pleno verão, exatamente a época em que os clubes europeus atualmente em contacta com o futebol sul-americano, podem sair de seus países e ao mesmo tempo promover temporadas.

SUL-AMERICANO DE LIMA

Sabe-se, por outro lado, que o Brasil está inscrito para participar do Sul-Americano de Lima durante o mês de janeiro de 1953. Novas dificuldades deverão surgir para a formação do scratch nacional, caso não seja encontrada uma fórmula ideal para conciliar os interesses da entidade máxima junto a suas filiadas e consequentemente junto aos clubes que terão que ceder seus jogadores. Trata-se de um campeonato oficial que será realizado no Peru, sob o patrocínio do Paraguai.

Equipes volantes de médicos para socorrer os flagelados

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

— Chegando à Bahia, entendi-me, por um lado, com o governador Régis Pacheco e o secretário de Saúde, encontrando em ambos um decidido espírito de cooperação, achando-se um e outro muito gratos ao presidente Vargas e ao ministro Simões Filho, pelas providências tomadas, e, por outro lado, articulei-me com o delegado da Criança e o da Saúde, com os quais realizei várias reuniões, a que assistiram os chefes do Serviço de Saúde do interior e o médico do Serviço Contra as Sêcas. Ficou organizado um plano constituído por 36 postos de emergência, a serem instalados em vários pontos mais flagelados da região, onde se concentravam, principalmente, os retirantes do Nordeste, ou se faziam sentir mais intensos os efeitos da sêca sôbre a população.

— Êsses postos — continua o diretor do D.N.C. — funcionarão com os médicos locais dos postos de saúde e de puericultura, gratificados pelo govêrno federal. Além disso, organizamos equipes volantes formadas por médicos e enfermeiras do Departamento da Criança e da Saúde que, sob a chefia de um médico daquela última entidade, o Dr. Nahin Mercher, já seguiram para lá, em avião da FAB, a fim de atenderem às populações das zonas onde não havia médico e onde o flagelo se torna mais intenso. O avião que levou êsses funcionários transportou também vultosa quantidade de medicamentos e vacinas antivariólicas e antimaláricas. Essas equipes já devem estar, neste momento, em plena atividade, não tendo havido a menor demora no envio de socorros, graças às providências tomadas pelo titular da pasta da Educação e Saúde e a cooperação valiosa do diretor do Departamento Nacional de Saúde, Dr. Arlindo de Assis, junto a quem encontramos a maior boa-vontade nas providências que lhe competiam, sendo também de justiça destacar o não menos valioso concurso do Dr. Mario Pinotti, diretor do S. Nacional da Malária.

— O Serviço na Bahia — concluiu o nosso entrevistado — ficou sob a supervisão do secretário de Saúde e Assistência, estritamente, articulado com os delegados federais da Criança e da Saúde.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

literatura, direito, economia, política, geografia, história e outros setores do conhecimento. A chegada deverá ter lugar no dia 29.

Dança moderna

O bailarino norte-americano Basil Easton (Dimitri), realizará, hoje, às 20,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sôbre "a dança moderna no teatro".

História da Arte

Reinicia-se hoje, às 17 horas, em Copacabana, no Centro de Recreação, à praça Arcoverde, o curso de história da arte, a cargo do professor Carlos Flexa Ribeiro, e dentro do programa de cursos que, gratuitamente, o Instituto Municipal de Belas Artes, da difusão cultural da Prefeitura, proporciona aos estudiosos do Rio. Os cursos de pintura ao ar livre já tiveram início, e outros reabrirão no correr da semana. No Assírio, vem sendo muito visitada a exposição de trabalhos de mestres, artistas e alunos, sob a designação de "O 1.º Salão do Instituto".

Lurçat

Jean Lurçat, cujo nome se tornou universal graças às suas tapeçarias, acaba de instalar-se, provisoriamente, em San-Vincente, perto de Perpignan, para ali iniciar-se na arte da cerâmica, para a qual transferirá muitos motivos de seus cartões de tapetes.

As Coleções de Viena

A famosa coleção de tesouros de arte de Viena será exposta em Oslo, na Noruéga, de 10 de maio a 13 de julho do corrente ano. Essa mesma coleção vem de ser exposta em Estocolmo e Copenhague e está correndo mundo.

Um Livro Sôbre Bonnard

A respeito de Bonnard, um dos mestres do modernismo francês, ligado ao "fauvismo", acaba de ser publicado um livro: o que, com o título "Le Bonnard que je propose", deixou escrito o fundador da "Revue Blanche", Thadeu Natanson, recentemente falecido. Foi um dos entusiastas da obra de Bonnard e de Vuillard, desde os primeiros tempos.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

filhos, com desvêlo e satisfação.

Diversas pessoas amigas, que conhecem de perto a dedicação de D. Ruth ao seu lar, resolveram lançar a sua candidatura neste concurso. À frente dessa iniciativa se colocaram os Srs. Nestor Pacheco e Pais de Figueiredo Júnior e o menor Jorge Gomes de Souza, já referido. A princípio, D. Ruth Lopes Vieira relutou, mas em vista da insistência dos amigos consentiu em se inscrever e o fez à última hora.

O mais interessante neste caso é que o menor Jorge, amiguinho íntimo de um dos filhos da candidata, foi o que mais insistiu para que D. Ruth acedesse em sua inscrição.

O Sr. Nestor Pacheco, velho "Decetista" (empregado do Departamento dos Correios e Telégrafos) e amigo da família Lopes Vieira, fala com entusiasmo da atividade e da dedicação da candidata ao seu lar e se desvela pela educação dos filhos.

— Tem tôdas as qualidades para competir neste concurso que A NOITE teve a feliz lembrança de instituir. Espero, assim, que ela seja bem sucedida — termina êle.

O PRECEITO DO DIA

CUIDADO COM A "PELE DA "UNHA"

A "pele da unha" ou cutícula acompanha o crescimento da unha", a cuja base fica aderente. Com o tempo, vai-se distendendo, até que se rompe. Formam-se, em consequência, pequenos ferimentos, que podem infeccionar-se e transformar-se em "unheiros". Para evitar que tal aconteça, a cutícula deve ser delicadamente afastada e aparada com tesoura própria.

Evite os unheiros, cuidando convenientemente da cutícula das unhas. — SNES

DISCOS

A Sinter está seguindo no mercado de discos o mesmo que já observa no rádio e no teatro: a formação de elencos à parte, com astros famosos em São Paulo. Não é novidade o que esta fábrica resolveu fazer, pois ninguém ignora que dezenas de discos da Odeon, da Vitor e mesmo da Continental são fabricados para venda, quase que exclusiva em São Paulo. Nesses discos gravam cantores famosos na paulicéia, cuja fama entretanto, pouco repercute no Rio, como Caco Velho e mesmo Isaurinha Garcia.

Para iniciar êste "cast" paulista, Paulo Serrano já contratou Mauricy Moura, Léo Romano, Michel Daud, Eduardo Nunes e Dolores Barrinhos. Como não podia deixar de ser, os fãs cariocas desconhecem todos eles.

Achamos que seria mais útil para a fábrica, mesmo comercialmente, embora os resultados tardassem a aparecer, que o seu departamento de publicidade lançasse êsses cantores no Rio. Esta mania de afirmar que para fazer sucesso no Rio o cantor ou cantora deverá atuar numa emissora local, é puro engano. Se a música for bôa, se a interpretação for de primeira, todas as rádios se encarregarão de programar a música nos seus programas de gravações. Não fôra isso e o que seria de "Delicado" e mesmo de "Canção de amor", um sucesso Sinter? Eliscte Cardoso era contratada de uma estação pouco ouvida e nem por isso a gravação ficou esquecida. Se todas as fábricas fizessem uma ofensiva para um intercâmbio ativo de cantores paulistas e cariocas, os cartazes de São Paulo passariam a vender mais no Rio. É isto é um sério argumento para que todas elas tentem esta idéia.

NEY MACHADO

Cáos, não!

(Títulos principais na 1.ª página)

Um telegrama da U. P. divulgado anteontem nos jornais cariocas, dava conta de que "As linhas de navegação com largos anos de experiência no serviço marítimo com a América Latina são unânimes em achar que a congestão dos portos brasileiros chegou a tal ponto que a situação só pode ser qualificada de "caótica".

A propósito dêsse despacho telegráfico, de tão lamentável repercussão, o Sr. Hildebrando de Araújo Goes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, concedeu, na manhã de hoje, uma entrevista coletiva à imprensa, durante a qual fez as seguintes declarações:

— Presumo que o telegrama tenha sido apenas retransmitido de Nova Iorque. Na realidade, deve ter sido forjado aqui no Rio de Janeiro, nos escritórios de uma companhia de navegação estrangeira associada a poderoso grupo da finança internacional, com larga ramificação no Brasil.

Há muito que essa companhia, devido a certos interêsses contrariados, empreendeu tenaz e sistemática campanha de descrédito contra os portos nacionais. As deficiências dos nossos portos, com efeito, são notórias.

Ainda agora, na esplêndida mensagem que o presidente da República dirigiu ao Congresso Nacional, se retrata fielmente o quadro de abandono e decadência em que o govêrno atual os encontrou. Para corrigir as suas falhas, o presidente Getúlio Vargas aprovou vasto programa de obras e reaparelhamento, cuja realização vem de ser iniciada com energia e segurança. Mas nem todos os embotados nem os insinceros haveriam de pensar que êste grande plano orgânico, de âmbito nacional, se poderia completar em meses apenas de execução. É de lamentar-se, porém, que no momento exato em que o nosso govêrno inicia, com recursos próprios, o reaparelhamento intensivo dos portos brasileiros, onde serão aplicados mais de dois bilhões e 800 milhões de cruzeiros, seja também a ocasião escolhida por certos homens de negócios, para lançarem sua campanha alarmista de falsidades, contra a obra que apenas se começa.

NÃO SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO CAÓTICA

Continuando a sua exposição, diz o Sr. Hildebrando de Araújo Goes:

— Apesar das conhecidas deficiências dos nossos portos, não é verdade, como se diz no telegrama encomendado, que estejam em situação caótica. Pelo menos, os principais, frequentados pela navegação de longo curso, como Belém, Recife, Salvador e Rio Grande, que se acham com seu tráfego normalizado, sem congestionamento algum. Mesmo a situação do pôrto de Santos melhorou consideràvelmente, com as últimas medidas tomadas pelo govêrno. Em 23 de janeiro transato, existiam ali 34 navios esperando vaga no cais, para atracarem. No dia 13 do mês corrente, apenas quatro navios se achavam ao largo, sendo que dois entrados naquele dia, um no dia 11 e um na véspera, dia 12.

A SITUAÇÃO DO PÔRTO DESTA CAPITAL

— Quanto ao pôrto do Rio — prossegue o diretor do D.N.P.R.C. — em virtude da conhecida deficiência de cais e de armazens, a situação, só se normalizará com a conclusão das obras do "pier" Mauá, as quais, aliás, se encontram em sua fase final.

São êstes os esclarecimentos que desejo transmitir à opinião pública — disse ao terminar o Sr. Hildebrando de Araújo Goes — ante a larga divulgação que teve o telegrama alarmista recambiado de Nova Iorque, com o evidente objetivo de exercer calculado efeito internacional em nosso meio.

ATRACARAM-SE POR CAUSA DELE — Sebastião Leite, operário, que vive com Alfredina Maria da Conceição, de 29 anos, solteira, residente na rua Belisario de Souza, 60, no Realengo, começou a namorar também Dalvanice de Andrade, de 24 anos, solteira, moradora na rua Prata, 930, na mesma localidade. Ontem, na plataforma 8, da estação D. Pedro II, as duas mulheres se defrontaram. Após ligeira troca de insultos, Alfredina investiu contra a rival e em poucas unhadas arrancou-lhe as vestes. A polícia da Central do Brasil interveio e as conduziu para o posto policial ali existente, removendo-as em seguida para o 10.º distrito. Nas fotos as duas jovens

TOTALMENTE EM ROTOGRAVURA!

O LOBINHO de Março já está à venda, apresentando:

★ HOMEM DE BORRACHA
★ O ESPÍRITO
★ TOURO NEGRO
★ O PREGADOR
★ APACHE KID
★ ÁGUIA AMERICANA
★ PEQUENO ARCO

O LOBINHO

Só histórias completas
Nos jornaleiros o número de
MARÇO

Bolsas de estudo a brasileiros para universidades canadenses

Oferecidas pela Light

O Sr. J. R. Nicholson, vice-presidente Executivo das Companhias do Grupo Light no Brasil, anunciou, numa conferência, que a administração das emprêsas que dirige resolveu oferecer bolsas de estudo a jovens brasileiros de ambos os sexos, que desejarem aperfeiçoar-se nas universidades canadenses.

Inicialmente serão concedidas três bolsas, pelo prazo de um ano, cada qual no valor em cruzeiros, equivalentes a 2.400 dólares canadenses, especialmente a candidatos que pretenderem aperfeiçoar-se em Medicina, Música ou Ciências Puras e Aplicadas. Tais bolsas, conquanto tenham valia em qualquer Universidade Canadense, serão dadas de preferência aos que quiserem continuar seus estudos nas Universidades de Toronto, Mc Gill, Laval e Montreal.

Adiantou o Sr. J. R. Nicholson que estas Universidades têm renome internacional, por seus trabalhos nos campos da medicina, da musica e da ciência, sendo esta a razão que levou o Sr. Henry Borden e outros diretores da Brazilian Traction a escolhê-las.

A validade destas bolsas de estudos será de um ano, com possibilidade de renovação por periodo adicional até dois anos. Para efetuar a renovação da bolsa, deverão os estudantes interessados pleiteá-la três meses antes do término do primeiro ano ou de qualquer dos anos subsequentes.

Aqueles, que, demonstrando evidente progresso nos estudos, merecerem recomendação dos mestres universitários, a Comissão de Seleção concederá a prorrogação da bolsa.

Esta comissão de Seleção, já constituida, compõe-se de três membros, sendo dois brasileiros e um canadense. Conforme informação do Sr. J. R. Nicholson, está ela assim formada:

Dr. Edgard Egydio de Souza, que já exerceu importantes funções na São Paulo Light e é atualmente diretor da Brazilian Traction, sendo também professor emérito da Universidade de São Paulo, onde lecionou durante mais de 36 anos na Cadeira de Eletrotécnica

Professor Ari Torres, que exerce o magistério na Escola de Engenharia de São Paulo e é presidente da Seção Brasileira da Comissão Brasil Estados-Unidos.

Dr. M. McDonald, assistente do superintendente geral de São Paulo Light, diplomado pela Universidade de British Columbia, Vancouver, o qual dirigiu durante vários anos o Departamento de Eletricidade da Light do Rio de Janeiro.

Esclareceu o Sr. J. R. Nicholson que o objetivo desta concessão de Bolsas é promover um contacto mais estreito entre o Brasil e o Canadá, dando-se assim largo passo para cimentar os tradicionais laços culturais e sentimentais entre os dois países.

Disse por fim que maiores detalhes sôbre o método de concessão destas Bolsas de Estudos serão fornecidos oportunamente.

"fans" do cinema e do CARIOCA pertence aos rádio

Pôsto em liberdade o dentista Goldoni

Achava-se recolhido à Casa de Detenção de Niterói o dentista Vittorio Goldoni, envolvido no desfalque de 4 milhões de cruzeiros verificado na agência do Banco do Lavoura de Minas, naca-pital fluminense. Goldoni, conforme A NOITE divulgou, encontrava-se na Italia. Chegara há dias no "Conde Biancamo", extraditado. Fôra, desde logo, recolhido àquele presidio.

Agora, em face de um pedido de "habeas-corpus" impetrado a seu favor, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio, em sessão, concedeu a liberdade ao dentista envolvido no rumoroso desfalque. Ontem, cerca das 17,30 horas, Goldoni deixou aquele presidio da rua de São João. Abordado pela A NOITE à saida, declarou que estava satisfeito com a decisã da Justiça.

AS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUERITO

A lei sancionada pelo presidente da República

Dispondo sôbre as Comissões Parlamentares de Inquérito, o presidente da República sancionou a seguinte lei:

"Art. 1.º — As Comissões Parlamentares de Inquérito, criadas na forma do art. 53 da Constituição Federal, terão ampla ação nas pesquisas destinadas a apurar os fatos determinados que deram origem a sua formação.

Parágrafo único — A criação de Comissão Parlamentar de Inquérito dependerá de deliberação plenária, se não for determinada pelo terço da totalidade dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado.

Art. 2.º — No exercicio de suas atribuições, poderão as Comissões Parlamentares de Inquérito determinar as diligências que reputarem necessárias e requerer a convocação de Ministros de Estado, tomar o depoimento de quaisquer autoridades federais, estaduais ou municipais, ouvir os indiciados, inquirir testemunhas sob compromisso, requisitar de repartições públicas e autarquicas informações e documentos, e transportar-se aos lugares onde se fizer mister a sua presença.

Art. 3.º — Indiciados e testemunhas serão intimados de acôrdo com as prescrições estabelecidas na legislação penal.

Parágrafo único — Em caso de não comparecimento da testemunha sem motivo justificado, a sua intimação será solicitada ao juiz criminal da localidade em que resida ou se encontre, na forma do art. 218, do Código do Processo Penal.

Art. 4.º — Constitui crime: I — Impedir, ou tentar impedir, mediante violência, ameaças ou assuadas, o regular funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito, ou o livre exercicio das atribuições de qualquer dos seus membros. Pena — A do art. 320 do Código Penal. II — Fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito, tradutor ou intérprete, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. Pena — A do art. 342 do Código Penal.

Art. 5.º — As Comissões Parlamentares de Inquérito apresentarão relatório de seus trabalhos à respectiva Câmara, concluindo por projeto de resolução.

§ 1.º — Se forem diversos os fatos objeto de inquérito, a comissão dirá, em separado, sôbre cada um, podendo fazê-lo antes mesmo de finda a investigação dos demais.

§ 2.º — A incumbência da Comissão Parlamentar de Inquérito termina com a sessão legislativa em que tiver sido outorgada, salvo deliberação da respectiva Câmara, prorrogando-a dentro da legislatura em curso.

Art. 6.º — O processo e a instrução dos inquéritos obedecerão ao que prescreve esta lei, e, no que lhes fôra aplicável, às normas do processo penal.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

A Judéia e ainda os seus mistérios

Origem e religiões do seu povo — Um estudioso do assunto — Chegou pelo "Andes" o professor Isaias Golgher

Professor Isaias Golgher, após o seu desembarque do "Andes"

Regressou hoje, tendo viajado pelo navio britanico "Andes", o professor Isaias Golgher, de Belo Horizonte, historiador e estudioso de assiriologia. Especializado em assuntos semiticos, escreveu vários obras, entre as quais, "Evolução Histórica do Povo Judeu", aparecida no ano ultimo. Agora, vem de realizar longa viagem de estudos, durante nove meses, frequentando um curso especial na Sorbonne, e ainda visitando as bibliotecas de Paris, Roma, Viena e Jerusalém, onde colheu dados para completar sua futura obra, baseada em estudos sôbre as mais importantes seitas religiosas em geral, muito especialmente os "Karaitos", a maior já conhecida, de importancia histórica, que teve sua fase inicial na Arábia, em meados do século XII, e que, possivelmente, teria em sua origem contatos com a seita, ora em estudo já denominada de "Nova Aliança".

Tentará decifrar os misteriosos documentos do "Mar Morto"

— E foi justamente para colher provas sôbre a origem dessa nova seita, revelou-nos o professor Isaias Golgher, que empreendi a longa viagem de estudos, baseado nos misteriosos documentos do "Mar Morto", encontrados no deserto da Judéia, em 1947, quando um beduino, perseguindo um animal que entrara numa grota, encontrou no seu interior jarros contendo pergaminhos antiquissimos, em lingua para êle estranha.

Na Sorbonne consegui cópias desses documentos e em Jerusalém a outra parte. Os documentos autênticos foram levados para o Mosteiro de San Marcos, onde se verificam tratar-se de escritos em lingua hebraica. Convidado o professor Sukenik a emitir opinião sôbre os mesmos, foi contestado, surgindo, então, em 1951, as controvérsias que ainda perduram, debatidas nos centros culturais do mundo, especialmente na França.

Uns afirmam que tais documentos datam de 300 anos antes de Cristo e outros de data menos remota, depois de Cristo, variando as controvérsias, nêsses milênios. Cristo falava o armaico

Sabe-se que parte dos papéis, originais foi adquirido por fabulosa importância, pela Sociedade de Pesquisas Orientais dos Estados Unidos, enquanto outra parte, ainda permanece na Universidade de Jerusalém.

Trata-se, disso não tenho dúvida, da existência de uma seita ainda desconhecida, que viveu na Judéia, antes ou na época de Cristo e centenas de estudiosos têm comparecido à Sorbone, principalmente para colher ensinamentos da tése esplanada pelo professor Dupont Sommer, cuja análise é apenas histórica.

Nova transcrição do livro do profeta Isaias

Agora, com as observações e dados colhidos, continua o professor Gorcher, pretendo realizar um estudo completo sôbre a seita, já denominada como se disse, de "Nova Aliança", mas no seu "habitat" social e histórico. Nêstes próximos dois anos, publicarei, em francês e português, minhas conclusões. Dentre os pergaminhos encontrados, alguns revelam a existência da seita em três épocas diferentes e, o mais importante, apresentam uma transcrição inédita do livro do Profeta Isaias, fugindo a forma "Massorética", até agora conhecida, e, muito especialmente, de maneira revolucionária, desligando-se dos atuais textos existentes na Bíblia.

Os documentos revelam ainda uma norma, prescrevendo as condições e fatores necessários à admissão dos membros da seita, que, de um modo geral, lembra as existentes na seita dos "Essenios", descrita por Flavius Josephos. Mas, em relação a "Nova Aliança", evidencia-se a predominância pelo reformismo, pela dissidência, diferenciando-se mesmo, em alguns pontos, do culto judaico de então.

Dessa maneira, após estudos apurados, iremos revelar uma fase nova, que existiu naquela época, primórdios do cristianismo, uma fase politica e religiosa, completamente diferente e ainda desconhecida nos dias de hoje, somente revelada por êsses documentos.

Espero realizar para o Brasil e o mundo, dentro em breve, o estudo histórico, inclusive politico, religioso e social da seita ora descoberta denominada "Nova Aliança".

Somente a paz interessa ao Estado de Israel

Finalmente, a palestra girou em tôrno do desenvolvimento do Estado de Israel. O que seria desejável, disse-nos o professor Golgher, no momento atual, para o Estado de Israel, importa respeito a uma paz duradoura, a abertura das fronteiras, o desaparecimento do aspecto bélico que ainda se presencia em determinadas partes de Jerusalém. A meu ver não há problemas insolúvis entre judeus e árabes, pois, extra-oficialmente, os dois povos mantêm relações amistosas mas, tão somente, sobrepujam-nos os interesses politicos, e antes de tudo, o apoio dos inglêses à Transjordânia, e o dos americanos a Israel, o que contribuiu para um maior desentendimento, dados os interesses antagônicos desses povos, sôbre todos os pontos de vista e em relação ao Oriente Próximo.

No Estado de Israel, muito embora pequeno em tamanho, há desenvolvimento e, suas condições no progresso industrial são favoráveis. Existem ainda restrições e racionamento, em face do recebimento excessivo de imigrantes que, nos dois últimos anos, entraram num total de 600 mil, o que afetou, de certo modo o equilibrio financeiro do Estado. Mas, a parte relativa ao estreitamento das relações de Israel com outros paises está refletida na manutenção de sua frota mercante, que será agora acrescida de um moderno e grande navio mercante, o "Jerusalém", destinado à linha dos Estados Unidos. Outros idênticos virão, ligando Israel à América do Sul, e, portanto, ao Brasil.

GARANTIA DE PREÇOS MINIMOS AO ALGODÃO

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

O TEXTO DO DECRETO

É a seguinte a integra do decreto ontem assinado pelo presidente da República:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, número 1, da Constituição, e de acôrdo com o disposto na Lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951, decreta:

Art. 1 — Fica assegurada ao algodão em pluma do país da safra de 1952 a garantia de preços mínimos provista na Lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes modalidades:

a) aquisição do produto pelo preço de Cr$ 250,00 por arroba de 15 quilos, para o tipo 5, da padronização oficial do Ministério da Agricultura, com fibra de 28 a 30 milimetros, acondicionado em fardos com a densidade média nunca inferior a 400 quilos por metro cúbico, amarrados com seis ou mais fitas de aço, podendo uma ser emendada, pôsto Armazém Gerais da Capital do Estado de São Paulo, para produção da região econômica que lhe é convergente e portos do país para as demais regiões.

b) oitenta por cento de financiamento, na base do preço mínimo fixado na letra A deste artigo.

Parágrafo 1 — São considerados centros de consumo para efeito do que dispõe o art. 4 da lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951, os portos do país, referidos neste artigo.

Parágrafo 2 — Os ágios e deságios para os diversos tipos do algodão nacional da classe referida no artigo 1 deste decreto serão estabelecidos em instruções a serem baixadas pela Comissão de Financiamento da Produção, com base nas médias de cotações de cada tipo verificadas em 1951.

Art. 2.º — Ficam liberados até 28 de fevereiro de 1953 a produção e o comércio dos sub-produtos do algodão (caroço, linter, torta e óleo), destinados ao mercado interno, excetuadas as cotas entregues à pecuária de leite no país.

Art. 3.º — Terão preferência nas operações previstas no Art. 1.º deste decreto os lavradores do algodão e suas respectivas cooperativas.

Art. 4.º — Os favores do presente decreto só serão concedidos aos compradores, aos maquinistas ou a outras organizações que pagarem aos lavradores preços que, no Estado de São Paulo, não deverão ser inferiores a Cr$ 85,00 por arroba de 15 quilos, do algodão em caroço do tipo médio, da safra mencionada no Art. 1.º, deste decreto e, nos demais Estados, de conformidade com a localização das respectivas zonas produtoras, nos termos do Art. 4 da Lei n. 1 506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 5.º — O presente decreto será posto em execução pela forma estabelecida no art. 5.º e seu parágrafo único da Lei n. 1.506 de 19 de dezembro de 1951.

Art. 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Autorizado a entrar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U.P.) — A Câmara dos Representantes aprovou e enviou ao Senado um projeto de lei para permitir a entrada nos Estados Unidos de Boris Kowerda, natural da Rússia, que em 1927 assassinou a tiros o embaixador soviético na Polônia, Peter Woykow. Kowerda, que só cumpriu 10 anos da pena de prisão perpétua a que foi condenado por um tribunal polonês, declarou, naquela ocasião, que matou Woykow "porque o mesmo participou diretamente do assassinio do Tsar e sua familia". Kowerda encontra-se atualmente na Alemanha, como pessoa deslocada.

XXXV Congresso Eucarístico Internacional

CIDADE DO VATICANO, 19 (A. F. P.) — O "Observatório Romano" publicou ontem, em primeira página, o programa das manifestações que se realizarão em Barcelona, por ocasião do XXXV Congresso Eucaristico Internacional.

A inauguração será realizada no dia 27 de maio, após a chegada solene do cardeal representante do Papa, como legado "a latere" em cerimônia que será assinalada particularmente por um discurso do monsenhor Gregório Sodrego y Casaua, bispo de Barcelona e por outro discurso de monsenhor Alexandra Vachon, arcebispo de Ottawa, presidente do Comitê permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais.

Além das cerimônias religiosas, o programa prevê sessões internacionais de estudo sôbre o tema "Eucaristia e Paz" e manifestações culturais, entre as quais as representações dos mistérios. O Congresso terminará no dia primeiro de junho, com uma mensagem do Papa, que será radiodifundida do Vaticano.

O soberano Pontifice ainda não deu a conhecer a sua decisão a respeito da escolha do cardeal que deverá representá-lo nessa importante manifestação que será a primeira, depois do Congresso Eucaristico Internacional de Budapest, de 1938, no qual Pio XII representou o seu predecessor Pio XI, do qual era então secretário de Estado.

Consagrando um escritor brasileiro

"Geopolítica da Fome", seleção do Clube do Livro, nos Estados Unidos

A nova obra do professor Josué de Castro, intitulada "Geopolítica da Fome", é hoje, sem nenhuma dúvida, o livro de autor brasileiro que maior livulgação já alcançou no estrangeiro.

Traduzido em várias linguas e editado simultâneamente em seis diferentes países, "Geopolítica da Fome" acaba, ademais, de ser consagrado nos Estados Unidos, sendo escolhido como o próximo livro do mês do Find Book Club, o que significa uma edição especial de algumas dezenas de milhares de exemplares da obra do cientista brasileiro.

Conforme salientou a imprensa dos Estados Unidos, é esta a primeira vez que o Clube do Livro decide distribuir entre os seus associados, um livro de autor latino-americano.

Ao lado dêste excepcional sucesso editorial, vem também o livro recebendo aplausos unânimes da crítica mundial, os quais constituem motivo de orgulho para a cultura brasileira. Jornalistas, escritores e cientistas da maior projeção internacional se manifestam sôbre o livro, considerando-o como uma obra magistral. Como demonstração desta verdadeira consagração que muito exalta os foros da cultura de nosso país, transcrevemos aqui algumas dessas opiniões publicadas por figuras exponenciais da literatura e da ciência sôbre o livro do Prof. Josué de Castro.

Assim, a grande escritora norte-americana Pearl Buck, detentora do Prêmio Nobel de Literatura, afirma que considera "Geopolítica da Fome" "o mais importante livro, por suas implicações humanas, de todos os livros publicados nos nossos tempos". O professor Frederick Hoelzel, professor de Fisiologia da Universidade de Chicago e renomada autoridade em problema de alimentação, escreve: — "Considera "Geopolítica da Fome" o mais importante livro do Nutrição aparecido, desde a publicação em 1918 do "Novos Conhecimentos de Nutrição", de Mc Collum. O escritor inglês Clifford Selly, crítico oficial do "Daily Herald", de Londres, afirma que êste livre "constitui um possivel instrumento para melhoria da espécie humana", e que está escrito com tal vivacidade que sua leitura "é mais absorvente do que uma novela policial".

São estas apenas umas poucas citações que selecionamos entre as inúmeras criticas consagradoras que vem recebendo o novo livro do atual presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, nos diferentes paises onde se encontra em circulação. Elas nos dão, contudo, pelo renome e alta categoria intelectual dos seus comentadores, uma idéia bem clara do prestigio intelectual e do conceito cientifico que goza hoje o Prof. Josué de Castro nos meios culturais europeus e norte-americanos.

O trabalhador como criador da grandeza do Paraná

As conferências do professor Humberto Grande na capital da República

Em diversas emissoras do país, o professor Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho, está defendendo uma tese assás original, que tem despertado muita simpatia nos meios culturais brasileiros. Sustenta êle, com as melhores bases sociológicas, que o trabalhador paranaense é o promotor da grandeza do Paraná, o verdadeiro autor da sua atual prosperidade e riqueza.

Disse o professor Humberto Grande que, durante muito tempo, êsse trabalhador foi esquecido. Ninguém dêle nunca se lembrou. Mas o trabalhador paranaense continua a trabalhar silenciosamente, e hoje, ninguém pode ignorar sua fôrça e poder. Segundo estamos informados, o professor Humberto Grande, a convite de instituições sindicais e trabalhistas do Paraná, fará breve, em Curitiba, uma série de conferências, para desenvolver aquêle ponto de vista. A terra dos pinheirais deve a sua prosperidade e grandeza à extraordinária capacidade e valor do trabalhador paranense.

A propósito da comemoração do primeiro centenário da emancipação politica do Paraná, o professor Humberto Grande, apelando para os seus conterrânios, afirmou:

"Tornemos o Paraná uma terra interessante, cheia de personalidade e valor, e ela despertará a atenção de todo país. O nosso Estado só ficará interessante, contudo, quando fôr um centro de cultura, vida e atividade, e surgirem aí movimentos artisticos, literários cientificos, quando fôr um centro de ação social, econômico e política.

Teremos, então, um Paraná vivo, vibrante e empreendedor, um Paraná que dinamizará o Brasil, e não um Paraná exótico, paralizado, estagnado, fechado e inerte. Precisamos de um Paraná interessante, isto é, de um Paraná cheio de iniciativas, empreendimentos e realizações; de um Paraná cheio de entusiasmo, vibração e vitalidade. E mais do que isto. Precisamos de um Paraná de sensibilidade, cultura e alta espiritualidade."

Discorreu ainda o professor Humberto Grande a respeito da iniciativa da realização do Primeiro Congresso de Cultura do Trabalho em Curitiba, iniciativa do governador do Paraná. Falou ainda da Universidade do Trabalho, afirmando que já apresentou ao ministro do Trabalho todos os estudos necessários para a realização desta importante idéia, que pode ser salvadora do Brasil.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

APOSENTADO UM DESEMBARGADOR

Na pasta da Justiça: — graduando na Policia Militar do Distrito Federal, no pôsto de major, o capitão Idalberto Soares e no pôsto de tenente coronel, o major Rubens Fabiano Soares; aposentando Joaquim Henrique Maira de Lee, no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Na pasta das Relações Exteriores: — designando o consul geral aposentado, Mario de Deus Fernandes, para proceder à inspeção dos consulados privativos com sede no Paraguai, Bolivia, Colômbia, Peru e Guiana Francesa, observadas as normas em vigor.

Colônia Internacional de Menores

Será instalada em junho, nas proximidades de Paris — em Sainte Colombe Sur Seiner — uma colônia de férias de menores, por iniciativa do Clube de "Pequenos europeus de Paris" e sob o patrocinio da Comissão Nacional Francesa junto à UNESCO. A colônia agrupará menores de vários paises, e se asemelha a uma que funcionou em Cincinatti, nos Estados Unidos, o ano passado. Um grupo internacional de pesquisadores se instalará em Sainte Colombe Sur Seine para investigações psicológicas concernentes à educação dos menores, enquanto durar a Colônia.

Nomeada a comissão de seleção da Biblioteca Brasileira de Nutrição

O diretor-geral do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti, nomeou o professor Rubens Siqueira, os Drs. Francisco Figueiredo e Milton Braga de Oliveira, para integrarem a Comissão de Seleção da Biblioteca Brasileira de Nutrição, no corrente ano. De acôrdo com o regulamento compete à Comissão de Seleção fazer a escolha dos livros, apresentados ao SAPS para publicação na referida Biblioteca, que constitui, aliás, a única coleção existente, no gênero, em lingua portuguesa.

A aventura e o amor estão de mãos dadas em

"FOGO QUE NÃO SE APAGA"

Uma história que você jamais esquecerá.
A paixão de linda fidalga e valente toureador entra em choque com a tradição.
Não perca o novo e sensacional Romance em Quadrinhos do
CLUB dos AMORES
TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
FOGO NAS VEIAS!
★ FOGO NOS CORAÇÕES!
★ LUTA CONTRA A MORTE!
★ LUTA CONTRA A TRADIÇÃO!
Não perca as emoções de "FOGO QUE NÃO SE APAGA"
Nova história em quadrinhos do
CLUB DOS AMORES
todas as quartas-feiras

UM DIA NA CÂMARA

A questão militar e um discurso do senhor Barreto Pinto — Flôres da Cunha declara-se cearense honorário — Horácio Lafer e a Central do Brasil — Diversos líderes de partidos já indicados — O projeto 1.082 ainda não chegou ao plenário — O presidente Nereu Ramos sáiu da atrapalhada, resolvendo a questão de ordem — Promete sensação a sessão de hoje da Câmara Federal

OS VELHOS SOLDADOS NÃO SÃO TRAPOS

Recordei-me da história que me contou, há quase vinte anos, o meu amigo oficial do Exército, que era um bravo e podia julgar, assim, os gestos de desprendimento e bravura. Chimangos e maragatos lutavam violentamente, numa das muitas revoluções dos Pampas. O "entrevero" tem como cenário a região próxima da ponte de Ibirapuitã, cuja posse era vital para os dois contendores. De repente um gaucho passa de tropel gritando para os seus companheiros:

— Flores se murió!

Francisco Flores, bravo gaucho, havia sido apanhado por uma lançada e lá se ia, rio abaixo, perdido para sempre. Flores da Cunha, seu irmão, ouve o brado do soldado. E logo, de lança em riste, cercado por um punhado de amigos, atira-se com tôda a violência contra os maragatos que ocupam a ponte. Vai na frente do troço de cavalaria, expõe o peito aos golpes do inimigo e, como nos contos da cavalaria antiga, quando a tarde caiu êle estava vitorioso tendo tomado para as hostes o bastião de Ibirapuitã. Meu amigo não me contou o que se passou depois. Mas é fácil adivinhar como deverá ter sofrido o coração do gaucho Flores da Cunha, êle que é tão emotivo, ao pensar no irmão denodado que morrera como devem os bravos morrer.

Recordei-me, depois, da vida de Flores. Sua vinda na revolução vitoriosa de 1930; sua atuação no govêrno de seu Estado; seu exílio; seu retôrno à vida política e à Câmara dos Deputados. Recordei-me de tudo isso quando ouvi, assim como os deputados, aquela sua frase respondendo a um aparte:

— Senhor presidente! Sou um trapo velho! Pela doença e pela idade! Mas estranho o aparte "vesuviano" do nobre deputado Barreto Pinto. Não é com ataques e violências que os homens se põem de acôrdo.

Um trapo velho! Olhei para o rosto de Flores. Lembrei-me de que, horas antes ainda eu o via tal qual sempre o imaginara. Seu rosto não tinha ganho, para os meus olhos, as marcas do tempo. Ainda lhe adivinhava suíças sôbre a pele clara. Ainda o contemplava na postura da sua fotografia de outras épocas. Com aquela sua frase — que tôda a Câmara ouviu com emoção — êle se transmudara aos meus olhos. Ali estava, um corpo dobrado pelo sofrimento, na atitude ereta de sempre, mas cujas mãos tremem ao menor gesto. Já lhe restam poucos cabelos, quase totalmente brancos. Talvez a voz já lhe seja incerta e velada. Mas êle está longe de ser "um trapo velho". É possível que a enfermidade e os anos, as lutas e as vicissitudes, lhe tenham dado essa sensação. Mas, na verdade, não é o que ocorre; e isso não acontecerá nunca. Com os defeitos de suas virtudes e as virtudes de seus defeitos, Flores da Cunha ainda está vigilante. E suas palavras, que outrora poderiam ser uma voz de comando para os "entreveros" é hoje uma voz que clama pela paz e pela concórdia, que afirma que "com ataques ou violências os homens não se põem de acôrdo".

Os velhos soldados não morrem, diz a canção americana. Os velhos soldados — como os velhos políticos — não se tornam em trapos. Poderão tornar-se, amarelecidas pelo tempo e gastas pelo manuseio, páginas lidas e relidas do livro de nossa história. Mas, em trapos, nunca se transformarão.

Recorde-se o velho general Flores da frase do príncipe dinamarquês. Quando o veneno potente já lhe tomava o corpo, amigos e inimigos inertes sôbre o solo frio daquela sala do castelo de Elsinor, no momento em que ouve as fanfarras anunciando a chegada do moço Fortinbrás que vem vitorioso das guerras da Polônia, êle diz para o amigo, nos últimos instantes de vida:

— É Fortinbrás! Vaticino que sôbre êle recairá a eleição. Dá-lhe o meu voto agonizante...

Ainda quando Flores da Cunha esteja nos seus derradeiros instantes, haveremos de vê-lo de pé, numa tribuna, lutando as suas últimas lutas, empunhando agora as armas não menos gloriosas que os velhos podem empunhar. Soldado de um partido, não desdenhou das batalhas que teve de enfrentar nas coxilhas do sul. Soldado da democracia, conheceu glórias e desventuras. E agora, de mãos trêmulas, rosto sulcado e raros cabelos já brancos, trazido "pelo tempo e pela idade" para outras arenas, há de continuar batalhando. Não como um trapo, mas como um velho soldado experiente.

DAMIÃO CUBAS

A QUESTÃO MILITAR

O Sr. Barreto Pinto vai à tribuna e inicia o seu discurso calmamente. Quer retificar a notícia dada por um vespertino de que êle, Barreto Pinto, fôra intimado a comparecer ao gabinete do general Zenóbio da Costa, comandante da 1a. Região Militar, a fim de dar ao chefe militar uma explicação. Declara que é velho amigo do general Zenóbio, cujas virtudes e qualidades exalta. E assinala que, se o comandante da Região houvesse chamado o deputado para explicações, êste não iria nem à porta. [illegible] Zenóbio da Costa poderia chamá-lo e perguntar-lhe o que quisesse. Entretanto não tinha havido qualquer chamado, mesmo porque [illegible] Barreto Pinto [illegible] com o general. [illegible] com palavras pausadas pede a atenção da Câmara para a situação em que se encontra o país em consequência da questão militar [illegible]. Reporta-se ao discurso do general Espírito Santo Cardoso, em que êste general criticou a intromissão de elementos comunistas no seio do govêrno; refere-se ao discurso do general Cordeiro de Farias, no mesmo sentido. Reporta-se ao almôço das classes armadas, e assinala que ali, enquanto o ministro da Guerra afirmava que não havia razões para receios, o presidente da República [illegible] no mesmo tom dos outros generais. Surge então a questão das eleições do Clube Militar. Estillac Leal dizendo que não era candidato. Os amigos do ministro insistindo na apresentação de seu nome. Finalmente surge o nome do general Zenóbio da Costa [illegible]. O presidente da República declara que não quer se intrometer no caso mas acha o nome de Canrobert digno da escolha de seus camaradas. Todavia a candidatura do ex-ministro da Guerra não vinga. Volta-se a falar em Estillac e o próprio ministro adverte o presidente da República [illegible] pois êle não é nem deseja ser candidato. É então que surge em cena a candidatura do marechal Mascarenhas de Morais. Êste, entretanto, condiciona a sua aceitação à assinatura do general Estillac Leal, em primeiro lugar, na lista de apresentação de seu nome. É neste momento que é lançado o nome do general Alcides Etchegoyen.

Outras considerações tece o orador, para afirmar que há uma situação difícil dentro do Exército. Ela exige a atenção do Congresso — é sua a afirmação — em virtude das surprêsas que podem advir. Acentua que o general Goes Monteiro, sentindo a gravidade do momento, empenha-se com todas as suas fôrças para solucionar a crise. Afirma o deputado, enfaticamente, que o presidente da República não pretende nem deseja dar qualquer golpe. Não tem dúvidas, também, quanto à honradez pessoal do general Zenóbio e do general Estillac. Faz novas considerações algumas de maior gravidade. Nêsse momento o deputado Felix Valois, que é também oficial do Exército pede ao orador que situe melhor as suas acusações. Entende que se está fazendo uma exploração com o nome do Exército, cujos oficiais não pensam em golpes. Há numerosos apartes e contra-apartes. Confusão aumentada pelo soar das campainhas. A hora de que dispunha o Sr. Barreto Pinto para falar está finda. Êle promete prosseguir hoje na análise que está fazendo...

Cearense honorário

O deputado Otávio Lobo tece louvores aos bravos jangadeiros cearenses, tripulantes da jangada "N. S. da Assunção", que estão de regresso ao Rio de Janeiro. O Sr. Flores da Cunha levanta-se e aparteia o orador, fazendo suas as palavras que o Sr. Otávio Lobo profere. E, declarando "cearense honorário", afirma que pedirá ao Congresso a instituição de um prêmio para os jangadeiros, isso se nenhum outro representante do Ceará o fizer antes.

O aniversário de "O Estado"

Repercute na Câmara o aniversário do jornal fluminense "O Estado", fundado por Mario Alves. O deputado Celso Peçanha, que já foi seu redator, realça o trabalho daquele órgão em favor dos ideais republicanos e democráticos e congratula-se com todo o pessoal que nele trabalha.

Contagem de tempo

O presidente da República sancionou a lei que estabelece critério para contagem de tempo de serviço do pessoal que trabalha no Serviço Especial de Saúde Pública da Amazônia. O deputado Epilogo de Campos congratula-se com aqueles servidores da nação pela vantagem que acabam de obter.

A borracha

Dissemos ontem que o deputado Pereira da Silva, na sessão anterior, fizera um discurso em defesa da borracha e que, não tendo podido terminá-lo, enviou a parte restante à mesa para inserção nos Anais. Queremos retificar esta última parte. Ontem o deputado Pereira da Silva prosseguiu na leitura do discurso, tendo os seus pares ouvido assim, todo o seu trabalho sôbre o importante assunto.

O MINISTRO DA FAZENDA E A CENTRAL

O pessedista de S. Paulo, Sr. Auro Moura Andrade refutou, da tribuna da Câmara, as acusações ùltimamente feitas ao Sr. Horácio Lafer, tendentes a vinculá-lo como co-responsável pela situação da Central do Brasil. Foi um longo discurso, ouvido com muita atenção por toda a casa. Inicialmente acentuou que os homens de S. Paulo e do Brasil, em sua grande maioria, receberam com estranheza os ataques de que foi alvo o ministro Lafer. Faz, em rápidos traços, a biografia de Lafer, dizendo que em 1915, quando surgiu no Brasil o grande movimento nacionalista, liderado em Minas por Afonso Arinos e em S. Paulo por Olavo Bilac, Horácio Lafer a êle se filiou, batendo-se pelo serviço militar obrigatório e pela alfabetização dos adultos. Êle próprio, ainda estudante, dava aulas aos adultos analfabetos em suas horas de lazer. Em 1918, quando surgiu o decreto famoso que deu promoção a todos os estudantes como consequência da epidemia de gripe Horácio Lafer recusou o favor e, bacharelando em Direito, reclamou a constituição de bancas examinadoras para prestar os seus exames. Com tal passado, não poderia êle ser um acomodado ou desinteressado pelos problemas do Brasil.

O orador não está contra a crítica, mas sim contra os termos e a paixão com que a crítica se exerceu. Entende que é um dever de todos criticar os homens públicos, mas que se o deve fazer apoiado em elementos positivos e com palavras justas. Recorda que os ministros da Fazenda são o alvo preferido para as críticas acerbas em todos os regimes. Isso ocorreu com Rui, foi Calógeras apontado como incompetente e inepto e que, no entanto, foi mais tarde consagrado como uma das figuras exponenciais da inteligência e da cultura brasileira. Assinala que o ministro da Fazenda executa uma política que lhe foi previamente determinada; que não se pode desligar a ação do Ministério da do presidente da República, pois o ministro procura apenas atingir os fins e objetivos colimados pelo supremo magistrado do país. Pergunta então se é possível responsabilizar-se o ministro da Fazenda pelos desastres ocorridos na Central, quando essa autarquia não está vinculada ao seu ministério, mas sim ao Ministério da Viação. Recorda que, numa Exposição de Motivos enviada em dezembro de 1951 o Sr. Lafer dizia ao presidente da República que as grandes autarquias industriais não estão alcançando o fim desejado. Em face das dificuldades financeiras em que elas se debatem, cumpre perguntar se o govêrno deve deixar que seus recursos se esgotem, para então socorrê-las, ou deve ir em socorro, antes que êles se esgotem. O ministro, nesse documento, conclue que se deve auxiliá-las antes de haverem chegado ao último extremo, porque aí correr-se-ia o risco de chegar atrasado o socorro. Passa o orador a fixar a posição da Central do Brasil face à lei dos bilhões de cruzeiros [illegible] pagamento de suas contas e aquisição de material para seu reequipamento.

O ministro da Fazenda da época, no entanto, entendeu que não era aconselhável a emissão dessas apólices. Os títulos da União não estavam em condições de enfrentar uma nova oferta no mercado de títulos. Foi então baixado um decreto que determinava que, se a Central do Brasil não pudesse manter-se com as suas próprias receitas, ser-lhe-ia emprestada a quantia de dois bilhões de cruzeiros, pagos em parcelas anuais de 500 milhões, no período de 1951 a 1955. Já no govêrno Getúlio Vargas tal decreto foi revogado e lançou-se um outro determinando que os Ministérios da Viação e Fazenda estudariam em conjunto e submeteriam à aprovação do presidente da República um plano para liquidação dos débitos da Central e para o seu reequipamento. O deputado Moura Andrade relaciona então, a série de créditos abertos em favor da Central do Brasil, de 1946 até 1952, dos quais o menor foi de 80 milhões e o maior de 222 milhões, êste último em 1952. Eram verbas "a fato contínuo" não aproveitadas pela Central do Brasil para o seu reequipamento, o que vinha transformando aquela ferrovia num sorvedouro de verbas e de vidas, em consequência de seus desastres contínuos. Somente o último decreto é que vem trazer responsabilidades do Ministério da Fazenda em relação à Central. O Ministério pediu à Central que lhe remetesse uma relação de todos os seus credores. Em agôsto de 51 é nomeada uma comissão para estudar a situação das dívidas da autarquia; em dezembro do mesmo ano se celebra uma conferência entre o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o diretor da Central para que esta envie a relação dos seus credores. Como as relações não chegassem o Ministério expede dois ofícios lembrando à autarquia a necessidade do cumprimento dessa decisão. Em 28 de fevereiro dêste ano chegam as relações, mas tão incompletas, que obrigam o ministro a devolver as listas. Nesse interim, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos completava os seus estudos para o reequipamento daquela ferrovia. [illegible] tendo a Central enviado um seu engenheiro à Comissão Mista para acompanhar os estudos. Não seria possível, destarte, tentar-se fazer com que o ministro da Fazenda aparecesse aos olhos do povo como um co-responsável pela situação da Central. Para atacar-se o ministro havia a necessidade de um pretexto. Êle Horácio Lafer, não entende de trilhos, nem pode ir vistoriar o estado dos trilhos da Central. E o trilho partido foi o pretexto para os desabridos ataques que o ministro sofreu. Durante o discurso do Sr. Moura Andrade ouviram-se apartes do Sr. Aliomar Baleeiro, lembrando ao orador que o ministro Horácio Lafer quando deputado, tinha sido autor de um projeto concedendo um crédito à Central do Brasil no valor de sete milhões de cruzeiros a juros de sete por cento, estranhando o aparteante que agora, como ministro, fôsse o Sr. Lafer contrário à entrega de importâncias anuais à mesma autarquia. Tambem o Sr. Barreto Pinto aparteou, para fazer ataques contra o diretor da Central, coronel Souza Gomes.

Enfim, lotação...

Há dias passados o Sr. Frota Aguiar leu um memorial que lhe foi dirigido pelos moradores de São Cristovão, solicitando a sua interferência junto ao Serviço de Trânsito, no sentido de ser criada uma linha de lotações para aquele bairro, partindo da Praça Independência. Ontem o deputado Frota anunciou que a referida linha fôra estabelecida e, assim, estava dali enviando seus aplausos ao major Ramiro Gonçalves, diretor geral do Trânsito, pela presteza com que acolhera a solicitação.

Os líderes

O Sr. Nereu Ramos, na presidência, comunicou que diversos partidos já lhe haviam remetido os nomes de seus líderes. Eram eles: do PSP, o Sr. Deodoro de Mendonça; do PTB o Sr. Brochado da Rocha, sendo indicado como vice-líder o Sr. Joel Presidio; do PR o Sr. Artur Bernardes; do PL, o Sr. Raul Pilla; do PDC o Sr. Arruda Câmara; do PSB o Sr. Orlando Dantas e do PRT o Sr. Roberto Morena. Deixaram de encaminhar a indicação de seus líderes o PSD, PST, PTN e PRP.

DRENAGEM NA Z-4

O Sr. Antonio Feliciano apresenta um requerimento pedindo informações ao ministro da Viação sôbre os trabalhos de drenagem dos terrenos onde se encontra situada a Colônia de Pesca Z-4, em Santos. Esses trabalhos foram iniciados mas ficaram interrompidos e a situação dos pescadores é deplorável. Funciona ali uma Escola de Pesca, com 80 alunos, cujo prédio é invadido pelas águas durante as marés cheias.

ATRAPALHADA

Após haver o Sr. Nereu Ramos anunciado a indicação dos líderes partidários, o Sr. Barreto Pinto levanta uma questão de ordem. Quer saber quando podem os líderes requerer a palavra para os seus liderados. Perde-se em considerações e acaba dizendo que concordava que a sua questão de ordem estava se atrapalhando, mas que confiava na lúcida inteligência do presidente para compreender e resolvê-la.

O Sr. Nereu Ramos responde incontinenti:

— Vou fazer o possível para sair da atrapalhada. O Regimento estabeleceu que os líderes podem falar em qualquer momento da sessão, salvo nos momentos de votação, e podem delegar essa atribuição a quem entenderem. Isso, bem entendido, quanto aos líderes da maioria e da minoria. Quanto aos demais líderes de Partido, só podem falar quando o permitir o presidente, devendo os líderes esclarecer a presidência, pròviamente, sôbre o assunto, para que o presidente fixe o tempo do orador. A Mesa nunca negou, nem o negará, a permissão para os líderes dos partidos falarem. Agora, é intuitivo que o líder, pedindo a palavra, só a pode conceder a um seu liderado. Tem se verificado a anomalia de um líder pedir a palavra para dois deputados, um seu liderado e outro não, e os dois representantes falarem em sentido oposto. Creio ter resolvido a questão de ordem, saindo assim da atrapalhada...

A indústria da seda

O Sr. Nelson Omegna falou longamente sôbre a situação de nossa indústria da sêda. Acentuou que, enquanto no Japão e na Itália só há duas safras por ano, no Brasil — em São Paulo e Minas Gerais — chegamos a conseguir seis safras anuais. Lembra que antigamente não se importava sêda e até se exportava. Depois tivemos a proibição da exportação e mais tarde começamos a importá-la, sobretudo do Japão com graves prejuizos para a nossa indústria. Acentua que a indústria da sêda do Japão e da Itália estão sob a proteção dos respectivos govêrnos, conseguindo até excelentes financiamentos, a nossa indústria está pràticamente abandonada, com graves prejuizos para milhares de famílias que a exploram.

O caso do projeto 1082

O Sr. Benjamim Farah reclama da mesa uma providência sôbre o projeto 1.082. Após haver transitado por todas as comissões técnicas da casa, voltou à Comissão de Finanças. Esse órgão, após dar o seu parecer, em vez de enviar o projeto para o plenário, encaminhou-o para a Comissão de Serviço Público, providência que não se justifica, diz o orador. Falou também sôbre o projetado aumento dos funcionários, afirmando que a Comissão teria retirado da relação dos servidores a serem contemplados com a majoração de seus salários, os funcionários de autarquias, como a Central, Leopoldina, enfim, todas as autarquias. O Sr. Benjamim Farah pediu que fôsse consignado o seu protesto em razão dessa medida

A presidência, resolvendo a questão de ordem levantada, declarou que iria sindicar se, realmente, o projeto 1.082 tinha sido enviado à Comissão de Serviço Público

Renunciou o líder do PSP

Segundo informações que obtivemos, o Sr. Deodoro Mendonça, escolhido para líder da bancada pessepista, teria renunciado ao pôsto, logo após à sua indicação. Adianta-se que, nessas condições, será escolhido o deputado Paulo Lauro para a liderança.

Trabalho de menores

Na forma da legislação em vigor (Consolidação das Leis do Trabalho e Código de Menores) é proibido aos menores de menos de 14 anos o exercício de qualquer trabalho. O deputado Tenório Cavalcanti acaba de enviar à mesa da Câmara um projeto de lei que permite aos menores de 12 anos de idade o exercício de emprêgo, em fábricas e oficinas, a título de artesanato, compatível com a idade do menor e não ultrapassando de seis horas diárias. O trabalho noturno continua vedado aos menores e os empregadores que utilizarem o serviço de crianças entre os 12 e os 14 anos, são obrigados a matriculá-los em escolas noturnas de ensino primário.

Capitães no quadro auxiliar

O deputado Muniz Falcão apresentou um projeto de lei determinando a criação do pôsto de capitão no Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército. Na forma da proposição a infantaria constará com 350 capitães, a cavalaria com 100, a artilharia com 140, a engenharia com 50 e a intendência com 80 capitães.

A mensagem do Executivo

O Sr. Armando Falcão, pessedista cearense, pronunciou um discurso, tecendo várias considerações sôbre a mensagem enviada pelo presidente da República ao Congresso Nacional.

Manifesta-se o senador Vivacqua sôbre o sentido da Mensagem Presidencial

O senador Atílio Vivacqua, líder do P. R., falando à nossa reportagem sôbre o sentido da Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional, assim se expressou.

— As palavras com que o chefe da Nação assinalou a operosidade do Congresso e a harmoniosa colaboração entre êste e o Poder Executivo, repercutiram nos meios parlamentares e no seio da opinião pública como oportuna afirmação do sentimento de confiança e do espírito de cooperação que devem animar a vida do regime democrático, acima das divergências e paixões partidárias. Ao lado dos problemas de ordem interna, é interessante destacar a objetividade com que os problemas da política externa foram examinados em relação ao nosso país, e dentro da crescente projeção internacional do Brasil. Integrando o quadro dos diversos assuntos e soluções, que compõem o programa de empreendimentos governamentais, figura a "energia atômica", cuja aplicação à indústria e à defesa militar não podem deixar de constituir ponto primordial e preocupação absorvente das nações conscientes dos seus destinos. Mau grado discordâncias de pontos de vistas quanto a alguns dos problemas examinados na mensagem, esta é, sem dúvida, "um documento meditado e objetivo e animado do mais alto patriotismo".

Novo presidente da Assembléia cearense

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito presidente da Assembléia Legislativa deste Estado o Sr. Francisco Ponte, do Partido Social Democrático, cuja candidatura foi apreciada por todos os partidos.

POLÍTICA E POLÍTICOS

O SR. CAPANEMA PODERÁ SER MANTIDO

Acentuou o Sr. Gustavo Capanema, nas conferências que manteve ontem com as bancadas estaduais do PSD, que a sua permanência na liderança dependia não só da vontade do govêrno como também da manifestação do partido quanto ao problema da liderança autônoma. Colocou assim o problema em têrmos objetivos. O presidente da República, por seu lado, conforme já ficou demonstrado, não concorda com a sua substituição. Quanto ao problema da liderança autônoma para o PSD, as bancadas mantêm-se no mesmo ponto em que estavam, isto é, de que ela se torna cada vez mais necessária. Tal posição não os leva, porém, a se colocarem numa posição de hostilidade à pessoa do Sr. Gustavo Capanema, pois nunca deixaram, e ontem o repetiram mais uma vez, de lhe prestar as mais completas demonstrações de solidariedade. Na reunião de amanhã da bancada, o assunto, será resolvido definitivamente. O Sr. Capanema espera o pronunciamento da bancada e a palavra do Sr. Getulio Vargas para ficar, mas ao mesmo tempo afirma que não aceita a escolha de um líder próprio do PSD, pois seria razão para novas desarticulações no seio do partido.

Sr. Benedito Valadares

BENEDITO VALADARES DESMENTE

Ao mesmo tempo que se falava no possível afastamento do Sr. Gustavo Capanema da liderança, e no nome do Sr. Cirilo Júnior para substituí-lo (cujas possibilidades já agora são bastante remotas), veiculava-se que o deputado Benedito Valadares iniciava uma articulação em tôrno de sua própria candidatura ao posto. Conseguiu a reportagem ouvi-lo a respeito. Afirmou-nos, de início, que não fez qualquer reivindicação a respeito.

"Fiz — explicou — algumas sondagens sôbre o problema da liderança própria, pois, como um dos chefes do partido, julguei-me na obrigação de provocar esclarecimentos".

Sôbre a presidência da Comissão de Justiça, frisou que o problema ainda não está em pauta, adiantando que, se fôr candidato, tem elementos para ser reeleito.

DESLIGOU-SE DO P. R.

O vereador Indio do Brasil, representante do Partido Republicano, leu, ontem, na tribuna da Câmara Municipal longa carta que enviara ao presidente de seu diretório político na qual censura a última decisão da Comissão Executiva do partido, tomada em relação à eleição da Mesa da Câmara. Conclui o representante republicano pedindo o seu desligamento daquela agremiação por considerar-se desprotegido pelo partido e desconsiderado pela bancada.

A atitude tomada pelo vereador republicano, prende-se ao fato de ter sido indicado pela direção de seu partido, o Sr. Armandino de Carvalho para membro da Mesa diretora, eleita ontem. O representante carioca candidatou-se a um dos postos chaves da Mesa, e sua candidatura não foi considerada pela Comissão Executiva. O vereador Indio do Brasil pretende ingressar nas hostes populistas, onde, segundo alega, encontrará apoio do Sr. Ademar de Barros.

O Sr. Paulo Lauro será o líder do P.S.P.

Com a renúncia do líder do P.S.P., deputado Deodoro de Mendonça, a bancada daquele partido reune-se hoje, às 14 horas, para escolher o seu substituto, que será o Sr. Paulo Lauro. Para vice-líder foi apontado o deputado D'Agostini, não havendo nenhum outro problema.

Um Dia no Senado

DISCURSO DO SR. MARCONDES FILHO

O senador Marcondes Filho, no começo da sessão de ontem, pronunciou breve oração agradecendo a sua recondução à vice-presidência do Senado. Frisou que a reeleição dos seus companheiros de Mesa, além de significar uma deliberação de caráter político, envolve um sentido de continuidade administrativa, constituindo, portanto, um incentivo para o prosseguimento do programa traçado para bem corresponder à honrosa confiança com que fôra distinguido. Referindo-se às providências tomadas, no ano passado, e por sua inspiração, para melhoria dos trabalhos do Senado, declarou que faltou à Comissão Diretora, porém, o elemento fundamental: o funcionalismo do Senado em edifício que possa atender ao desenvolvimento de suas atividades. Sôbre a maneira como vem o Congresso Brasileiro se desincumbindo de suas graves responsabilidades, disse textualmente: "Há poucos dias o Sr. Nereu Ramos, ilustre presidente da Câmara dos Deputados, demonstrava, com aplausos gerais, a relevante missão que o Poder Legislativo vem desempenhando na vida política e administrativa do país. E ainda agora, na instalação do Congresso, duas autorizadas vozes manifestaram-se no mesmo sentido: o senhor presidente da República, na introdução da magnífica mensagem, que dirigiu ao Poder Legislativo, e o ilustre presidente Café Filho, na formosa oração com que encerrou a sessão inaugural. Em relação ao Senado é preciso assinalar que o grande esfôrço assim desenvolvido e reconhecido se realiza com a existência de condições que favoreçam a eficiência das nossas atividades. A carência de instalações condizentes com as necessidades é notória. Faltam aos senhores senadores possibilidade de trabalho no próprio Palácio do Senado, onde se encontram os recursos informativos e a biblioteca, que são instrumentos indispensáveis nos processos legislativos. Não temos uma assessoria técnica capaz de preparar a instrução dos projetos, com os elementos essenciais para o pleno conhecimento da matéria, o que obriga muitas vezes os senhores relatores a percorrerem, pessoalmente, as secretarias de Estado e outras repartições, em busca de informações e documentos. O próprio serviço do funcionalismo e da imprensa estão sacrificados pela falta de espaço e confôrto. Trabalhando com êsses óbices, grande relêvo adquirem as virtudes públicas dos senhores senadores no desempenho de um mandato que honra o Senado Federal e o mantém na altura das suas belas tradições republicanas.

"Tudo isso, portanto, indica a conveniência de novas instalações e modificações regulamentares que possam aprimorar os trabalhos de elaboração das leis e acelerar o andamento dos projetos em trâmite no Senado. A reforma regimental em ultimação já representa um contingente valioso para um maior aperfeiçoamento dos trabalhos parlamentares. Uma reforma do Regulamento também se faz necessária, a meu ver. Uma revisão da distribuição dos serviços talvez possa proporcionar a organização de uma assessoria técnica sem aumentos de quadros nem de despêsas. Tudo o que em mim esteja hei de fazer para atender aos problemas que se apresentarem e dignificar o excelso mandato que vossas excelências me confiaram, honrando a representação do Estado de São Paulo. E tenho grande fé em que as promessas se transformarão em fatos, a fim de que o meu esfôrço possa merecer a estima e o apôio dos meus nobres colegas, cujas luzes me servirão de roteiro no desempenho de minha função".

ABREM-SE OS DEBATES SÔBRE A MENSAGEM PRESIDENCIAL

O senador Kerginaldo Cavalcanti inaugurou os debates em tôrno da mensagem presidencial de instalação do Congresso Nacional. Fez inteligentes considerações a propósito do documento, extraindo do próprio texto o material para as suas ilações relativamente às situações que estão apenas apontadas na mensagem, e das quais não caberia em seu bojo um estudo circunstanciado. Mostrou o representante potiguar que, na verdade, a linguagem da mensagem convence sôbre as boas e leais intenções do govêrno, enaltecendo aí os propósitos do Sr. Getúlio Vargas, na defesa cada vez mais cerrada da economia do povo. Mostrou como está conforme com a realidade a situação financeira revelada pela mensgem, provando assim as vantagens da orientação seguida pelo Ministério da Fazenda. Concluiu a sua oração comentando o testemunho que dá o govêrno à operosidade das duas Casas do Congresso.

SÔBRE OS AUMENTOS DE ÔNIBUS

O Sr. Mozart Lago resolveu adiar o seu discurso sôbre o aumento das passagens de ônibus. Justificando a sua atitude, disse da tribuna, em breves palavras, que adiava o seu combate e as suas críticas aos mencionados aumentos, porque, pela manhã, certificou-se de que o assunto está sendo considerado com a maior solicitude por quem de direito, isto é, pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços. O fato lhe induziu à segurança de que as providências tomadas pela Prefeitura do Distrito Federal sôbre os aumentos em apreço, foram precipitadas "e como tudo o que se faz com desrespeito às leis, hão de ser revogadas, por terem partido de autoridades incompetentes e por serem gravemente lesivas aos interêsses do povo".

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

A Ordem do Dia foi eleição dos órgãos técnicos. O critério foi a recondução total. Organizadas as comissões, está apto o Senado a iniciar propriamente as atividades deliberativas.

O deputado Brochado evita declarações

Todos sabem que o deputado Brochado da Rocha, nas longas horas que passou ontem em conferência com o Sr. Getulio Vargas, reivindicou independência para o P.T.B., em face da bancada pessedista, como também é do conhecimento geral que o líder petebista recebeu um apelo do presidente da República para continuar à frente da bancada. O representante gaúcho, porém, negou-se, ao chegar de Petrópolis, a fazer qualquer declaração, dizendo apenas que está de viagem marcada para o Rio Grande do Sul, e que sua partida se registrará amanhã impreterivelmente. Esta tarde, porém, o seu partido vai se reunir para escolher o líder, e está assentada a sua recondução, o que se dará em escrutínio secreto.

Crise na UDN cearense

FORTALEZA, (Ceará), 19 Serviço especial de A NOITE) — Continua causando sensação nos círculos políticos desta capital a destituição do deputado Pinho Teixeira do cargo de líder da bancada da UDN, na Assembléia Legislativa.

A propósito, o deputado federal, Paulo Sarasate, endereçou longo telegrama ao presidente do diretório desse partido, dizendo-se surpreendido com aquela destituição, em virtude de que depositava nas mãos dos dirigentes do partido o lugar que ocupa no diretório da UDN.

Em nota oficial, entretanto, o diretório diz que a substituição do líder foi, apenas um ato de rotina na vida do partido.

Líderes na Assembléia paulista

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Ruy de Almeida Barbosa, foi escolhido para líder da bancada do PTB na Assembléia Legislativa do Estado, cabendo a vice-liderança ao Sr. Scalamandre Sobrinho.

Já no PSP, contrariamente ao esperado, na sua reunião de ontem, não surgiu o nome do líder da bancada. Foram dados poderes ao Sr. Ademar de Barros para apontar o líder do partido majoritário à Assembléia Legislativa do Estado.

O governador cearense conta agora com a maioria absoluta na Assembléia

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Teve grande repercussão nos círculos políticos a eleição do pessedista Francisco Pontes à presidência da Assembléia Legislativa, com o apoio e votação dos representantes de todos os partidos. O fato veio fortalecer ainda mais a posição do governador Raul Barbosa, que conta agora com a maioria absoluta da Assembléia.

O governador do Amapá iria aos Estados Unidos

MACAPA' (Território do Amapa), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Corre aqui insistente boato sôbre a próxima ida do governador do Amapá aos Estados Unidos, a fim de tratar de altos interêsses deste território. Entretanto, nos círculos oficiais nada transpirou em relação a essa viagem.

NOS ESTADOS

Ratificada a escolha do líder do partido majoritário

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi ratificada pela unanimidade dos deputados do partido majoritário a escolha do Sr. Juvenal Lino de Mattos para líder da bancada a Assembléia Legislativa do Estado. O próprio governador Lucas Nogueira Garcez, manifestando-se sôbre o fato, declarou da satisfação que sentia pela indicação do seu ex-secretário da Educação para a liderança do PSP, pois tratava-se de um elemento fiel ao partido, culto e inteligente, capaz de bem servir à causa pública.

No entretanto, enquanto era ratificada a indicação do seu nome, o deputado Lino de Mattos viajava para São Roque, parecendo não ter aceito prontamente a escolha do seu nome, dada a necessidade que terá de realizar diversas viagens em missão política, o que poderia prejudicar a agremiação majoritária. E afirma-se mesmo que, caso não possa remover tais dificuldades, o Sr. Lino de Mattos renunciaria em favor de outro

Felicitações ao governador do Ceará

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O senador Plinio Pompeu, da UDN telegrafou ao governador Raul Barbosa felicitando-o pela eleição do presidente da Assembléia Legislativa do Estado, resultante do acôrdo entre a UDN, o PSD e o PT.

ESCOLA DE POLICIA

Cursos de escrivão de policia e detetive

A Diretoria da Escola de Policia avisa aos candidatos aos Cursos de Escrivão de Policia e Detetive que as provas de seleção terão inicio amanhã, quinta-feira, dia 20, às 8 horas, com a prova de matemática.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Depois de três horas de exaustivo trabalho, os vereadores conseguiram eleger os membros das comissões técnicas, principalmente as mais importantes — Justiça e Finanças, ambas bastante cobiçadas, disputando os partidos a presidência dos dois órgãos. A escolha dos membros processou-se, primeiro por indicação das bancadas, e depois, por escrutínio secreto. Houve desentendimentos e os trabalhos foram suspensos diversas vêzes, não conseguindo os edis, um acôrdo para composição completa das comissões.

*

Depois de sucessivas questões de ordem, desavenças e troca de insultos, o primeiro secretário procedeu à leitura dos nomes indicados, fazendo-se em seguida, a eleição para os cargos vagos. Na Comissão de Finanças trava-se luta para a escolha do presidente, estando em foco os nomes dos Srs. Castro Menezes e Carlos Frias, êste, com apoio da U. D. N.; entretanto o primeiro não conseguiu eleger-se ficando a escolha entre os Srs. Carlos Frias e Telemaco Maia. Na Comissão de Justiça, provavelmente ficara o Sr. Hugo Ramos, eleito ontem para membro dêsse órgão. Finalmente conseguido o acôrdo, procedeu-se à eleição, ficando as comissões assim constituídas: Finanças: Carlos Frias, João Luis de Carvalho, Frederico Trota, Telemaco Maia e Venerando da Graça; Comissão de Justiça: Gladston de Melo, Luis Paes Leme, Hugo Ramos, Cotrin Neto e José Junqueira; Comissão de Educação: Ligia Lessa, Magalhães Júnior, Henrique Miranda, Anibal Espinheira e Soares Sampaio; Viação e Obras: Mário Martins, Antenor Marques, Couto de Souza, Manoel Blasques e Edgard de Carvalho. Hoje, processar-se-ão as eleições para as demais comissões e preenchimento dos cargos vagos nos órgãos incompletos.

*

Na primeira parte dos trabalhos desfilaram pela tribuna diversos oradores. O Sr. Paulo Areal, voltou a tratar do caso dos telefones, apresentando novo projeto sôbre a encampação dos serviços pela Prefeitura; o Sr. Osmar Rezende, falou longamente sôbre o Serviço da Lepra, apresentando um projeto mandando ampliar e modernizar o Hospital Colônia de Curupaiti, e finalmente, a Sra. Ligia Lessa, defendeu melhores vencimentos para as professoras que recebem pelo padrão K.

MUSICA

OS TRÊS IRMÃOS KURTZ

Os frequentadores de concertos, por certo, se lembrarão da esplêndida musicalidade e da segurança da arcada do violoncelista Edmund Kurtz. Possuindo um instrumento avaliado em mais de novecentos mil cruzeiros, fácil lhe é, além do mais, encantar pela sonoridade.

Nascido na Rússia, pertence a uma família de músicos. O avô foi mestre de banda, a serviço do Tzar Nicolau I. Os dois irmãos mais velhos, logo após a revolução bolchevista, se refugiaram em Riga para onde também, decorrido algum tempo, atraíram Edmund. Os três foram, então, terminar seus estudos de música em Berlim. Efrem, dedicou-se à regência e, em 1921, consolidou sua vocação à frente da Orquestra Filarmônica daquela capital. Isso lhe deu ensejo a vantajoso contrato para atuar em Stutgart, ali permanecendo durante nove anos. A seguir, em igual período de tempo, integrou o conjunto do «Balet Russe de Monte Carlo» fazendo tournée internacionais. Em Kansas City, organizou uma orquestra filarmônica que dirigiu por cinco anos, antes de se instalar, definitivamente, em Houston.

Edmund estreou perante o grande público, em 1924, em Roma, obtendo, desde logo, um lugar de destaque entre seus colegas mais famosos. Aguardou, entretanto, ter mais segurança de suas possibilidades, para se apresentar nos Estados Unidos. Isso o fez em 1945, já como virtuoso, dos mais hábeis. Arved, o primogênito, preferiu dedicar-se ao professorado e, atualmente, se acha como diretor do «New York College of Music».

O mais interessante é que todos três têm horror ao protecionismo de família e, embora muito amigos, fazem questão de seguir diretrizes completamente independentes. Por êsse motivo, causou sensação nos Estados Unidos, o recente aparecimento de Edmund Kurtz, executando o «Concerto para violoncelos», de Khachaturian, sob a direção de Efrem, com a sinfônica por êste conduzida, desde 1948. No final, como é de praxe, Edmund apertou a mão do regente. Efram, tomado de entusiasmo, escandalizando os assistentes nos afeitos aos hábitos europeus, beijou o solista, na duas faces.

Durante vinte e cinco anos, sòmente três vêzes os dois irmãos se exibiram juntos, em concerto: em Stutgart, em Berlim e, agora, em Kansas City. A imprensa norte-americana assinalou o acontecimento com elogios irrestritos.

R. B.

O maestro Heitor Villa-Lobos, entre Florence Smith, considerada atualmente o maior compositor da Europa e a pianista brasileira, Maria Augusta Menezes de Oliva, que exibe a medalha comemorativa do jubileu artístico do compositor brasileiro e que lhe fôra oferecida, em nome da França, pelo diretor das Relações Culturais do Quay d'Orsay, Louis Jox, na recepção de Marguerite Long.

Recital de violão do famoso professor argentino Abel Fleury

O famoso violonista argentino Abel Fleury, que pela segunda vez nos visita, dará na próxima quinta-feira o seu primeiro recital, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Este recital do grande concertista portenho é feito sob os auspícios da Associação Brasileira de Violão.

Assim, os amantes dêsse instrumento sentimental, magistralmente executado pelo Prof. Abel Fleury, terão oportunidade de ouvir músicas regionais argentinas e sul-americanas, bem como alguns números clássicos.

E' o seguinte o programa organizado para êsse recital.

1.ª PARTE

Sors — 5.ª Fantasia

2.ª PARTE

Folclore Pan-Americano

Eduardo Caba — Canción India (Bolivia); Anonimo — Cueca chilena; C. Lorenzo Fernandez — Velha modinha; Abel Fleury — Malambo (danza argentina); Pablo Escobar — Chopi (danza paraguaya).

3.ª PARTE

Granados — Danza n.º 10; Albeniz — Torre bermeja; Sainz de la Maza — Andaluza.

O concerto terá início às 21 hs.

Conservatório Brasileiro de Música

No Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música acham-se abertas as inscrições para o concurso de iniciação musical para crianças de 4 a 7 anos, que não tenham conhecimentos musicais.

O curso de iniciação musical iniciará suas aulas nos primeiros dias de abril e será dirigido pela professora Liddy Mignone, que oferecerá três vagas gratuitas aos três primeiros colocados, e as provas para o concurso serão no dia 22, às 10 horas. As informações sôbre o concurso poderão ser dadas na sede do Departamento do C.L.M., à avenida Prado Junior n.º 317.

Primeiro concerto da ABC

A temporada da Associação Brasileira de Concertos será inaugurada no dia 7 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o harpista Nicanor Zabaleta. Trata-se do maior intérprete da harpa, mundialmente reconhecido.

A harpa é certamente o instrumento mais antigo que se conhece e, apesar de desempenhar missões especiais nas grandes orquestras, não se tornou popular, como os demais. Poucos são os que se dedicaram a esse instrumento, acreditando-se que, em geral, o número de harpistas tenha sido sempre muito limitado. Agora, Zabaleta demonstrou quão amplo é o repertório da harpa e como se pode executá-lo deliciosamente, não só sob o ponto de vista virtuosístico, mas também com sua sensibilidade que transforma a harpa em uma voz que canta e que traduz a música com todo o seu calor.

É grande a expectativa em tôrno dêsse acontecimento artístico, tratando-se de um musicista da mais alta categoria e que oferecerá um único recital.

Informações diárias na sede da ABC, Mexico, 74, sala 601, telefone 22-1076.

Curso de Cultura Musical

Com o objetivo de divulgar conhecimentos sôbre a música, a Sociedade Artística Internacional organizou os Cursos de Cultura Musical e Estética Musical. O curso de Cultura Musical é dedicado aos amadores; seu programa envolve conhecimentos sôbre as épocas da história da música, as formas e os estilos musicais. O Curso de Estética Musical é destinado aos musicistas que desejam aprimorar os seus conhecimentos e seu programa compreende: Considerações sôbre o concerto, a sinfonia, a melodia. Análise dos concertos e poemas sinfônicos, peças características, planos orquestrais, etc. Informações à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — salas 1207/8, das 14 às 17 horas diariamente. Tel. 52-4856.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Durante êste mês acham-se abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os candidatos ao Curso de Músico-Artífice, observada as exigências seguintes:

a) — Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos;

b) — Atestado de vacina passado pela Saúde Pública;

c) — Atestado médico provando não sofrer de moléstia contagiosa;

d) — Certificado de conclusão do Curso Primário.

No caso do candidato não possuir documento que ateste a conclusão do curso primário será o mesmo submetido a exame de suficiência do nível dêsse curso.

Os candidatos deverão prestar uma prova de capacidade que constará do seguinte:

a) — Solfejo fácil a duas vozes;

b) — Ditado fácil cantado;

c) — Cópia de um manuscrito musical, feito em papel liso, em ambas as claves;

d) — Rudimentos sôbre os instrumentos, além da canção.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados na Secretaria dêste Conservatório, sito na Av. Pasteur, 350, 3.º pavimento, — Praia Vermelha — de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

"Ballet" na Argentina e Uruguai

O programa "Ballet", da Rádio Roquete Pinto, irradiará amanhã, às 22 hs, mais um interessante programa de divulgação cultural desta grande arte. Sob a direção dos seus organizadores Vera Helena e João de Carvalho, será apresentado o crítico Oswaldo de Oliveira, que falará sôbre o "Ballet" na Argentina e Uruguai, e como poderão ser observados.

Serão também divulgadas as últimas notícias sôbre um acontecimento que se efetuará pela primeira vez no mundo, "A dança através dos povos", por intermédio dos principais filmes internacionais, que se efetuaram no gênero, acompanhado de bailados no palco, após a divulgação prévia dos temas, através do rádio, no programa "Ballet", da Rádio Roquete Pinto.

Por todos êstes motivos, está despertando justo interêsse a primeira apresentação, no dia 20, de mais um programa cultural sôbre "Ballet".

Conservatório Brasileiro de Música — Abertas as inscrições

O Departamento de Botafogo do Conservatório Brasileiro de Música, à rua Bambina n.º 146, abriu as inscrições para os seus cursos de teoria musical e piano.

Êsses cursos compreendem as seguintes disciplinas: iniciação musical, teoria e solfejo, danças clássicas, ginástica rítmica, canto, acordeon, piano, violino e violoncelo, e classe de conjunto, com corpo docente selecionado.

Além disso, nesse Departamento está funcionando um curso intensivo para os vestibulares e finais.

Concertos sinfônicos na temporada Nacional de Arte — Homenagem ao centenário de nascimento de Henrique Oswald

Na temporada promovida da Temporada Nacional de Arte, organizada e dirigida pela Comissão Artística Cultural, realizar-se-á no próximo dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 1.º Concerto Sinfônico, com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do ilustre maestro Edoardo de Guarnieri.

A Comissão Artística, desejando colaborar nas homenagens que vem sendo prestadas à memória de Henrique Oswald, pelo transcurso do 1.º centenário de seu falecimento, dedicará ao saudoso compositor brasileiro a inauguração da série de Concertos Sinfônicos.

O Concerto constará de duas partes.

A 1.ª parte, Suite para orquestra: 1) Prélude — 2) Cortège — 3) Gavotte — 4) Finale

«Bebe S'Endort», para orquestra de Cordas

Andante com variações, para Piano e Orquestra. A solista da primeira parte será Honorina Silva de Lacerda.

2.ª parte, Concerto para Violino e Orquestra: Allegro moderato — Adagio — Finale.

A segunda parte terá como solista Oscar Borgerth.

Os bilhetes estão à venda na Bilheteria do Teatro Municipal, pelos preços de Cr$ 250,00 para Frisas e Camarotes; Cr$ 60,00, Poltronas; Cr$ 40,00, Balcões Nobres; Cr$ 30,00, Balcões simples; e Cr$ 20,00, Galerias.

A Lírica na Temporada Nacional de Arte

Tendo sido encerrada a preferência concedida aos assinantes da Temporada Lírica Nacional do ano passado, os não inscritos poderão, a partir de hoje, dirigir-se à bilheteria do Teatro Municipal para retirar as suas assinaturas, as quais se cobrem pela ordem de inscrição.

Continua aberta a assinatura para 8 récitas noturnas (uma por semana) e 6 vesperais, cujos espetáculos serão escolhidos pela direção entre os 9 seguintes: "Os Contes d'Hoffmann", de Offenbach; "L'Amico Fritz", de Mascagni; "Andrea Chenier", de Giordano; "Werther", de Massenet; "La Bohéme", de Puccini; "Don Pasquale", de Donizetti; "O Guarany", de Carlos Gomes; "Il Neo", de Henrique Oswald, e "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri; "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavallo.

Criação da indústria automobilística no Brasil

Atividades da sub-comissão criada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial

Realizou-se, ontem, no Ministério da Fazenda, a reunião inaugural das atividades da sub-comissão de indústria automobilística, criada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

O ato teve a presença do Sr. Lúcio Meira, presidente da sub-comissão referida, e dos Srs. Cel. Araripe Macedo, Eng. Dumont Villares e economista Knaach de Souza, representante da Confederação Nacional da Indústria.

Inicialmente, o comandante Lúcio Meira, ao declarar instalada a Comissão, congratulou-se com os demais membros pela honrosa incumbência com que os distinguira o govêrno, após o que passou a fazer considerações sôbre a indústria automobilística.

Mostrou o Sr. Lúcio Meira a importância dessa indústria e a necessidade de sua criação, a curto prazo, em nosso país. Exemplificou com o caso dos Estados Unidos para se ter uma idéia da magnitude da indústria automobilística. Com efeito, na maior potência industrial da atualidade, 1 dentre cada 7 americanos emprega a sua atividade em questões relacionadas com a indústria automobilística.

Salientou, ainda, a necessidade imperiosa de criarmos a nossa indústria automobilística. Basta, apenas, frisou — lembrar que importamos, no ano passado, soma superior a 5,5 bilhões de cruzeiros de materiais produzidos pela indústria em aprêço. Além disso, o nosso país já tinha atingido a fase de maturidade indispensável à criação dêsse ramo industrial. Não só o mercado consumidor já é vultoso, como o atesta o volume das importações, como também já possuímos um parque industrial assás desenvolvido de forma a suprir a linha de montagem de um grande número de peças indispensáveis à fabricação de um auto-veículo.

A implantação de uma indústria automobilística atende, pois, à necessidade nacional e ao mesmo tempo satisfaz ao critério conjuntural estabelecido pela Comissão do Desenvolvimento Industrial.

Caberá, portanto, à sub-comissão descer, agora, a detalhes em seus estudos sôbre a capacidade do mercado, tipos e modelos a serem fabricados, desenvolvimento adequado das indústrias subsidiárias, articulação com as indústrias estrangeiras interessadas no ramo, recrutamento de técnicos e mão de obra especializada.

Informou o comandante Lúcio Meira que já estavam sendo objeto de consideração os planos de várias indústrias européias e americanas interessadas no assunto, entre os quais citou a Fiat, a Morris, a Borg-Ward, a Renault e a Willys.

Concluiu declarando o presidente da sub-comissão que já está em contacto com numeroso grupo de técnicos, que auxiliarão o planejamento dessa indústria e espera, brevemente, poder apresentar o trabalho definitivo sôbre o assunto, a fim de não ser retardada, por mais tempo, a criação da indústria automobilística nacional.

ESCANDALOSA extorsão de dinheiros públicos

Veemente denúncia do Sr. Alceu Barbedo num escandaloso processo de indenização no valor de 40 milhões de cruzeiros — Envolvidos o juiz e o procurador que funcionaram nos autos

O Sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República, vem de dar longo parecer no processo procedente do Rio Grande do Norte, em que Sandoval Capistrano pretende farta indenização pela proibição decretada pela Capitania dos Portos daquele Estado, do funcionamento do iate "VANIA", depois de ter aprovado as suas plantas de construção.

Argumenta o representante do Ministério Público que a condenação da União foi na base de 50% da despesa necessária para a readaptação do referido barco, entretanto, pretendia-se, agora, quantia muito mais elevada, e acrescenta "que o demandante, o perito dêste por ocasião do arbitramento e a sentença do juiz de Natal, com o apoio tácito do procurador substituto, conseguiram extrair a ferros um prejuízo de Cr$ 78.951.001,70, perto de oitenta milhões, do qual Cr$ .... 39.349.275,85 foram postos a débito da União Federal sem contar com o prosseguimento da execução, a partir de 1-4-51, assegurado na decisão a título de outra novidade alarmante introduzida no processo pelo Dr. Juiz Municipal prolator da sentença recorrida". Afirma, ainda, o subprocurador geral: "atente, pasme o Egrégio Tribunal diante da realidade apontada a seguir. Do trágico romance policial tecido nos autos em tôrno do fato que deu origem ao procedimento, resultou, já vimos, o prejuízo atômico de oitenta milhões de cruzeiros. A sentença, plácida e disciplinadamente, admitiu que o autor, proprietário de uma embarcação do valor de Cr$ 620.000,00, pudesse, com o auxílio de 24 pescadores, colher, conduzir e vender, semanalmente, na cidade de Natal, 10 toneladas de peixe. Uma testemunha falou até em pescaria de 100 quilos por hora e num peixe que pesa mais de 50 quilos. Não lhe disse o nome, o que ficou para o próximo número

Continuando o folhetim em quadrinhos, a sentença aceitou que tôda essa pescaria fôsse necessariamente, vendida, sem falta de uma sardinha, mediante o lucro mensal bruto de Cr$ .... 1.600.000,00. "Multiplicou o lucro líquido por 55 meses e 15 dias e encontrou, lisamente, um lucro total líquido de Cr$ 77.389.399,80". "Ocorreu, entretanto, numa pequena importância — e aqui bate o ponto — capaz de constranger o sonhado cálculo indenizatório. É que o próprio demandante confessou, com apoio no depoimento pessoal do capitão dos portos, que, depois de cassada a licença do tráfego, o que se verificou em 29-9-47, o iate "VANIA", mediante licença requerida pelo autor, seguiu para Belém, no Pará, perdendo-se num acidente dentro do pôrto". E conclui o parecer do Sr. Alceu Barbedo: "Não, colendo Tribunal, poucas vezes temos topado com hipótese mais profunda e assinalada em tema de investida contra a União e seus dinheiros. É preciso repelir com energia a incrível pretensão veiculada nestes autos. A coisa única que se torna possível conceder ao ousado demandante não ultrapassa de Cr$ 60.000,00, acrescidos de 2,5% correspondentes a honorários. Tudo mais é assalto, praticado com a inocente co-participação do "Gulf-Stream", que até êsse fenômeno entrou nas cogitações do esperto demandante. E assalto com peculiaridades capazes de enriquecer o anedotário forense nacional".

DORMIU...

Quando abriu os olhos, estremunhados de sono, estava descoberto

O sono é a imagem da morte, já diziam os árabes. Mas, também, às vêzes, da prisão, que é mais triste, porque a liberdade vale mais do que a vida.

Estes conceitos, que os teriam repetido o nosso velho conhecido conselheiro Acacio, não os conhecia Austin Malone. E daí todo o seu drama, que vamos contar em poucas linhas. Malone dormiu a bordo do navio "Clearton", em que viajava como clandestino. Quando abriu os olhos, estremunhados ainda de sono, não estava a morte a seu lado, mas estava um marinheiro do navio, que lhe disse logo:

— "Está preso"!

O "Clearton" aqui aportou. Austin Malone foi entregue à Polícia Marítima.

Mais um clandestino. E não será o último. Todos os dias estamos registrando casos idênticos. Parece que as coisas por além mar andam muito piores do que por aqui. E' um tal de dar o fora!...

Malone tem 42 anos e é inglês. Cabelos já grisalhos, olhos azuis. Foi descoberto nas águas de Cardiff.

Austin Malone tem veia de filósofo. E' um velho marujo, calejado nas lides marítimas. E disse, textualmente, quando o informaram que teria que ser recambiado para a Inglaterra:

Para que? Terei, então, que ser clandestino de novo...

Esteve, de certa vez, preso em sua pátria, prisão que considerou injusta. Resolveu por isso viajar.

— Mas você dormiu, disse-lhe alguém. Descobriram-no por isso...

— É, dormi. Temos sempre que dormir e fazer outras coisas contra a nossa vontade. Um dia, sem querer, dormirei para sempre...

Austin Malone é simpático. O seu bom humor positivamente inglês a sua filosofia chinesa e o homem tem viajado tanto que a sua alma é cosmopolita impressionaram os companheiros do "Clearton". A bordo do navio começa um movimento de compaixão no sentido de que Austin Malone seja admitido na sua tripulação.

OS DESAPARECIDOS

Rubens é um menino de 11 anos. Um gibisinho traquinas De vez enquando foge de casa, para desespêro de sua mãe. D. Rita da Conceição dos Santos, que reside no morro da "Caixa Dágua", na Penha. Agora fugiu outra vez. Sua mãe veio A NOITE para suplicar o Carioca repórter procurar o Rubens. Um irmãozinho, que acompanhava a mãe chorava copiosamente. Também às autoridades da D. M. deve interessar-se pelo caso.

Desde o dia 26 do mês de fevereiro ultimo, D. Etelvina dos Anjos, senhora de 55 anos, desapareceu de sua casa, na rua Alves do Vale, 256, em Marechal Hermes. Seu filho, Arlindo dos Anjos pede a quem tiver notícias suas mandá-la para aquêle endereço ou comunicar pelo telefone 23-1556

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do Art. 45 § 2.º dos Estatutos, os senhores membros do Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro para, em sessão ordinária — 1.ª Convocação — que se realizará no próximo dia 27, quinta-feira, às 21 horas, no salão próprio da sede social, à Av. Pasteur s-n., deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) eleição da mesa do Conselho (Art. 40);

b) discussão e julgamento do Relatório da Diretoria e o parecer da Comissão Fiscal (Art. 45 — 1 — "a");

c) eleição de um cargo vago na Diretoria.

d) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1952.

(as.) ATTILIO VIVACQUA.

Alteração no Regulamento Geral da Polícia Militar

Decreto do presidente da República

Dando nova redação ao art. 2.º do Regulamento Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto n.º 3.273, de 16 de novembro de 1938, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — O artigo 2.º do Regulamento Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto n.º 3.273, de 16 de novembro de 1938, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2.º — O comandante disporá, para exercer sua missão, de um quartel general (Q.G.) constituído de: a) comandante geral; b) gabinete; c) estado maior; d) diretores e pessoal dos Serviços; e) Diretoria de Instrução (D.I.); f) ajudantes de ordem.

§ 1.º — O gabinete será chefiado por oficial superior do Exército ou da Polícia Militar e todos os seus membros serão de livre escolha do comandante geral.

§ 2.º — A organização do gabinete e o seu funcionamento serão regulados por instruções a serem baixadas pelo comandante geral.

§ 3.º — Na falta ou impedimento do comandante geral, responderá pelo expediente o chefe do gabinete ou o do estado maior, conforme a precedência hierárquica. Nos demais casos, a substituição caberá ao oficial mais graduado ou mais antigo em serviço na Polícia Militar do D. F., de conformidade com as regras da hierarquia.

§ 4.º — Farão parte do Q. G. os assistentes militares do ministro da Justiça, do prefeito do Distrito Federal e do chefe de Polícia."

"Os soviéticos estão sempre a favor de estar contra"

Palavras da Sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoitti, que regressou de Paris

Regressou, ontem, de Paris a Sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoitti, representante do Brasil na VI Assembléia da ONU. Falando à imprensa disse de suas impressões relativamente a política da Russia fazendo largas considerações.

— "Cheguei a triste conclusão de que um entendimento com a Russia, em termos de paz e razão, é inteiramente impossível. Os soviéticos estão sempre a favor de estar contra. "Fazer a paz não é apenas elaborar um acôrdo temporário. O grande trabalho da ONU reside na preparação e na formulação de realidades pacíficas. Através dos seus comitês, a VI Assembléia Geral realizou trabalhos da mais alta transcendência, apesar das obstruções da Russia e dos seus satélites. Na conjuntura presente, em que se degladiam dois mundos, duas concepções da vida e do homem, a paz com a Russia só será concebível, no dia em que ela se dispuser a recuar para dentro de suas fronteiras e abrir mão do seu imperialismo de desígnios e ambições ilimitadas". A atitude do Brasil foi claramente definida em vários pronunciamentos do nosso chefe em Paris, embaixador Pimentel Brandão. Em meio ao grande jôgo, formamos, é claro, ao lado dos povos ocidentais".

Serão na Austrália os Jogos Olímpicos de 1956

MELBOURNE, Austrália, 19 (U. P.) — Ficou definitivamente resolvido que Melbourne será realmente a sede dos Jogos Olímpicos de 1956. Para êsse fim serão utilizadas as instalações do estádio de "Carlton Oval", procedendo-se a tôdas as demais obras de adaptação necessárias, sendo as despesas financiadas simultaneamente pelo govêrno australiano, pelo govêrno do Estado e pela municipalidade de Melbourne.

Descarrilamento de um cargueiro da Leopoldina

Em consequência do descarrilamento de um cargueiro da Leopoldina, que trafegava, em tráfego mútuo, na Estação de Conrado, os trens da Linha Auxiliar procedentes de Paraíba do Sul ficaram retidos nas proximidades daquela estação, tendo seus passageiros sido baldeados para outros comboios que os trouxeram a Japeri.

A diretoria reeleita, vendo-se ao centro, de escuro, o engenheiro Alves de Sousa, presidente

REELEITA A DIRETORIA DA COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Assegurada a continuidade dos trabalhos em Paulo Afonso, para o período de 1952/56 — Reconhecimento do govêrno federal pelo trabalho da diretoria da CHESF — Interessado o presidente Getúlio Vargas no plano de aproveitamento da energia de Paulo Afonso

Realizou-se, no dia 15 do corrente, a assembléia geral ordinária dos acionista da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, para tratar, entre outros assuntos importantes, da eleição de sua diretoria para o quatriênio 1952-56.

Assim, reunidos na sede social da CHESF, os acionistas tomaram conhecimento do relatório das atividades referentes ao exercício de 1951, bem como do balanço e do parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se em seguida à eleição dos membros da diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo.

O representante do govêrno federal na Assembléia, Sr. Sebastião Santa e Silva, comunicou aos acionistas que o presidente Getúlio Vargas, tendo em vista os admiráveis serviços prestados à Nação, pela atual diretoria e, considerando a soma de responsabilidade que estava cometida aos mesmos na realização de obra tão significativa para a região do nordeste e para o país, resolveu indicar à Assembléia a reeleição da atual diretoria, que é a seguinte:

Presidente, engenheiro Antonio José Alves de Souza; diretor-administrativo, engenheiro Adozindo Magalhães de Oliveira; diretor comercial, coronel Carlos Berenhauser Junior, e diretor técnico, engenheiro Octávio Marcondes Ferraz.

Foram ainda reeleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e os do Conselho Consultivo, que são, respectivamente, engenheiros Francisco Saturnino de Brito Filho, Lucas Lopes e José Gonçalves de Sá, efetivos, e Jorge Zarur, Jesus Soares Pereira e Américo Barbosa de Oliveira, suplentes; Rômulo Barreto de Almeida (Bahia), Luiz Leite Rollemberg (Sergipe), Murilo Soares Marroquim (Alagoas), Luiz Osório de Siqueira Neto (Pernambuco) e Luiz Augusto Vieira (Paraíba).

Aprovados na admissão do 3.º ano do Colégio Naval

Nas provas de segunda chamada do exame de admissão ao terceiro ano do Colégio Naval, foram aprovados apenas dois candidatos, Almério Fernando Silva Paranhos e Aurélio Machado Ramos. Esses candidatos deverão comparecer à Diretoria do Ensino Naval, para receber as necessárias instruções.

Postal de Buenos Aires

Ligeiros traços a lápis

Buenos Aires está superlotada. A calle Flórida regorgita de transeuntes, não são poucos os encontros e as palavras de desculpas. O comércio não tem mãos a medir, as suas montras são disputadas de momento a momento, tão grandes são a procura e a venda de mercadorias. As "vendeuses" se dizem exaustas, não têm um só instante de descanso. As roupas sobem de preço num abrir e fechar d'olhos. O que pela manhã custava 100 pesos, à tarde custa 120. Os estrangeiros estão criando um nível de vida difícil para o pouco abastado: compram tudo, parecem tocados pela gana de tudo acabar. Em poucos dias tenho notado grandes diferenças nas marcações nas vitrinas. O argentino está de expectativa: sorri gostosamente ao ver as casas comerciais repletas e o povo a comprar bugigangas. Inegavelmente tudo é mais barato que no Rio de Janeiro, pelo menos 50%. Tenho observado que o numero de brasileiros é elevadíssimo; ouve-se falar mais português que propriamente o espanhol. Ouvi o proprietário de um grande estabelecimento dizer que tivera necessidade de aprender o nosso idioma para poder lidar com os fregueses. O numero de americanos, de poloneses, de húngaros, é bem regular. Um grupo de judeus já está operando e se conseguirem tomar conta do mercado em pouco tempo os turistas abandonarão a terra de Evita Peron. O povo diverte-se bastante: os teatros, cinemas e outras casas de diversões sempre à cunha. Há em todos um grande prazer em viver. De fato, Buenos Aires convida a aproveitar bem os dias que nos cabem. — L. S.

Cinema ? Leia CARIOCA

Deixa a Diretoria de Engenharia do Exército o general Eudoro Barcellos de Moraes

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de comandante da 8.ª Região Militar, deixou as funções de diretor de Engenharia o general Eudoro Barcelos de Moraes. Durante o largo espaço de tempo de uma administração serena e fecunda, prestou o general Barcelos de Moraes relevantes serviços àquele importante setor de nosso Exército. Assim, sob sua direção incansável, foram coordenados os diversos elementos subordinados, objetivando a máxima eficiência e rapidez de ação. Foi seu objetivo precípuo a mecanização dos serviços de engenharia militar, para o que promoveu o aparelhamento das unidades que lhe estavam sob o comando, de acôrdo com as mais recentes invenções, dentro das possibilidades financeiras do país. Outrossim, além da aquisição, conservação e distribuição dêste material, preocupou-se com a organização de manuais sôbre o seu emprêgo, bem como o levantamento de mapas das diversas regiões, o que permitiu um completo conhecimento da atual situação da rêde rodo-ferroviária e aquaviária do país.

Entre os seus trabalhos, sobreleva o esfôrço que sempre dedicou à nacionalização do material de engenharia, procurando interessar às fábricas nacionais em sua produção.

Justificam-se, pois, plenamente, as manifestações que prestaram ao general Barcelos de Moraes os oficiais da D. E., do Parque de Material de Engenharia, e da Missão Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, aproveitando o ensejo de sua designação para outro importante cargo de confiança.

Bem merecido foi também o elogio feito em boletim pelo diretor do D. G. A., general Odílio Denys, ao dizer que, além da satisfação do dever cumprido, podia ter o general Eudoro a certeza de haver prestado os mais relevantes serviços ao Exército.

Transferida a reunião da Comissão da Juta

O ministro da Agricultura transferiu para sexta-feira próxima, dia 21, devendo realizar-se às 14,30 horas, a reunião da Comissão Nacional de Juta e fibras similares que anteriormente fora marcada para hoje. Motivou o adiamento a necessidade da presença dos representantes dos produtores da Amazônia.

Nessa ocasião será examinada a situação dos mercados de produção e consumo, e as medidas que vêm sendo propostas para a sua regulamentação.

Um milhão de cruzeiros em sementes

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Colombo de Souza, representante da CAN, informou que está autorizado a comprar sementes de feijão, arroz e milho, no valor de um milhão de cruzeiros. As sementes destinam-se a serem distribuídas aos lavradores pela Secretaria da Agricultura.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

PEGADO — PÊGO, PASMADO — PASMO

1. Uma consulente, que se assina Margarida Aguilar, pergunta-nos:

"O verbo *pegar* admite os dois particípios passados *pegado* e *pêgo*? Podem ser usados indiferentemente? O vocábulo *pêgo* é correto ou arcaísmo? Antecipadamente grata", etc.

Respondemos: o verbo *pegar* só deve ter o particípio passado *pegado*. A forma *pêgo*, é regional, desconhecida na língua de além-mar e nos inúmeros meios lingüísticos brasileiros. Apresenta o mesmo caso de *pasmo*, por *pasmado*: fiquei *pasmo*, em vez de fiquei *pasmado*.

2. E' verdade que o "Pequeno vocabulário" já registra *pêgo* como particípio passado e que, Eduardo Carlos Pereira, na sua "Gramática expositiva", curso superior, n.º 247, tratando de verbos de particípios duplos, os chamados *abundantes*, inclui *pegar*, como *pegado* e *pêgo*. Mas os dicionários portugueses e os brasileiros, antigos e novos, não reconhecem êsse particípio. Não acreditamos, outrossim, que êle seja encontradiço na língua culta do Brasil e de Portugal.

3. A língua portuguesa herdou os seus particípios passados dos particípios passivos latinos. Por influência dos particípios portugueses em *do*, que são os mais numerosos, a língua deu essa terminação a outros que o latim não justificava: *ocultado* (occultus), *anexado* (annexus), *absolvido* (absolutus), *convertido* (conversus), *coagido* (coactus) etc. Esse processo, mal compreendido e mal aplicado, gerou na língua popular e das crianças certos particípios em *do*, que as escolas nunca ensinaram, porque nunca existiram. Tais são v. g. *abrido*, *escrevido*, *fazido*, *cobrido* e muitos outros que aquêle ruidoso gramático paulista inclui na sua citada gramática, com a cota de *desusados*. Não são apenas *desusados*: são inexistentes, errôneos. Essa excessiva liberalidade é que explica haver êle admitido a forma *pêgo*, também inexistente e errônea.

4. A tendência da língua é analítica. amplia as formas. de *anexo* — *anexado*, de *coacto* — *coagido*, etc., como já vimos. *Pêgo* seria a inversão dessa tendência, pois, existindo a forma *pegado*, de *picatus*, inventa-se outra, contracta, sem base no latim. O caso do suposto particípio *pasmo* obedeceu à mesma inversão. Do substantivo *pasmo* formou-se o verbo *pasmar*, cujo particípio passado sòmente deve ser *pasmado*. Se houvesse o verbo *pasmare*, com o particípio passado *pasmus*, dêste se formaria *pasmo* e, depois, *pasmado*, como aconteceu a inúmeros verbos. O contrário não é admissível. Dizer, pois: fiquei *pasmo*, o mesmo é que dizer: fiquei *espanto*, fiquei *admiração*, etc., pois *pasmo* é apenas substantivo.

5. Mas estas razões, ainda que boas, seriam desprezadas e aniquiladas, se os fatos da língua atestassem tendência generalizada em favor dos supostos particípios passados *pêgo* e *pasmo*. Então, só nos restaria cruzar os braços, curvar a cabeça e conformar-nos com a vontade do povo, que é o soberano da linguagem. Não nos adiantaria vestir-nos de saco ou rasgar as roupas, como faziam os judeus, pois elas estão pela hora da morte.

6. Os nossos colegas do tempo antigo clamaram inùtilmente contra as flexões dadas arbitràriamente aos verbos *impedir*, *despedir* e *expedir*, que, de *impido*, *despido* e *expido*, passaram a *impeço*, *despeço* e *expeço*, por analogia falsa com *pedir*, que nada tem de comum com tais verbos. E hoje? Existirá algum gramático quixotesco bastante idiota para sair a campo em defesa das formas clássicas? As gerações de hoje diriam que êle estava ensinando errado...

7. Mas, nos casos que hoje estudamos, não se manifesta a vontade popular. Nem os professores de linguagem, nos seus livros e aulas, nem os cultores da língua, nas suas composições, admitem êsse absurdo emprêgo. Apenas dentre os maus regionalistas, aquêles que lançam mão do que supõem ser a fala do povo, como garantia prévia dos erros que poderiam cometer a cada passo, usariam expressões dêsse quilate, porque, infelizmente, não há polícia para coibir os maus efeitos dessa literatura de fancaria.

PARA OS APRECIADORES DE MISTÉRIOS E EMOÇÕES

Uma revista completa, com material escolhido e num aspecto verdadeiramente atraente

POLICIAL EM REVISTA

Os melhores autores do gênero, em trabalhos primorosos no campo da ficção, vêm sendo apresentados na querida publicação especializada da Emprêsa A NOITE, com farta ilustração.

Agora, toda em rotogravura e capa em off-set

No número de MARÇO, à venda nos jornaleiros,

POLICIAL EM REVISTA

oferece, como grandes atrações:

• O conto de suspense — BODAS DE SANGUE
• O conto de mistério — TRAGÉDIA DE UMA FEIRA
• O conto de violência — O SIGNO DA MORTE
• O conto macabro — O TÚMULO NA PAREDE
• O conto fantástico — A MOÇA DO VESTIDO LILÁS
• e muitos outros contos de igual interêsse

APENAS 4 CRUZEIROS POR UM MUNDO DE EMOÇÕES

18 MIL VAGÕES

Serão encomendados às indústrias brasileiras pelo govêrno

SÃO PAULO, 19 (Asap.) — A fim de participar de um coquetel oferecido pelo presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet e sua espôsa, esteve ontem nesta capital, entre outros, o ministro da Viação, senhor Souza Lima. Falando à imprensa, o titular da Viação informou que o govêrno encomendará dezoito mil vagões ferroviários às indústrias brasileiras, para o reaparelhamento das ferrovias nacionais.

O DIA DE SÃO JOSÉ

O dia consagrado a São José, que se está celebrando, tem à sua história e a sua tradição nos anais religiosos da cidade. Contam-se por milhares os seus devotos cariocas, que, todos os anos, na data de hoje, acorrem à Igreja da rua da Misericórdia, a fim de tributar-lhe as unções do seu culto.

Como sempre acontece, uma verdadeira multidão de fiéis começou a afluir, desde as primeiras horas, àquele antigo templo, dedicado ao chefe da Sagrada Família e que de maneira tão saliente se acha vinculado aos sentimentos de catolicidade do povo brasileiro.

Às 11 horas, presente numeroso público, que enchia literalmente as dependências da tradicional igreja, teve lugar o têrço em louvor de São José, o qual foi dirigido por elementos da respectiva Irmandade, visto como a Casa se encontra, há mais de um ano, sem assistência clerical.

Em conversa com o mordomo Rubens Monteiro da Silva, a reportagem de A NOITE apurou que a Irmandade da Igreja está empenhada em solucionar o impasse, contando, para isso, com a boa vontade do cardeal D. Jayme Câmara.

O pão – uma charada para os detetives

(Títulos principais na 1ª. página)

Por que aumentou o preço do pão?

Uma pergunta que todos fazem surpreendidos com a atitude dos padeiros. Valer-se do velho recurso de um certo tipo de pão não tabelado. O dito "especial". Acontece, porém, que o freguês jamais encontra outro tipo que não êsse, que custa muito mais. Isso quanto à qualidade. Nenhum pão tem o peso anunciado e exigido pela Lei. O menor, de "50" gramas, tem 40. Menos peso e maior custo. Aumentaram o preço para cinquenta centavos. A tabela fala em pão comum. A Cr$ 3,70. Postas na balança as unidades até perfazerem um quilo, o total vai a Cr$ 15,00 aproximadamente. Outros tipos como "sacadura" e "italiano" alcançam preço inacreditável. Antes do aumento vários proprietários de padaria já anunciavam não ser possível respeitar a tabela. A farinha encarecera. E a carestia foi executada. A COFAP retirou a Portaria regulando a matéria. O pão francês tem de ser vendido a 3,70. Não foi tabelado o tipo "especial".

Segundo se noticia, a Delegacia de Economia Popular estaria impossibilitada de agir por depender de distinguir a qualidade de farinha usada na panificação. E' necessário exame de laboratório para saber se o pão é ou não fabricado com o tipo de farinha refinada, para o público surpreender o infrator. E, enquanto se procura a solução para o caso, os padeiros vão cobrando o que querem e bem entendem.

A respeito, ouvimos o Sr. Fernando Schawb, delegado de Economia Popular, que assim explicou o caso:

— «A antiga CCP havia tabelado o preço do pão, de farinha de trigo misturada com raspa de mandioca e com arroz. O chamado pão especial, com farinha de trigo integral, tais como o mimoso, francês e italiano ou os enriquecidos de manteiga, com ovos [illegible], estavam fora da tabela.

Como é fácil imaginar, a fiscalização era bem difícil.

Logo em seguida, veio um decreto [illegible] e o ministro da Agricultura regulou-o tomando uma série de providências, quanto à farinha de trigo, sua distribuição etc.

Depois veio a COFAP e, por um outro ato, que era a repetição da antiga portaria da CCP, tabelou o pão. Agora, surge uma nova portaria sôbre o assunto. Desde então, mantenho turmas de detetives na rua, em severa fiscalização. Mas temos encontrado sérias dificuldades. [illegible] É difícil diferençar o tipo [illegible] por fim o delegado de Economia Popular.

O investigador diz que foi assim

Não se sabe o que disse o advogado, que foi prêso e autuado por desacato e resistência

O advogado Otávio Peres Lagoa, de 34 anos, morador na rua [illegible] Ludolf, 151, [illegible] 102, foi prêso em flagrante, na madrugada de hoje, e apresentado ao comissário Mauro [illegible] Bastos, na delegacia do 2.º distrito policial, acusado de desacato e resistência à prisão.

Conta o investigador número 1.841, Manoel Francisco Lobo, que, quando aquele causídico dirigia seu automóvel, momentos antes, na avenida Atlântica, em frente ao bar "Bolero", com perigo para os transeuntes, fazia zig-zagues. Advertiu-o. [illegible] desacatou-o. Prêso, [illegible] 1.724, que o tentou convencer [illegible] a delegacia e, ainda, [illegible] investigador 406, [illegible] R. P. 26, lutando com [illegible]

O advogado, que foi autuado [illegible] na luta.

Renúncia de Gilberto Cardoso em abril próximo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O presidente Gilberto Cardoso renunciará em abril

As informações chegadas à nossa seção desportiva, da melhor fonte, esclarecem que a transferência tão desejada por um grupo de paredros vascaínos não obstante o combate que lhe fazem figuras respeitáveis do mesmo clube, seria precipitada pela próxima renúncia do presidente do Flamengo, o médico Gilberto Cardoso, cujo dinamismo e dedicação inexcedíveis o levaram a um estado de fadiga que não lhe permite completar o período estatutário de dois anos para o qual foi eleito presidente do Flamengo.

A renúncia está prevista. E com ela a saída de Flávio Costa.

Com a substituição normal do presidente [illegible], o homem que enfrentou o treinador e tentou diminuir-lhe a importância nos quadros administrativos, o que era admitido por seus antecessores, e, a influência dos paredros a que aludimos, entre os quais se pode citar, sem temor de contestação, os nomes de Armando Vieira de Castro Gomes e Diogo Rangel com a complacência do senhor Ciro Aranha, o novo presidente — as negociações tomaram vulto e chegaram a feliz resultado. A não ser que surjam motivos imprevistos, o que não é de esperar — pois a atual administração do Vasco está fortemente prestigiada — o regresso de Flávio no Vasco é assunto resolvido, o que de resto não é contestado pelos próprios elementos do Flamengo que se mostram tranquilos, face à declaração do mesmo de que cumpriria o contrato, até o seu término.

O compromisso é com o presidente

A razão da nova recisão do contrato — convém esclarecer que Flávio rompeu o seu compromisso com o Vasco valendo-se de uma cláusula contratual que permitia às partes fazê-lo quando ainda restava um ano do prazo convencionado — será a saída do presidente. E isso porque o compromisso, embora de clube para técnico, representa obrigação moral assumida pessoalmente com o presidente Gilberto Cardoso. Saíram os dois assim, como entraram os dois...

A desistência do contrato com Nilton e o cancelamento com Della Torre

A propósito recorda o nosso informante haver sido tentado, no ano passado, sem êxito a volta do técnico, razão do compromisso com o ex-jogador Nilton, que passara um período de certo sucesso na direção da equipe do Corinthians. Teria sido em tôrno dêste [illegible] uma consequência do apêlo dos craques a favor de Otto Glória do que a reviravolta nas negociações com Flávio. A presença de Della Torre que seria o ocupante do mesmo lugar, por um ano; a temporada de 1952 justamente a última que aquele cumpriria na Gávea, foi igualmente cancelada em razão de uma nova fórmula que conciliaria todos os interêsses; Otto Glória sob a orientação de seu antigo chefe na direção das equipes de futebol do Vasco daria conta do recado.

A partir de hoje, Otto receberá instruções de Flavio

E' o que está planejado. Otto já receberá ordens diretas de Diogo Rangel a partir de amanhã, Otto receberá instruções de Flávio Costa. Assim até os planos táticos e escalação das equipes para os jogos finais do certame Rio-São Paulo seriam realizados, em harmonia pelos dois técnicos.

Para confirmar a novidade apuramos que, atendendo a sugestão do selecionador nacional, o atual vice-presidente do futebol profissional do Vasco determinou [illegible] domingo o quadro do Santos F. C. Ao que apuramos, Glória recusou promovendo a escalação da defesa que todos viram e que quase levou o líder do Torneio a um desastre.

Espera-se para as próximas semanas [illegible] grande número de novidades em tôrno do momentoso caso.

Terras disputadas a ferro e fogo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Como surgiram as terras disputadas

As terras que assim são apontadas, com violência e persistência que não cessa, surgiram praticamente nas últimas décadas, pois no princípio do século não passavam de pântanos, que a ninguém interessavam.

No seu trabalho de saneamento, o Serviço de Combate à Malária realizou a drenagem daquele trecho do litoral, resultando daí a afloração e ressecamento dos terrenos, em tôrno da Lagoa e da Barra da Tijuca.

Logo que as charnecas foram sendo eliminadas, surgiram primeiro pessoas modestas que foram instalando aqui e ali modestas choupanas. Mas, à medida em que tôda a zona se saneava, começaram a aparecer os especuladores e grileiros, que, dispondo de amplos recursos por aí se foram instalando, atraídos pelo enorme valor que haviam de alcançar em breve aquelas terras atlânticas, com a abertura de estradas.

A posse dos terrenos em verdade era a única base legal que podiam alegar, visando ao reconhecimento do direito de propriedade. E cada um procurava expandir-se o mais possível à medida que se complicava a área disponível, que se valorizava, [illegible] de configuração, pois, a todo instante formavam-se e modificavam-se ilhas, ou melhor falsas ilhas, pois estas não passavam de trechos de litoral isolados por canais.

Não se trata de terrenos de marinha e sim de terras alodiais

Ao contrário, do que muita gente supõe, êsses terrenos não são de marinha e sim alodiais e nêles não tem nenhum interêsse o Domínio da União. Não é, assim, com os poderes públicos que se trava a luta em tôrno daquelas terras, mas sim entre particulares latifundiários ali instalados.

Dêstes, vários possuem atualmente título de propriedade das terras, que ocuparam. Outros, porém, não conseguiram a legalização do domínio, continuam como simples posseiros.

Entre êstes, segundo fomos informados, está o professor Goulart, que para conservar e ampliar esta, manteve em sua propriedade verdadeira malta de facínoras, cuja função era intimidar e surrar, para afastar outros posseiros incômodos ou os empregados dêstes.

Manteve o professor Goulart longa demanda judicial com as terras referidas com um estabelecimento bancário, que, segundo o nosso informante, seria o Banco de Crédito Móvel.

Durante o pleito, logrou apenas ver reconhecido por decisão da última instância o seu direito de posse, continuando, porém, sem título de propriedade reconhecido.

Confirmada a posse sôbre os terrenos que ocupa, pretenderia ampliá-la o mais possível, a fim de que, quando mais tarde alcançar a propriedade, esta abrangesse o máximo de área.

Daí, segundo o nosso informante, [illegible] com a [illegible] que morava, prendendo-se [illegible] desalojá-lo, primeiro, por dinheiro, e depois, pela fôrça, a horrível tragédia.

Notícias de São Paulo

Não haverá surto de varíola — Afastado o perigo

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito da notícia divulgada por jornais desta capital, segundo a qual o bairro de Santana estaria ameaçado de um surto de varíola, em virtude de haverem se verificado vários casos no Hospital Penfigo Foliaceo, a reportagem ouviu o diretor daquele estabelecimento hospitalar, Dr. João Paulo Botelho Vieira. O assunto foi inteiramente esclarecido pelo médico que nos declarou haverem no hospital que dirige onze doentes sôbre os quais pairam suspeitas de terem sido atacados da terrível moléstia. Mas, todos foram imediatamente isolados e encaminhados ao Hospital Emílio Ribas para os necessários exames e observações, estando pois afastado todo e qualquer perigo de propagação do mal.

Assalto em S. Paulo

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Ladrões audaciosos assaltaram a residência do Sr. Otto Cirilo Lemhan, membro do Conselho Penitenciário e conhecido advogado, morador na rua Tavares Cabral, 119. Os ladrões agiram com muita precisão e rapidez, conseguindo levar jóias, objetos e dinheiro num total de pouco mais de 100 mil cruzeiros.

Aumento de 60%

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Deverá ser homologada, pela Delegacia Regional do Trabalho, a convenção coletiva entre a Companhia Municipal de Transportes Coletivos e o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, acôrdo que estabelece um aumento de 60% sôbre os salários recebidos em 1946, aumento êsse que passará a vigorar a partir de 1.º de junho do corrente ano.

Suicídio de um casal

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Em um terreno baldio atrás do cemitério de Caieras, um casal cuja identidade ainda não foi estabelecida suicidou-se de modo trágico ingerindo grande dose de um veneno. A polícia [illegible] Rocha, determinou a remoção [illegible] de morte.

O pedido de exoneração do general Zenobio da Costa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A NOITE foi informada, durante a estada da nossa reportagem no Ministério da Guerra, acerca da opinião do general Estilac Leal em tôrno do pedido de exoneração apresentado pelo general Zenóbio da Costa. O general Estilac Leal declarou, no seu gabinete, que não falaria sôbre o assunto sem se entender, primeiramente, com o presidente Vargas, tendo em vista que a movimentação de generais e oficiais superiores é uma providência subordinada diretamente ao chefe do Estado.

Soubemos também que o gabinete do ministro da Guerra recebeu com surprêsa a demissão solicitada pelo comandante da 1.ª Região, por isso que as relações entre os generais Estilac e Zenóbio são as melhores possíveis.

Dizia-se também, nos mencionados círculos, que, em tais condições, o general Zenóbio justificava a sua atitude [illegible] a necessidade de deixar o cargo, após mais de seis anos de trabalho devotado à manutenção da ordem e da disciplina.

No documento em que pediu sua exoneração, não teria feito referências à infiltração de elementos comunistas entre as fôrças armadas.

Consoante as impressões obtidas junto do gabinete do ministro da Guerra, o assunto somente deverá ser objeto de decisão após a conferência que o general Estilac Leal terá com o presidente da República.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Experiências com o "Medicamento Milagroso", descoberto nos Estados Unidos — Impressões transmitidas a A NOITE pelo professor Fegiz, da Universidade de Roma

Por MERCEDES LA VALLE, correspondente especial de A NOITE

ROMA, março (por via aérea) — A notícia relativa à descoberta, na América, de um remédio muito eficaz na cura da tuberculose, suscitou na Itália um interêsse proporcional à importância do acontecimento.

Médicos e químicos, que, habitualmente, recebem com ceticismo as notícias sôbre novos meios de cura, que receiam provocar desilusões nos enfermos, desta vez tiveram confiança pela seriedade com que foram conduzidas as investigações nos laboratórios científicos e pelos exames satisfatórios obtidos com a nova descoberta americana.

O "Medicamento milagroso" — como é chamado — encontra-se em experiência, desde o dia 3 de março corrente, no Instituto Forlanini, de Roma, o grande Sanatório que tem o nome do médico milanês Carlo Forlanini, que, em 1882, apresentou, pela primeira vez, o pneumotórax artificial como método de cura da tuberculose pulmonar, assinalando novos horizontes à terapêutica da moléstia.

Ação complementar

Sôbre a importância do novo método de cura tivemos a oportunidade de falar com o professor Giusto Fegiz, um dos mais conhecidos tisiólogos italianos, docente de tisiologia na Universidade de Roma e vice-diretor adjunto do Instituto "Carlos Forlanini".

— Que acha do novo remédio americano como contribuição na luta contra a tuberculose? perguntamos-lhe.

— Creio numa eficaz ação complementar do remédio americano, que, sob a forma de pastilhas comuns, estamos experimentando em 60 doentes — respondeu-nos o professor Fegiz.

Explicou-nos, a seguir, os critérios adotados nas experiências aqui em curso:

— Na escolha dos doentes, seguimos critérios de urgência, isto é, tendo em vista os enfermos cujo estado era gravíssimo. Todavia, estamos alargando o campo das experiências, entre os doentes atacados de várias formas de tuberculose, inclusive as extrapulmonares.

Os doentes são examinados de todos os pontos de vista — clínico, radiológico e através de investigações de laboratório. Isso tudo para eliminar do exame tudo o que possa ser impressão subjetiva quanto à melhoria dos pacientes, os quais, devido à especial natureza do seu mal, são suscetíveis de sofrer essas repercussões psicológicas.

Refere-se o professor Fegiz à maneira como os doentes do Instituto Forlanini receberam as informações sôbre a nova droga maravilhosa:

— Receberam-nas com surpreendente espírito de objetividade e paciente expectativa, sem se abandonarem à desastrosa euforia que costuma provocar o efeito sugestivo do noticiário dos jornais.

Professor Fegiz, que falou a A NOITE.

Os primeiros resultados

Com relação aos primeiros resultados obtidos com o novo tratamento, assim nos falou o ilustre tisiólogo:

— Da cuidadosa observação dos doentes que se encontram na enfermaria que dirijo, posso dizer que o efeito do novo remédio nas temperaturas, na tosse e no apetite foi muito claro, mesmo entre aqueles que, sem sensíveis vantagens, já tinham sido submetidos a tratamentos por meio da estreptomicina e de P. A. S. Notamos em quase todos os doentes o restabelecimento da curva febril que, em quatro-cinco dias se normalizou; uma rápida diminuição da tosse e um aumento verdadeiramente considerável de apetite. Pelo que diz respeito às modificações do quadro radiológico pulmonar, é ainda prematuro dizer qualquer coisa. Algo, de concreto só o poderei dizer aos leitores de A NOITE dentro de quatro ou cinco semanas, isto é, depois de concluídas as experiências. E informações verdadeiramente exatas num próximo futuro, como sucede com qualquer nova teoria.

E' necessário ter presente que a tuberculose é uma doença caprichosa e particularmente sujeita a recaídas e, por outro lado, é também importante o fator relativo ao comportamento dos germens.

De qualquer modo, dentro em breve, o Prof. Omodeo Zorini, dará conhecimento dos primeiros resultados num relatório que apresentará ao Alto Comissariado da Higiene e em comunicação à Academia Médica de Roma e a outros Institutos Científicos.

Onde a ação da droga será mais ativa

Declarou-nos, encerrando as impressões que acedeu em transmitir ao público brasileiro, que no caso de se comprovar a eficácia do novo medicamento, a sua ação deverá ser mais intensa e ativa nos casos de tuberculose recente. Julgo, de fato, que a ação do remédio será menos eficaz nas formas crônicas, nas quais os germens se encontram fortificados em espessas trincheiras de tecido fibroso, que impedem a passagem de qualquer substância que tente penetrar nas cavidades pela via sanguínea. Por estas razões, estou convencido de que o pneumotórax, que tem a sua origem na genial descoberta de Forlanini, manterá a sua posição. O novo remédio, só por si ou associado com outros já em uso (P.A.S. e a estreptomicina) poderá desenvolver preciosa ação complementar, melhorando ulteriormente, como já sucedeu com a estreptomicina, a percentagem das curas.

Promovido o comandante Artur Gusmão

Foi promovido, por merecimento, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta Artur Orlando de Gusmão, ajudante de ordens do titular da pasta da Armada.

O comandante Orlando de Gusmão apresenta em sua brilhante fé de ofício vários serviços prestados às nossas fôrças de mar e foi ajudante de ordens do presidente da República.

O comandante Orlando de Gusmão recebeu expressivas manifestações de aprêço, do seu largo círculo de relações de amizade.

Encontrado 40 anos depois

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Procedente de Málaga, na Espanha, e assinado por Maria Carrasco Garcia, recebeu o secretário da Segurança Pública telegrama solicitando notícias de parentes que estariam, provàvelmente, morando em São Paulo. O titular da Segurança Pública entregou o caso à Delegacia de Vigilância e Capturas e essa especializada, após cuidadosas investigações, conseguiu localizar um parente da senhora espanhola. Mora à rua Maranhão 42, em São Caetano, e o seu nome é Diogo Garcia Moreno, sendo curioso esclarecer que o bispo há 40 anos não se comunicava com os parentes.

RESGATE DE TÍTULOS DE NOSSA DÍVIDA EXTERNA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

4 do mês findo, ficou constituída dos Srs. Valentim Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, Mario Leopoldo Pereira da Câmara, diretor da Delegacia do Tesouro Nacional no Estrangeiro com sede em Nova Iorque, Julio Cesar Neves Coelho, tesoureiro da mesma Delegacia, Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização e Ayrton Aché Pilar, assistente técnico do Conselho Federal de Economia e Finanças.

O objetivo fixado à Comissão é o de propor a liquidação parcial de alguns dos títulos de nossa dívida externa, assim como a emissão de novos títulos destinados à cobertura de diferenças, a prazos mais dilatados.

Os membros da Comissão, já se acham nos Estados Unidos, com exceção dos senhores Claudionor de Souza Lemos, que daqui partirá no fim do mês e do Sr. Valentim Bouças, que ora se acha na Inglaterra e é esperado no Rio em princípios de abril. Desta capital, irá aos Estados Unidos, onde ficará centralizando os trabalhos da Comissão.

Segundo fomos informados, teria sido cassente entre os membros da Comissão que êles iriam à Europa, para estabelecer contato, em diversos países, com os portadores dos nossos títulos, cabendo ao diretor e tesoureiro da Delegacia do Tesouro em Nova Iorque igual incumbência nos Estados Unidos. Ao senhor Valentim Bouças incumbiria a coordenação e supervisão das atividades da Comissão, devendo o cabedal financista permanecer para êsse fim nos Estados Unidos.

O tratamento dos toxicomanos que não tenham recursos será custeado pelo govêrno

S. PAULO, 19 (Asap.) — O Sr. Newton Luiz Andreucci, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, da Secretaria de Saúde, informou que será custeado pelo govêrno o tratamento dos toxicomanos que não tenham recursos, uma vez que não há manicômio em condições de receber tais doentes, o que não já foi iniciado os entendimentos com um hospital para êsse fim.

A Federação das Congregações Marianas em Niterói

Realiza-se amanhã, no salão Dom Luiz de Brito, da Catedral de Niterói, a sessão plenária da Federação das Congregações Marianas. Os trabalhos serão presididos pelo bispo da diocese, D. João da Mata Andrade Amaral, ocasião em que serão entregues os diplomas aos congregados que no ano passado, concluíram o curso de formação catequética. O padre Dainese, S. J. diretor da Conf. Nacional das Congregações Marianas, dirigirá palavras aos marianos.

O monsenhor Barros Uchôa e o ministro Geraldo Bezerra de Menezes, através de A NOITE, encarecem a presença de congregados e fiéis, às 20 horas, na Catedral.

Prolongamento da Sorocabana pelo território de Mato Grosso

CUIABÁ, 19 (Asapress) — O Dr. Durval Muylaert, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, em visita a esta capital, fez interessantes declarações à imprensa local, referentemente ao prolongamento daquela estrada pelo Território de Mato Grosso, em demanda à região de Dourados. Disse que já foi feito o levantamento aerofotogramétrico e as turmas de engenheiros já vão iniciar os trabalhos de exploração, começando no Território paulista e prosseguindo nos estudos através do Paraná e em Território matogrossense.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

(MATRIZ DE SANTANA)

O exercício da hora santa domingo próximo, será feito pelas paróquias de Copacabana, Grajaú e Engenho da Rainha.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua, revestidos de suas insígnias.

Cônego Fernando Ribeiro

Acaba de ser elevado ao canonicato da Insígnia Colegiada de S. Pedro um dos sacerdotes mais apostólicos e ilustres desta arquidiocese, o padre Fernando Ribeiro, vice-reitor e professor do Seminário São José. Pela sua elevação à honrosa e justa dignidade, o cônego Ribeiro foi alvo de expressivas homenagens de seus confrades e amigos.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, os seguintes: Margarida de Andrade Paiva e outras, Maria da Silva Reis, Arnaldo Gonçalves, José Rodrigues Barcelos, Maria Salomé de Jesus, Laura C. Martins, Olivia Lopes, Juracy de Albuquerque, Rodrigo dos Santos, Zilda Teles Dantas, Benedito Angelo Peixoto, Manoel Conceição Frasão, Homero Guimarães Almeida e João Gomes do Nascimento.

IDÉIAS TRABALHISTAS

I

Do PROF. HUMBERTO GRANDE,
Procurador Geral da Justiça do Trabalho

O trabalho é universal nas suas manifestações mais variadas. Somente pode ser tratado na plenitude da sua natureza dentro do conceito universitário.

*

Uma Universidade do Trabalho deverá ser uma Universidade técnica e profissional, objetiva, realística, prática e estimuladora da nossa economia; uma Universidade para formar homens de ação, homens de negócios, chefes de indústrias, diretores de emprêsas, operários especializados e competentes, técnicos de tôda ordem. Tal Universidade, como mostraremos em livros especiais, colocar-se-á à altura dos tempos e trará os maiores benefícios ao nosso povo.

*

A Universidade do Trabalho, que doutrinamos, não divorcia a cultura clássica da cultura técnica com orientação excessivamente pragmática. Não. Ela deve ser a expressão mais elevada da cultura do trabalho.

*

Para o nosso país, progressista e desejoso de desenvolver-se, a significação da Universidade do Trabalho é enorme. Ela vem exaltar o trabalho e dignificar a pessoa do trabalhador, aproximar a elite do nosso povo, podendo ser a cúpula da nossa tão avançada legislação.

*

A Universidade do Trabalho irá integrar o nosso sistema universitário, completando-o, fazendo valer exata conceituação da Universidade na sua acepção moderna e atualizada, que é a que consulta as necessidades dos tempos.

*

A Universidade do Trabalho é hoje uma instituição imprescindível de todos os povos cultos que desejam progredir através do esfôrço humano bem orientado.

*

O Brasil necessita, agora, de uma geração trabalhista, que compreenda o trabalho na complexidade da sua natureza, apreenda o seu sentido e significação, e perceba o seu magno papel na civilização. Eis o que cumpre à Universidade do Trabalho doutrinário.

*

Cumpre à Universidade do Trabalho definir as diretrizes das novas gerações, no sentido de elas poderem constituir uma civilização trabalhista, mais humana, justa e espiritual. O trabalho está em tôda parte e em todos os lugares, tanto na oficina, no escritório, no quartel, na igreja, na rua, como na cátedra, no laboratório, enfim, em todos os setores da atividade humana. O trabalho é grande, porque é universal.

Material de propaganda comunista apreendido pela polícia

Prisões sensacionais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

da Fazenda Pública. Ambos vendiam bonus de 10 e 20 cruzeiros para auxílio do Partido Comunista.

Outra turma do Setor Trabalhista varejou a sede do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, que funciona na rua São José, 50, 5.º andar. Também ali foram detidos quatro comunistas e arrecadado enorme quantidade de boletins, cartazes, e literatura de propaganda subversiva. Os 16 detidos nessas duas diligências foram levados ao Setor Trabalhista e, antes mesmo que pudessem ser devidamente interrogados, tiveram que ser postos em liberdade, mediante "habeas-corpus" expedidos em seu favor.

Esta manhã foram efetuadas duas importantes prisões, uma na rua Bento Ribeiro, 33, 1.º andar, sala 11, onde está instalada a alfaiataria de José Gomes da Silva, antigo militante do partido e responsável pela difusão da propaganda vermelha. José Gomes da Silva foi prêso e, juntamente com o material de propaganda aí arrecadado, levado ao Setor Trabalhista. A outra diligência foi realizada no Leblon, na residência do dirigente vermelho, José Zacharias de Sá Carvalho. Este indivíduo, hoje um dos elementos de proa do PCB, é marido da dirigente do "Movimento Feminino" da célula existente em importante estabelecimento comercial. Também aí encontraram os policiais pasmosa quantidade de boletins, livros e panfletos de propaganda subversiva. As diligências, superintendidas pelo inspetor Cecil Borer e seu assistente, João Martinho Neto, prosseguem ativamente, esperando-se para hoje novas e sensacionais prisões.

FRATERNIDADE E CIVISMO

OTILIA FRANKLIN

É noite. Chove torrencialmente. O clarão vivíssimo dos relâmpagos não chega a ofuscar o brilho estonteante da iluminação carnavalesca. Os foliões, indiferentes à chuva, prosseguem com a bacanal ao tam-tam dos tambores. Úmidos de suor e de éter, riem como crianças ou como loucos, na contorsão ofídica dos instintos excitados. Esperaram o ano todo por êsse momento de felicidade. Agora, já podem rir da fome que sofreram e da dura prisão das horas do trabalho mal remunerado. Até mesmo os desgraçados párias, que se acuavam nos morros, sem teto e sem trabalho, se sentem felizes ao lado dos seus semelhantes mais bem aquinhoados pela sorte. No quarto dia, voltarão para as suas tocas, já cansados e sem alegria, com o estômago irritado pelo álcool e os nervos exasperados pela fome insaciada. E a revolta e o ódio continuarão a fermentar nos seus corações para produzirem os seus funestos efeitos. Moços, serão levados pela natureza animal a procurar no amor uma mais poderosa sensação de prazer que mesmo a completa satisfação do instinto de nutrição não conseguiria dar, e nesse ato primitivo vão agravando as suas culpas de sêres inconscientes, deixando que venham ao mundo novos sêres desamparados, que o descaso das sociedades mal organizadas permite vivam à margem da vida, sem lar e sem pão. Se isso acontece no Rio e em outros grandes centros, ocorre também e com menos possibilidade de socôrro nos meios pequenos por serem de menor vulto as disponibilidades do erário público. Veja quem tenha olhos para ver. Dia a dia, vai crescendo a coluna gigantesca dos que têm fome e sede de justiça, dos sós e dos nus. Se aos corações sensíveis é constrangedor o aspecto de miséria de um adulto, como permanecer indiferente ante a dolorosa tragédia de uma criança abandonada e faminta?

A criança é um ente à parte na sociedade pela sua condição de completa dependência das criaturas adultas, não podendo, portanto, crescer à lei da natureza, sob pena de regredir à barbárie dos tempos primitivos a que é levada naturalmente por herança do nosso ancestral troglodita. Se não morre, inocente, nos primeiros anos, vítima da tuberculose ou da opilação, cresce deformada de corpo e de alma, e, de ser frágil e encantador que era, se transforma nessa figura detestável que é o indivíduo pertubador da ordem social sôbre ser igualmente um infeliz digno da compaixão do homem de bons costumes.

O problema de amparo à criança, entre nós, infelizmente, nunca foi estudado como merecia para a sua radical solução.

"Creches", orfanatos, abrigos, institutos, erguem-se com dificuldade em vários pontos dos Estados da Federação, quase sempre, porém, por iniciativa de particulares, e as suas frágeis colunas só se mantêm erectas pela ingente dedicação dos patrocinadores da obra.

Neste momento, é objeto, nesta capital, de ardorosa campanha o levantamento de um novo abrigo para a criança desvalida, sob o patrocínio da ilustre poetisa gaúcha Sra. Palmira Saldanha Rache.

O assunto já tem sido largamente ventilado pelo rádio — Emissora Mayrink Veiga — e pela imprensa através do importante vespertino A NOITE.

Trata-se da construção da "CASA DA CRIANÇA DO RIO PARDO", no Rio Grande do Sul.

Em linda carta dirigida àquele jornal, Palmira Saldanha Rache, animada pela chama do amor e do civismo, lançou a quatro ventos o seu generoso apêlo, já, dias antes, aliás, irradiado pelas ondas da Mayrink Veiga, no seu apreciado programa "Conversa em família".

Êsse plano, tão superiormente concebido por uma comissão de nobres damas do Rio Pardo, impõe-se não só pelo lado humano do projeto, como pelos seus fins patrióticos.

Rio Pardo, cidade sulina do Rio Grande do Sul, é por direito de conquista "CIDADE MONUMENTO", como bem se expressou o brilhante intelectual Luiz Souza Gomes, no seu artigo de 27 de dezembro último, e não pode por isso permanecer esquecida à margem da evolução do país, mirando-se apenas num passado glorioso.

O seu valor histórico, proveniente dos feitos heróicos de seus filhos, no século XVIII, na difícil questão de demarcação das nossas fronteiras invadidas pelos espanhóis, e, posteriormente, em lutas farroupilhas, a ninguém é dado desconhecer. Historiadores e letrados hão cantado a maravilhosa resistência dessa Cidadela inexpugnável. Os troféus das vitórias lá permaneceram através dos séculos em admiráveis monumentos, como testemunho dos fastos de uma era em que os homens, ainda não corrompidos pela ambição e pelo ceticismo, sabiam lutar por nobres ideais.

Homens de boa vontade, não deixeis que fiquem no desamparo, prêsas da miséria e do vício, os pequeninos descendentes talvez de tantos bravos e dignos brasileiros que pereceram em defesa da Pátria! Fortificai com o vosso auxílio as bases do novo edifício que as Senhoras, rio-pardenses tentam erguer! Ouvi o apêlo de Palmira Saldanha Rache, ajudai-a!

Sêde humanitários pelo amor de vossos filhos e sêde patriotas para honra e glória do Brasil!

Dois bárbaros assassinos em Natal

NATAL, 19 (Asap.) — Nesta cidade, verificaram-se dois bárbaros assassínios. O primeiro ocorreu no bairro de Tirol, quando o padeiro Izidro Silva assassinou com profunda "peixeirada" na região toráxica seu companheiro de profissão, Adonis de Oliveira, por questões desconhecidas.

O segundo foi praticado por Antonio Mata em José Torres, ex-policia, por questões de ciumes.

Os criminosos foram recolhidos à prisão.

Aumento da produtividade do trabalho

(Títulos principais na 1ª. página)

SÃO PAULO, 19 (Asap.) — Falando ontem à imprensa local, o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, declarou que o govêrno está atualmente empenhado no aumento da produtividade do trabalho em nosso país, adiantando que em cooperação com a Comissão Brasil-Estados Unidos, vem promovendo estudos para ampliar a formação da mão de obra qualificada para a mesma indústria e agricultura.

COMUNICADOS FÚNEBRES

DRA. ERMELINDA LOPES DE VASCONCELLOS

Esmeralda de Vasconcellos e Sá Alves Souto, Augusto Souto, Gustavo Souto e demais parentes convidam amigos e clientes da finada para assistirem à missa que será celebrada a 21 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo (R. 1.º de Março).

OKAMOTO, ESPETACULAR!

Vitória sensacional do Brasil nos 400 metros livres, do Sul-Americano -- Silvio Kelly dos Santos formou a dupla --- Três vice-campeonatos, nas outras competições da noite de ontem, em Lima -- Dez pontos de vantagem para a Argentina -- O Brasil brilha nos saltos ornamentais

Foi cumprida na noite de ontem uma etapa importantissima do Campeonato Sul-Americano de Natação. Nada menos de quatro provas finais foram disputadas na noite de ontem em Lima, tôdas contando com bons representantes brasileiros.

Das quatro finais disputadas, o Brasil venceu uma, mas o fez de modo sensacional: Okamoto levantou o título dos 400 metros, tendo o nosso patrício Silvio Kelly dos Santos formado a dupla. O favorito Yantorno ficou em 3.º e o "fantasma" Zwauk teve de se contentar com o 4.º posto.

Nos 200 metros livres para moças, a argentina Maria Schultz derrotou Piedade Coutinho, da mesma forma que o recordista platino Pedro Galva levou a melhor sôbre Fernando Pavan, nos 200 metros, nado de costas. Nessa prova João Gonçalves, adoentado, não pôde correr e fez muita falta.

Finalmente, Grijó sustentou tremenda luta com o argentino Cossani, nos 100 metros de peito, e acabou vencido, mas foi 7 décimos de segundo apenas.

Das provas de ontem, eis os resultados:

Okamoto sensacional

LIMA, 19 (United Press) — Nos 400 metros, nado livre, para homens: (Final), o resultado foi o seguinte:

1.º — Tetsuo Okamoto — Brasil — 4,49 1/10 (novo récorde de campeonato sul-americano);

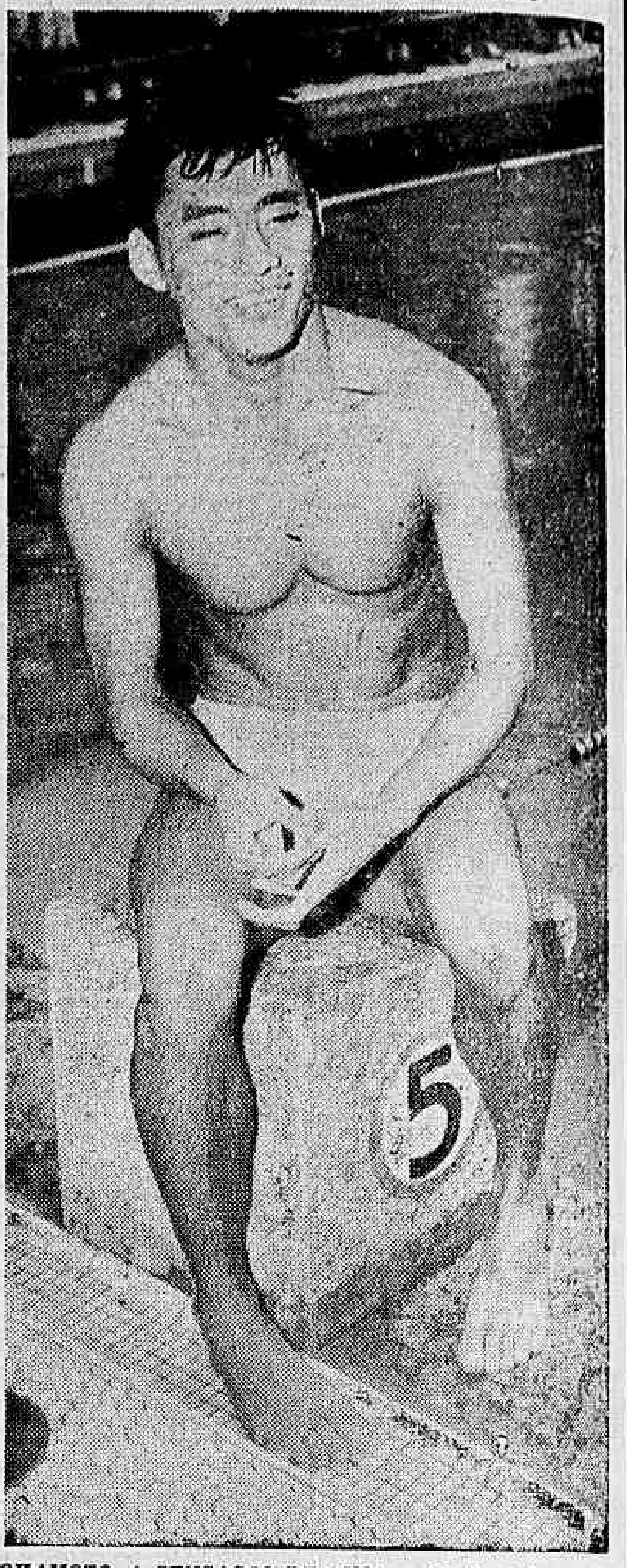
2.º — Silvio dos Santos — Brasil — 4,53;

3.º — Alfredo Yantorno — Argentina — 5,1, 6/10;

4.º — Federico Zwanck — Argentina — 5,4 5/10;

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Pavão, Garcia e Biguá o "trio" que voltará a atuar defendendo o reduto final do Flamengo



OKAMOTO, A SENSAÇÃO DE LIMA — Confirmando a sua espetacular vitória nos Jogos Pan-Americanos, o extraordinário nadador nacional Tetsuo Okamoto laureou-se ontem no Campeonato Sul-Americano, em Lima, sendo secundado nos 400 metros livres por outro brasileiro, o futuroso Silvio Kelly dos Santos. Na gravura o valente nadador patrício.

SEGURADOS OS SCRATCHMEN EM CEM MIL CRUZEIROS

Tentando contornar uma das queixas sistematicamente feitas por ocasião da formação dos selecionados nacionais, a C. B. D. resolveu segurar todos os "scratchmen" contra acidentes. E já efetuou o pagamento de seguro para todos os jogadores convocados, na importância de 100 mil cruzeiros por cabeça.

RESOLVIDO O EMBARQUE

Como ontem aludimos, todos os esforços vinham sendo feitos para garantir o embarque da delegação brasileira, até o dia 3. Isso ficou ontem resolvido, tendo a "Panair" conseguido um avião que decolará na madrugada do dia 3.

UM TREINO

Diante disso e ontem mesmo, de acôrdo com o ponto de vista do presidente do Conselho Técnico de Futebol, o responsável pelo "scratch" resolveu efetuar um ensaio leve no dia 1.º de abril. Poderá assim, com os craques em campo, deliberar melhor os seus planos para a luta com os mexicanos.

OS EXAMES MÉDICOS

O médico da seleção, Dr. Paes Barreto, prossegue na revisão médica dos craques. Até agora tudo bem. Devendo começar a inspeção dos elementos de São Paulo.

FLA-FLU é sempre FLA-FLU

Perspectivas do match de hoje no Maracanã:

Tornará o Flamengo dificil a esperada vitória do Fluminense

O Fla-Flu que terá lugar hoje à noite no Estádio do Maracanã vale mais pelo interêsse que o tricolor empresta ao seu resultado. Para os rubro-negros, que entraram em aparente crise técnica com o seu notável preparador, como que desarvorado ou quiçá animado por outros projetos cujo centro de atração está fora de seu clube atual, a luta será mais uma oportunidade de derrota se as circunstâncias não os ajudarem a evitá-la, o que daria chance a novo alento reanimador.

O Fluminense, efetivamente, defende nêsse embate noturno a excelente posição que desfruta na tabela de resultados do Torneio Rio-São Paulo. O quadro campeão carioca encontra-se em segundo, a dois pontos dos ponteiros, Portuguesa de Desportos e Vasco da Gama. Assim, bem observados os acontecimentos dêsse certame interestadual, não há despresar o conjunto carioca como candidato ao título. Insistimos que tem sido êsse um dos torneios dos mais férteis em surprêsas. Ainda nesta mesma noite o quadro luso enfrentará o São Paulo, cujos progressos têm sido positivos. E domingo próximo o Vasco irá ao Pacaembu enfrentar a aguerrida representação do Palmeiras. Suponhamos dois empates ou derrotas e aí estará o tricolor com toda chance!

Apreciando as últimas "performances" dos adversários nêsse Fla-Flu, a dedução natural aos observadores e criticos é de que caberá mais uma vez ao Fluminense levar a melhor. Embora sem haver readquirido a sua melhor forma do certame regional do qual acabou se tornando o vencedor, o conjunto de Laranjeiras voltou a jogar aceitàvelmente, tornando-se, após breve periodo indeciso como consequência da falta de compreensão de alguns de seus melhores valores, o mesmo quadro respeitável e com indiscutivel capacidade, embora, diga-se de passagem, longe de haver alcançado o crivo de perfeição técnica de outros quadros campeões do mesmo clube.

Com um Flamengo que parece moralmente pouco forte ou pelo menos com seus elementos de conjunto animados do mesmo espirito de luta que tanto pode animar grandes como pequenos jogadores, a tarefa dos tricolores se apresenta menos ardua, o que, por outro lado, não os deve convencer, o que lhes poderá ser fatal, considerando-se que as diferenças entre os dois quadros não é assim tão ampla, que permita a um dêles jogar com uma perna só para ganhar o outro.

Em suma, o Fluminense com o seu interêsse em ganhar, vai dar ao jogo maior relêvo, não há dúvida. Esperamos, todavia, que mestre Flavio ponha um pouco da sua ciência nêsse "rebutalho", como classificou o time sob sua direção e logre reeditar a lenda da Fenix que ressurgiu das próprias cinzas...

Cartazes do pano

Aconteceu em 1946.

O Flamengo terminara o campeonato carioca empatando com o América, Fluminense e Botafogo, sendo realizado, então, o super-campeonato entre os quatro clubes, vencido brilhantemente pelo Fluminense.

Nessa altura o Vasco estava "namorando" Flavio Costa, que correspondia ao afeto dos vascainos, prometendo dar-lhes o clássico sim.

Inexplicavelmente a equipe rubro-negra caiu de produção, caindo verticalmente para desespero de seus adeptos.

O técnico, já com o pé em São Januário, pouco se preocupava com a sorte do clube, onde militava há vinte anos, e o resultado todos se recordam.

Está acontecendo em 1952.

O Vasco não se conformou com a volta de Flavio ao reduto da Gávea e não perdeu a esperança de que êle retornasse à colina.

Os boatos voltam a encher a cidade e apesar dos desmentidos muita gente acredita que Flavio substituirá Oto Gloria, que passará a ser seu assistente.

Pode não ser verdade o que dizem, mas as derrotas consecutivas do Flamengo no Rio-São Paulo dão que pensar.

E como a história se repete, é melhor esperar...

ALFAIATE

Esportes no mundo

FILADELFIA, 19 (AFP) — O pugilista Harold Johnson derrubou todos os prognósticos ao derrotar o negro Clarence Henry,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Para a "France Presse" Okamoto é japonês

E o certame de Lima é Campeonato Latino-Americano...

LIMA, 19 (A.F.P.) — Provas brilhantes foram as disputadas na noite passada no Campeonato Latino-Americano de Natação, com duas séries semi-finais de 400 metros livres e dois encontros de "water-polo" — Peru x Argentina e Uruguai x Brasil.

A primeira atração na prova dos 400 metros era a presença de japonês Tetsuo Okamoto, que corre pelo Brasil, na segunda série.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Jair, que na opinião de Zezé Moreira não tem qualidades técnicas, carregando a "Copa Rio", conquistada pelo Palmeiras em uma batalha de que êle foi o general

O Madureira jogará hoje em Cali

BOGOTÁ, 19 (U. P.) — O Madureira jogará hoje em Cali contra o Boca Juniors. No domingo, o Madureira voltará a jogar naquela cidade, e, concluidos os seus compromissos, viajará para La Paz, onde disputará duas partidas. É possível que o Madureira tenha dois encontros no Equador, antes de seguir para o Peru e Bolívia.

VINTE DIAS O RIO FICARÁ SEM FUTEBOL

FERIAS OBRIGATORIAS PARA OS CRAQUES NO PERIODO CARNAVALESCO

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., em face das dificuldades encontradas para a formação do selecionado brasileiro que participará do próximo Pan-Americano de Futebol, tomou uma série de medidas que ainda estão em forma de sugestão. Sabe-se, por exemplo que a entidade máxima vai se comunicar com todas as Federações sul-americanas, a fim de que os meses de junho e julho sejam reservados para os Torneio Internacionais, temporadas amistosas e excursões, facilitando assim a participação de todos sem ferir os seus calendários. Da mesma forma, a C. B. D., pretende modificar o sistema até então usado entre nós, alterando os calendários nas suas filiadas de forma que os campeonatos regionais, especialmente do Rio e de São Paulo, não venham ferir os interesses do futebol brasileiro.

Uma das sugestões que foram encaminhadas pelo Conselho Técnico à diretoria da C. N. D., refere-se às férias obrigatórias dos craques. Assim é que no mês de fevereiro, no periodo de Carnaval, dez dias antes e dez dias depois, sejam proibidas quaisquer atividades no setor do futebol. No Rio não haverá jogos de espécie alguma, como também não serão permitidas as excursões durante esse periodo. Esta medida virá em beneficio dos próprios clubes, evitando que os jogadores, após os campeonatos

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

COMPROMISSO DIFICIL PARA A PORTUGUESA

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Novamente hoje, a Portuguesa de Desportos voltará a se exibir perante nosso público, desta feita tendo como adversário a representação do São Paulo F. Clube. Partida das mais dificeis para o lider do Torneio Rio-São Paulo, porquanto o grêmio sampaulino, ocupando o segundo lugar ,por certo tudo fará no sentido de poder manter essa posição, daí a importância que o cotejo em si assume na opinião do torcedor.

Em caso de derrota, a Portuguesa de Desportos deixará a invejável posição que ocupa, deixando sozinho o Vasco da Gama. A vitória para o grêmio "luso" bandeirante, sem dúvida, será fatal para o São Paulo, já que ficará defintivamente fora dos concorrentes ao titulo máximo. Portanto, aos sampaulinos, somente interessa a vitória.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

S. PAULO — Poy; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha.

PORTUGUESA — Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

A VITORIA DE FANGIO NO AUTODROMO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES — Prova automobilistica realizada no autódromo "17 de Outubro", na qual participaram vários concorrentes, inclusive brasileiros. Nesta foto vemos os competidores fazendo uma série de curvas, logo depois de iniciada a prova, avançando em fila indiana. Em primeiro lugar vemos Juan Manuel Fangio, seguido de Froilan Gonzalez. O brasileiro Francisco Landi está em sexto, nesta foto

Zezé Moreira declarou:

Jair não tem qualidades técnicas para a seleção e Bigode alem de util precisará da reabilitação...

O nome de Bigode não figurava na relação dos jogadores que o Conselho Técnico enviou ao Chile como os prováveis integrantes da seleção nacional. Enquanto não figurava o nome de Bigode estava o nome de Jair. Zezé Moreira depois que aceitou as funções de técnico, tomou conhecimento da relação, concordou com quase todos os nomes e foram poucas as modificações feitas. O técnico incluiu Bigode e cortou o nome de Jair. O Sr. Castelo Branco fez sentir-lhe que a indicação de Bigode poderia causar embaraços ao seu trabalho, no que Zezé Moreira respondeu, dizendo que assumia a inteira responsabilidade da convocação do veterano jogador. Ao contrário, a sua convocação tornava-se necessária, para a sua própria reabilitação e também porque era um elemento útil ao selecionado. Sôbre Jair, Zezé Moreira esclareceu que o seu concurso não era necessário. Embora sendo um jogador de cartaz, elogiado por todo mundo, êle não via em Jair qualidades técnicas para a seleção. E citou o jôgo com o Palmeiras, em que todos elogiaram Jair e êle procurou-o em campo e não encontrou o elemento que todos consideram uma das maiores figuras da equipe palmeirense. Assim sendo, as observações de Zezé Moreira foram aceitar, e Jair ficou de fora, enquanto Bigode foi convocado e irá ao Chile.

HARTLESS APITARÁ O FLA x FLU

NABIA É A FORÇA DO "HENRIQUE POSSOLO"

Crônica de turfe

MAGANA REAGIU

Um dos páreos mais interessantes do domingo foi a prova especial de éguas, que reuniu um bom loto de seis importadas, na distância de 1.400 metros. Mais uma vez, como se vê, faltou a representação nacional, fenômeno que se repete há três anos, com ligeiras exceções. Tem sido muito fraca, aliás, a produção nacional feminina nos últimos tempos, havendo um saldo absoluto a favor das estrangeiras nos confrontos com as nacionais. Depois de Fontaine, Garbosa, Jocosa e Loretta, nada mais apareceu de bom em nossas pistas que se pudesse comparar às importadas. E as melhores nacionais, evidentemente, preferem os páreos de sua idade, com dotações mais polpudas e «chance» mais dilatada.

Voltando à prova de domingo, temos a dizer que a vitória de Magana se deveu exclusivamente à direção de Castillo, que estava soberbo no dorso da pensionista de Mário de Almida. O «Longines» tem estado bastante eficiente nesta temporada, ocupando mesmo a ponta da estatística. Rigoni, que montava Marilina, quis fazer «pose» com esta, e foi surpreendido com a violenta reação da adversária, que de batida passou a vencedora. Não é a primeira vez que o freio paranaense perde uma corrida por se «acomodar», com o chicote debaixo do braço; essa tática dá resultado contra um aprendiz, mas se o adversário leva um Castillo ou um Ulôa no lombo, a coisa muda de figura, pois êstes são jóqueis que não desanimam e tocam até o fim do percurso.

Dada a saída, La Guasa pulou melhor, mas foi logo suplantada por Doglight, Magana e Marilina, com Optima e Lyonora mais atrás. Doglight livrou três e quatro corpos de luz sôbre Magana, que tinha um de vantagem sôbre Marilina. Assim vieram até a reta, quando Magana e Marilina passaram em luta pela ponteira. Nas gerais, Marilina livrou vantagem sôbre Magana, e Rigoni pensou ter o páreo ganho. Mas Castillo, reunindo as últimas energias de Magana, tocou-a valentemente por dentro, em reação que lhe valeu o triunfo por focinho, conforme revelou o «photochart», chamado a intervir. Em terceiro, a quatro corpos, Doglight, que foi muito mal corrida pelo U. Cunha. Correu pouco a La Guasa, que tem decepcionado sempre, entrando em quinto, atrás de Optima. Em último Lyonora, que se recusou a correr.

Muito bom o tempo de Magana para os 1.400: 88 2/5. É frouxa essa eguinha, mas revelou coragem no domingo. Em distâncias maiores, sempre perderá para a Marilina. Mas se Rigoni não quiser fazer «posição»...

BIAS

VEM DE DUAS VITORIAS EM CIDADE JARDIM

Bons os programas para as próximas corridas. Melhores, mesmo, que os dois últimos. Excetuando três ou quatro, os páreos são cheios e todos homogêneos, deixando esperar disputas interessantes.

Na corrida principal, a de domingo, há como base o grande prêmio "Henrique Possolo", em 1.600 metros, para a ala feminina de 3 anos. E' uma antiga competição, desde 1920, com o nome atual, quando venceu Lampeira, excelente defensora do Stud R. Lopes & Pino, montada pelo Waldemar Lima, o "Iuá", ora na miséria.

Anteriormente a prova tinha o nome de "Expositores" e foi disputada pela primeira vez em 1908, ganhando Régio, da coudelaria Confiança.

O prêmio era, então, de Cr$ 2.500,00! O "Henrique Possolo", cujo percurso tem variado, mas que há anos foi formado em 1.600 metros, deverá, ainda uma vez, proporcionar disputa de sensação.

Formam o campo onze éguas, as melhores nacionais de 3 anos, tôdas preparadíssimas. Embora seja difícil o prognóstico, reune Nábia a maioria dos votos. Pela excelente campanha feita na última temporada, quando sagrou-se a líder sempre vencendo com facilidade. Sofreu, depois, um contra-tempo. Retirada de "entrainement", foi radicalmente curada e voltou aos treinos. Enviada para São Paulo, estreou e venceu com dificuldade Hydé, por cabeça. Vinha de parada e faltava, portanto, aguerrimento.

Tanto assim que, domingo último, voltando a público, tornou a vencer aquela adversária e algumas outras. Agora, porém, com absoluta facilidade.

Entrou, portanto, em forma a filha de High Scheriff e como sempre dominou na turma, deve ser considerada a ganhadora iminente.

Terá, aliás, uma ótima auxiliar em Nyx, cuja carreira de estreia não deve ser levada em consideração, porque encontrou uma raia de grama pesadíssima, ingrata para qualquer animal debutante.

Platina e Vigorosa são tidas como adversárias perigosas. Ambas progrediram muito. A segunda reabilitou-se recentemente, no clássico "Inaugural", ganhando de ponta a ponta. E a primeira, "runner-up" de Vigorosa, na citada competição, deve produzir muito mais agora. Porque encontrará um percurso a seu agrado. Poderá ser reservada para a atropelada final, o que sempre faz com notável ação.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-3º. 22-8868

Programa de DOMINGO

1.º páreo — Às 14,20 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kg
1—1	Favorit	54
2—2	Hope	54
3—3	Curió	54
4	Buril	54
4—5	Grey Boy	54
"	Otomano	54

2.º páreo — Às 14,45 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kg
1—1	Drakaar	54
2—2	Morumbi	54
3	Considerado	54
3—4	Manolete	54
5	Jambi	54
4—6	Qual	54
"	Quica	52

3.º páreo — Às 15,10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Jurujuba	52
2	Mahon	52
2—3	Apinagé	54
4	Irak	50
3—5	Veludo	56
6	Milú	52
4—7	Ocoi	54
8	Rolante do Sul	52
9	Guanumbi	50

4.º páreo — Às 15,35 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Marinheira	56
2—2	Marly	5'
3—3	Gorgona	60
4	Oistria	52
4—5	Changa	52
6	Gold Dream	52

5.º páreo — Às 16,05 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Radimba	52
"	Musicanta	52
2—2	Andorra	56
3	Luisiana	57
3—4	Holege	54
5	Lampeira	50
4—6	Pantufla	57
7	Nona	52
8	Normalista	48

6.º páreo — Às 16,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Bingo	56
2	Tarascon	58
3	Damarena	52
2—4	Toropi	56
5	Emoetê	54
6	Creoulo	56
7	Fogo Belo	54
3—8	Normalista	56
9	Lujan	52
10	Lôto	58
11	Mitene	56
4-12	Formiga	56
13	Nardo	56
14	Peteim	54
"	Barran	54

7.º páreo — Às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Felisberto Pais Lemo.

		Kg
1—1	Laurina	59
"	Goldena	56
2—2	La Fontaine	60
3	Marilina	50
3—4	Chenille	51
5	Bakolita	55
6	Optima	48
4—7	Miss France	48
8	Veritable	46
"	La Coruña	51

8.º páreo — Grande prêmio Henrique Possolo — Às 17,30 — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Nabia	55
"	Nix	55
2—2	Acropole	55
3	Platina	55
"	Pataliva	55
3—4	Vigorosa	55
5	Hell Cat	55
"	Halenia	55
4—6	Flor do Sol	55
7	Hydé	55
"	Herodiade	55

9.º páreo — Às 18,00 — 2.000 — Cr$ 42.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Algarve	55
"	Cumberland	52
2	Holocaliz	50
2—3	Mondel	54
4	Madrigal	54
"	Arroz Amargo	50
3—5	Guaruman	54
6	Morolio	55
"	Marshall	55
4—7	Sorocó	56
8	Pracinha	50
9	Elati	54
"	El Gaucho	54

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

CORRIDA DO DIA 20

1º páreo — 1.100 metros Cr$ 8.000,00 — às 14,15 horas

		ks.
1—1	Arrejada	54
2—2	Peta	54
3	Avecula	54
3—4	Axixá	54
5	Encantada	54
4—6	Kairei	56
7	Nacelle	50

2º páreo — 1.200 metros Cr$ 8.000,00 — às 14,45 horas

		ks.
1—1	Bergamota	52
2—2	Contesse	55
3	Nona	56
3—4	Coromy	53
5	Creoulo	54
4—6	Clarinha	52
7	Jolie	53

3º páreo — 1.300 metros Cr$ 8.000,00 — às 15,15 horas

		ks.
1—1	Bourgos	51
2—2	Holly	53
3	Islecha	54
3—4	Tahia	52
5	Vigarista	53
4—6	Rolante do Sul	54
7	Murvelo	50

4º páreo — 1.200 metros Cr$ 8.000,00 — às 15,45 horas

		ks
1—1	Caiapó	51
2	Chiclet	50
2—3	Itapitanga	50
4	Bristol	50
3—5	Waxy	52
6	Abunam	56
4—7	Night Club	53
8	Abre Campo	56
9	Quatro Fontes	50

5º páreo — 1.200 metros Cr$ 8.000,00 — às 16,20 horas

		ks
1—1	Sapê	52
2	Monte Alegre	51
2—3	Bola Dourada	57
4	Yutui	54
3—5	Brown Boy	52
6	Monetário	52
4—7	Miragem	50
8	Horeb	51

6º páreo — 1.500 metros Cr$ 10.000,00 — às 16,55 horas

1—1	Mingo	54
2	Ben Hur	50
2—3	Itamoji	53
4	Sulamita	50
3—5	Leblon	50
6	Jacomi	58
4—7	Grão Vizir	54
8	Mujique	51

7º páreo — 1.500 metros Cr$ 10.000,00 — às 17,40 horas

1—1	Osman	57
2	Frontal	51
2—3	Catira	57
4	Lampeira	51
3—5	Odair	54
6	Toé	51
4—7	Populino	53
8	Araruama	53
9	Balancim	54

Estreantes

... estão inscritos e deverão estrear os seguintes animais.

Senzala, feminino, alazão, 2 anos, E. Rio, Secreto em Sola Firme, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Sr. Jorge Jabour. Treinador: Mario Almeida.

Lalinda, feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, Talvez! em Donzela, criação do Sr. Clovis de Barros Lima e propriedade do Stud Barros Lima.

Tratador — Berfácio P. Carvalho.

Clarel, masculino, castanho, 3 anos, Rio G. Sul, Crater em Pelusita II, criação do Espólio Gaspar de Carvalho e propriedade do Stud Serraverde.

Treinador — Gonçalino Feijó.

Haydé, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Congratulations em Giovineza, criação e propriedade do Sr. Henrique de Toledo Lara.

Treinador — Gonçalino Feijó.

Curió, masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo, Christmas's Festival em Chinita, criação do Sr. Antonio Alvaro de Assunção, propriedade do Stud Delta.

Treinador — Claudio Rosa.

Manolete, masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Rio Largo em Marapiré, criação do Haras Maranguape e propriedade do Sr. Arthur H. Lundgren.

Treinador — Eulogio Morgado.

Jambi, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Rao Raja em Guadiana, criação do Haras Sincorá e propriedade do Stud Argentino.

Treinador — Estevão Pereira Filho.

Cleveland, feminino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Criolan em Yóra, criação do Haras S. Francisco e propriedade da Sra. Lourdes Leila Guariglia.

Treinador — José O. Silva.

Aprikest, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Aprikose em Estiva, criação do Sr. Sylvio Reis e propriedade do Sr. Manoel Rafael.

Treinador — Manoel Rafael.

Mau, masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Royal Dancer em Dila, criação do Haras Mondesir e propriedade do Sr. Aristides Moni.

Treinador — Alencar Martins.

Arapuan, masculino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Copete em Pura Espuma, criação e propriedade do Sr. Danilo Vautier Franco.

Treinador — Guilherme W. Santana.

O PRECEITO DO DIA

PREVENÇÃO DA SIFILIS

Na maioria dos casos, apanha-se a sífilis pelo simples contato com a pessoa doente. Mas, quando se tomam as medidas que a Higiene aconselha, as possibilidades de contágio ficam reduzidas ao mínimo. Procure conhecer e pôr em prática as medidas de defesa contra a sífilis — SNES.

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

AVISO N.º 6

Cancelamento das "Notas de Provisão de Quotas de Câmbio" emitidas pela Fiscalização Bancária

O BANCO DO BRASIL S. A., ÓRGÃO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, torna público, para os devidos fins, que resolveu considerar canceladas todas as «Notas de Provisão de Quotas de Câmbio» emitidas por esta Fiscalização Bancária e ainda não utilizadas, total ou parcialmente, à data da publicação do presente Aviso.

2. Em consequência, todos os pedidos concernentes a importações que independam de licença prévia deverão, doravante, ser submetidos à Carteira de Exportação e Importação, à qual presentemente está afeta a solução do assunto.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1952. — a) — Fernando Drummond Cadaval, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. — a) — Luiz Pedro Gomes, chefe da Fiscalização Bancária.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1952

PLANO A: — 14.659 — 15.830 — 08.255 — 18.545 — 16.649
PLANO B: — NNR — JPH — NEJ — IKL — DXS — JJS

RELAÇÃO DOS PORTADORES CONTEMPLADOS SEGUNDO INFORMAÇÕES OBTIDAS PELA SOCIEDADE E SUJEITAS A ALTERAÇÕES

CONTEMPLADOS COM 120 MIL CRUZEIROS
Anisio Massorra — SALVADOR — Bahia

CONTEMPLADOS COM 60 MIL CRUZEIROS
Manufatura Araken Ltda. — FORTALEZA — Ceará
Dr. Antonio M. Sobrinho — CAMPINAS — S. P.
Margarida N. do Brasil — S. PAULO (lib)
Dr. Geraldo R. Carvalho — PRUDENTÓPOLIS — Paraná
Hildebrando R. Barbosa — CAP. FEDERAL (1)
Dr. Edwaldo G. Viana — CURITIBA — Paraná (lib)

CONTEMPLADOS COM 50 MIL CRUZEIROS
Joseph J. Schrader — CAP. FEDERAL (2)
Jorgina L. Paula — PIRAJUI — São Paulo
Gustavo C. Ferreira — CAPITAL FEDERAL

CONTEMPLADOS COM 40 MIL CRUZEIROS
Juventino F. de Castro — RIO VERDE — Goiás

CONTEMPLADOS COM 30 MIL CRUZEIROS
Manoel P. Sobrinho — MANAUS — Amazonas
Ilza A. Nedef — PASSO FUNDO — R. G. Sul
João J. Rios — MAIRI — Bahia
Nicolau M. Fraudsen — BIRIGUI — S. Paulo (5)
Colégio e Escola Técnica Com. Nilo Peçanha — NITERÓI — Est. do Rio (lib) (6)
Castor S. Reis — CAP. FEDERAL (3)
Armando de Magalhães — CAP. FEDERAL (4)
Elza Sanctis — CURITIBA — Paraná
Hélio V. Oliveira — SANTOS — S. Paulo (lib)
Cláudio M. Seara — JUIZ DE FORA — M.G. (lib)

CONTEMPLADOS COM 24 MIL CRUZEIROS
Salomão Gurman — PROMISSÃO — S. P. (7)
Arnaldo J. Cunha — CACERES — Mato Grosso
José S. Nogueira — STO. ANTONIO DE JESUS — Bahia
Dorival J. Oliveira — JEQUIE — Bahia

CONTEMPLADOS COM 20 MIL CRUZEIROS
Maria T. Maia — MONTES CLAROS — M. G.
Ao portador — CANAVIEIRAS — Bahia
Dr. Mário Magalhães Pécego — CAP. FEDERAL

CONTEMPLADOS COM 12 MIL CRUZEIROS
João Silveira — CAP. FEDERAL (8)
Armindo Veit — CAÍ — R. Grande do Sul
Alda Buck — SÃO PAULO
Vicente A. Marcovechio — SERTÃOZINHO - S.P.
Lourenço Muzetti — SÃO CARLOS — S. Paulo
Pedro A. de Freitas — MAIRI — Bahia
John W. Ayres — RECIFE — Pernambuco (lib)
Dr. Lino Moreira — CAP. FEDERAL (lib)
Haroldo Seixas — CAP. FEDERAL (lib)
Prudêncio S. de Souza — TORITAMA — Pernambuco (lib)
Felisbino Soliano — S. PAULO (lib)
Mariano M. Dunda — TORITAMA — Pernambuco (lib)
Antonia M. Oliveira — ANTENOR NAVARRO — Paraíba (lib)
Jairo Castro — ERECHIM — R. G. Sul
José E. Silva — VITÓRIA DE STO. ANTÃO — Pernambuco
Geraldo Lucchetti — CAP. FEDERAL
Dwojra Fisz — CAPITAL FEDERAL
José Rading — S. BENTO DO SUL - S. Catarina
Dr. Jair Santos — SALVADOR — Bahia (lib)
Mário B. de Barros — TRARIPE — Bahia (lib)
J. F. Busuersul — VITÓRIA — Esp. Santo (lib)
Cx. Operária do Cortume Belém — QUIXADÁ — Ceará (lib)
Meireles V. Avelar — SETE LAGOAS — M. Gerais (lib)
Basyli Baczylo — P. ALEGRE — R. G. Sul (lib)
Francisco A. Interdonato — BOTUCATU — São Paulo (lib)
Salim Jorge Waquim — S. LUIZ — Maranhão (lib) (9)

CONTEMPLADOS COM 6 MIL CRUZEIROS
Pedro Mazruek — CURITIBA — Paraná
João A. Ribeiro — MUQUI — Espírito Santo
José S. Azi — ALAGOINHAS — Bahia
Heráclio R. Borges Filho - STA. MARIA - RG Sul
Antonio Nogueira — S. JOÃO DEL-REI — MG (lib)
Gilberto L. Barros — RIO GRANDE - RG Sul (lib)
Lauro C. Pessoa — RECIFE — Pernambuco
Violeta C. Fernandes — CAPITAL FEDERAL
Henrique A. Cunha — CAPITAL FEDERAL
Luiza M. Ribas — CAPITAL FEDERAL (lib)
Henrique dos Inocentes Lamosa Pereira — CAPITAL FEDERAL (lib)

1) Subscritor de Cr$ 672.000,00 já contemplado com 30.000,00 sorteio 1/53
2) Subscritor de Cr$ 450.000,00
3) Subscritor de Cr$ 600.000,000
4) Subscritor de Cr$ 600.000,00
5) Subscritor de Cr$ 300.000,00
6) Subscritores de Cr$ 1.200.000,00
7) Já contemplado com um título liberado 8/46
8) Subscritor de Cr$ 690.000,00 já contemplado em vários sorteios.
9) Subscritor de 2 títulos de Cr$ 6.000,00 com o mesmo número de sorteio.

O PRÓXIMO SORTEIO SERA REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1952
Agência Geral — Av. Presidente Vargas 642 — Tel. 23-5335
Edifício Albacap — Rio de Janeiro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Sanaferidas — Para feridas crônicas e recentes

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — Das 15 às 17 horas — R. 7 de Setembro, 99

O CLUBE SUDESTE VENCEU A "TAÇA GUANABARA"

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O Clube Nautico Sudeste ganhou finalmente as regatas de iates da classe "Snipe", vencendo as representações do Iate Clube e do Guanabara, ambos do Rio de Janeiro.

O vencedor, que somou um total de 70 ½ pontos contra 44, ficará de posse temporária da "Taça Guanabara", até a próxima disputa da mesma em 1953.

A prova foi frequentemente interrompida pelo mau tempo e, nêstes ultimos dias, pela grande vasante do Rio da Prata.

DR. JULIO VIEIRA
De volta da sua viagem à Europa, reassumiu a clínica. Rua Rodrigo Silva, 34-6.º, das 14 às 18 horas.

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares
Imobiliária Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º ofício de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A Nobil
Av. Graça Aranha 226 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

Pôsto em liberdade por ter provado não ser comunista

De Maceió recebemos o seguinte telegrama: "O jornal A NOITE, Rio. Esclarecida, perante ilustres militares, minha absoluta ausência em atividades subversivas, fui posto em liberdade no dia 15 do corrente. Na qualidade de funcionário público federal, estarei sempre pronto a protestar contra a inclusão do meu nome em instituições ilegais de qualquer espécie. Saudações. Oscar Silva".

I Olimpiada das Forças Armadas

Vitória "apertada" do Exército sôbre os paulistas e ampla vitória da Aeronáutica sôbre a Polícia do Rio, na parte de futebol — Bom resultado da prova de fuzil para praças — Outros detalhes

Prossegue interessante e com regularidade matemática, a I Olimpíada das Classes Armadas. Ontem tivemos um dia bem movimentado e com variedade de especialidades. O melhor espetáculo foi a abertura dos jogos de futebol, no campo do Botafogo, cujas dependências ficaram literalmente cheias. O jôgo entre a equipe do Exército, onde pontificou bons valores dos nossos grandes clubes contra os "varzeanos" da F. P. de São Paulo, empolgou completamente e, ao contrário dos prognósticos, os paulistas deram ao quadro do Exército trabalho muito para vencer por 2x1. O quadro da Aeronáutica foi mais feliz. Jogou comodamente para vencer a Polícia Militar por 3x0. Na Vila Militar, registrou-se um bom resultado do sargento Camilo Soares Rosa na prova de fuzil a 300 metros. O capitão do atirador gaucho atingiu o total de 441 pontos nas três posições, sendo de notar que, no seu início, por ter frio, chegou a registrar dois zeros. Reagiu bem na segunda posição (de joelhos) e na terceira (deitado) foi um espetáculo.

No ginásio do Flamengo, à noite, o Exército marcou dois expressivos triunfos no voll'bol, "pintando" para campeão na parte de oficiais ao vencer a Marinha por 2x0 (15x10) e (16x14) e na quadra do Carioca E. C. também os sargentos derruba a Polícia Militar por 2x0 (15x12 e 15x12).

DETALHES GERAIS

Futebol (praças)

Exército x F. P. São Paulo — Vencedor Exército por 2x1, tentos de Guilherme e Waldir. Quadro do Exército: Anibal (Marcos); Wilson e Jordan; Milton, (Ninlo), Adezio e Santos; Xavier, Walter, Guilherme, Ubirajara e Djair. Antonio marcou para os paulistas.

Aeronáutica x Polícia Militar. Vencedor: Aeronáutica por 3x0.

Tiro — Fuzil de guerra a 300 metros (praças):

1.º — Sarg. Camilo Soares Rosa (B. M. R. G.) — 441 pontos; 2.º — Sarg. Rubens Costa (B. M. R. G.) — 399 pontos; 3.º — Sarg. Martins Reis (Exército) — 395 pontos; 4.º — Sarg. Pedro Araujo (Exército) — 393 pontos; 5.º — Sarg. Pedro Costa (Aeronáutica) — 369 pontos; 6.º — Euclides Morais (Aeronáutica) — 309 pontos.

AS PROVAS DE HOJE

E' este o programa para hoje: Às 9 horas — Tiro rápido de silhueta (oficiais) na Quinta da Bôa Vista e provas de natação (oficiais e praças), na piscina do Fluminense.

Às 17 horas — Esgrima (espada) para oficiais, na E. E. F. E.

Às 20,30 horas, no ginásio do Flamengo — Basquetebol para oficiais e sargentos, 1 jôgo para cada e também na quadra do Carioca E. C. (oficiais e sargentos) 1 jôgo para cada.

Linda Batista foi cantar "Vingança" em Paris...

— Grande reportagem fotográfica. Flagrantes inéditos da popular cantora e suas primeiras impressões sôbre o Sena, a Torre Eifel e as "boites" de Montmartre.

Ceminha está com Deus!

— O batizado da "vítima n.º 9" do desastre de Anchieta e a garantia do seu futuro educacional mediante um seguro — duas grandes iniciativas de "A NOITE Ilustrada".

Ademir toma pé novamente!

— "Meu pé saiu da cêrca", diz o famoso goleador. E o Vasco volta a fazer bonito!

Romance de um condenado

— A história (fartamente ilustrada) do prêso de Belo Horizonte, que contraiu nupcias com uma admiradora da sua obra literária e com êle foi viver na céla.

Madame Sans Gêne

— Reportagem fotográfica sôbre Alda Garrido na interpretação da famosa peça de Sardou.

E AINDA:

ARTE CULINÁRIA (PAULO ROBERTO) — HISTÓRIA SEM QUADRINHOS (PEDRO BLOCH) — CINEMA E TEATRO (CELESTINO SILVEIRA) — RÁDIO (NESTOR DE HOLLANDA) — Contos, comentários da semana, flagrantes de Hollywood.

Leia HOJE

A NOITE ILUSTRADA

Inteiramente nova — Uma revista para toda a família e para todo o Brasil.

O "COCKTAIL" OFERECIDO PELA A.B.P. A STANDARD PROPAGANDA S.A. — O JUBILEU PUBLICITÁRIO DO SR. EUGENIO LEUENROTH — Transcorreu em ambiente da mais franca cordialidade o "cock tail" que a A.B.P. ofereceu à Standard Propaganda e aos seus diretores, no dia 17 próximo passado. Falando aos presentes do motivo daquela homenagem, o Sr. Georgino S. Perez, atual presidente da Associação Brasileira de Propaganda, enalteceu a pessôa do Sr. Cicero Leuenroth, diretor da Standard Propaganda que foi um dos criadores da A.B.P. e que mais trabalhou para que essa associação de classe fôsse dotada de sede própria, na qual foram invertidos mais de 1 milhão de cruzeiros. O Sr. Eugênio Leuenroth recebeu também carinhosa homenagem, por ser o mais antigo publicitário do Brasil, com mais de 25 anos de bons serviços prestados à classe. Por êsse motivo recebeu a medalha do Jubileu Publicitário, instituida pela A.B.P. O Sr. Cicero Leuenroth, que pela sua atuação à frente da A.B.P. fez jus ao Diploma de Sócio Proprietário n.º 1 da Associação Brasileira de Propaganda, agradeceu em seu nome e em nome de seu pai, Sr. Eugênio Leuenroth, a homenagem prestada, tendo na ocasião lançado a idéia da fundação do "Banco Econômico da Propaganda". No clichê flagrantes daquela reunião cordialíssima

NENHUM CASO DE FEBRE AMARELA NO BRASIL

D. Ruth Lopes Vieira, numa fotografia recente, ladeada pelo marido e por seis filhos. No flagrante, falta apenas um filho do casal: exatamente a única menina.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

A última candidata a inscrever-se — Instada por pessoas amigas, D. Ruth Lopes Vieira resolveu candidatar-se — Casada há 16 anos com um "Barnabé" letra F, teve treze filhos, dos quais estão vivos apenas sete — O seu mais entusiasta "cabo eleitoral" é um menor de quinze anos, órfão n.º 1 do D. C. T., amiguinho intimo de um de seus filhos

Poucas horas antes de serem encerradas as inscrições para êste concurso, apareceu em nossa Redação o Sr. Nestor Pacheco, residente à rua João Alfredo n. 14, apartamento 204 (Muda da Tijuca), fundador do Amparo ao Órfão do Departamento dos Correios e Telégrafos, o qual se fazia acompanhar do menor Jorge Gomes de Souza, bisneto, neto e filho de telegrafistas, considerado naquela instituição como o órfão n. 1 do D. C. T. Vinham, disseram-nos, inscrever no Concurso da Melhor Dona de Casa a Sra. Ruth Lopes Vieira, casada com o Sr. José Climaco Vieira, telegrafista F do D. C. T., residentes à Rua 11, Quadra n. 20, da Fundação da Casa Popular, na estação de Marechal Hermes. Esta candidata é filha do saudoso professor Mendes Lopes, do Liceu de Artes e Ofícios.

Casada já há treze anos, teve 13 filhos, dos quais sobrevivem 7 e mais um que é esperado para breve. Sendo seu marido modesto funcionário do D. C. T., mantém com dificuldade a família. Ajudando seu espôso, Dona Ruth se encarrega dos afazeres de casa: cozinha, lava, costura, encera e vela pela educação dos

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Argumento de Aquiles

(Subtileza, sofisma, jôgo de palavras, e, por extensão, vulgaridade que se pretende impôr com exagerado aparato de palavras, e, por antítese, argumento decisivo, irrefutável).

Esta frase lembra, em filosofia, o sofisma usado por Zenão de Eléia, que asseverava ser capaz de demonstrar a impossibilidade do movimento.

Nessa presunção, dizia que uma pessoa ainda que andе depressa, não poderá alcançar uma tartaruga, desde que se dê ao quelônio uma vantagem inicial. Quem persegue — explicava — há de passar, primeiro, pelo ponto de partida do perseguido, e daí resulta que êste conservará sempre certa vantagem sôbre o perseguidor. Cfr. Mora — Dicionário de Filosofia.

Seja, porém, qual fôr o sentido em que se empregue esta frase, prende-se ela ao epíteto que, por antonomásia, Homero deu a Aquiles — herói dos pés ligeiros.

Em vez de argumento de Aquiles, dizem os franceses, mais ou menos nas mesmas acepções — Cavalo de Batalha.

Esclarecimentos fornecidos pelo diretor do Departamento Nacional de Saude — O que existe no interior de Minas — Há mais de vinte anos o último surto epidêmico

Informação telegráfica de Belo Horizonte, divulgada nesta capital, dava a entender que havia sido constatado um surto de febre amarela silvestre em Araxá, tendo tomado o govêrno mineiro, por sua Secretaria de Saúde, providências no sentido de ser feita uma vacinação em massa de tôda a zona do Triângulo Mineiro, para impedir, em tempo, a propagação do mal.

A notícia ecoou, inclusive, fora do país, e ontem mesmo A NOITE divulgou um telegrama de Nova Iorque, através do qual o Escritório Regional para o Hemisfério Ocidental da Organização Mundial de Saúde afirma, depois de várias observações, que "a febre amarela silvestre neste país é impossível".

Procuramos, então, o diretor do Departamento Nacional de Saúde, que nos deu o seguinte e definitivo esclarecimento:

NENHUM CASO DE FEBRE AMARELA

"Não há atualmente, nas cidades do Brasil, nenhum caso de febre amarela, por não existir mais o mosquito transmissor dessa doença ("Aedes aegypti"). O último surto epidêmico dêste mal ocorreu há 24 anos, isto é, em 1928. A partir desta época, registram-se casos em pessoas que trabalham nas matas de algumas regiões do país, onde o "virus" amarílico infecta macacos silvestres, transmitindo-se eventualmente ao homem por outros mosquitos ("Haemafogus"), que só vivem no mato.

NÃO PRODUZ ENDEMIAS URBANAS

Esta "febre amarela silvestre" ("jungle yeollow fever") "não produz", portanto, "epidemias urbanas" e aparece de tempos em tempos nas regiões rurais, determinando casos isolados em pessoas que se ocupam em trabalhos agrícolas. Assim foi em 1937/38 e assim tambem agora, em 1951/52, quando se têm verificado doentes, e mesmo óbitos, em alguns Estados do Brasil, inclusive São Paulo. O Govêrno brasileiro adotou, desde logo, a medida essencial de prevenção contra a febre amarela silvestre, que é a vacinação do maior número de indivíduos que habitam as zonas do interior.

MAIS DE UM MILHAO DE IMUNIZADOS

O número de imunizações anti-amarílicas já passa de um milhão de pessoas durante a quadra atual. Só em 1952, já foram vacinados mais de 100.000 indivíduos no interior do Estado de São Paulo, sendo plano das autoridades sanitárias promover a imunização de tôda a população rural do país. De acôrdo com os convênios sanitários internacionais em vigor, a febre amarela silvestre é considerada, apenas, uma doença enzoótica e, como tal, dispensa absolutamente as medidas de quarentena e as demais exigências oficiais que se recomendam para os casos de febre amarela urbana, isto é, a transmitida dentro das cidades pelo "Aedes aegypti".

A NOITE — 4.ª-feira, 19/3/52 — N. 14.047

Cecile Rolande Marguerite D'Haeze de Trentens

Claude Pierrete D'Haeze

FRANCESAS DE BUENOS AIRES...

Falsas turistas — Eram "comerciantes" sem capital mas trouxeram o visto no passaporte — Vão voltar para a capital platina

— Senhora ! os seus documentos...

E a jovem francezinha apresentou o seu passaporte de turismo com o "visto" regular.

— E os seus papéis, madame?

Aconteceu o mesmo. O intérprete é que falava em francês e o inspetor de imigração ia ouvindo o que êle traduzia.

Tratava-se de Cecile e Roland Marguerite D'Haeze de Trentens, um nome comprido como o de fidalga, casada, de 28 anos, que se dizia comerciante e Claude Pierrete D'Haeze, possìvelmente irmã da primeira, também comerciante, de 20 anos.

Procediam de Buenos Aires e desembarcaram do avião da carreira no aeroporto do Galeão.

Como turistas, deviam provar possuir recursos monetários para a estada no nosso país por 180 dias.

As duas francesas, "comerciantes", como assinalavam os passaportes, não traziam, todavia, a quantia estipulada por lei. Foram, assim, consideradas clandestinas.

E agora?

Determinam as mesmas leis que, nesse caso, fiquem os recém-chegados hospedados num hotel, por conta da companhia de viagens que permitiu o embarque, até que retornem ao país de origem.

No dia seguinte, porém, as francezinhas haviam desapareci-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Cinema ? Leia CARIOCA

— É O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

FIZERAM BEM AS SURRAS DE SEUS PAIS?

RESPOSTA — Provàvelmente não, embora não duvide que você as tenha merecido. Como o afirmou um psiquiatra infantil, o homem que diz que foi surrado quando criança e agradece mostra ter falta de inteligência e compreensão humana. Possìvelmente se vingará em seus próprios filhos. Uma criança pode ser agradecida de surras, se tomar o castigo como um conselho, pois o senso de culpa que o castigo paternal provoca será mais grave do que a surra. Os pais, geralmente, batem nos filhos porque assim agindo não precisarão de pensar porque a criança lhes deixa mal humorado.

OS NEUROTICOS ESCOLHEM SEUS SINTOMAS?

RESPOSTA — Sim, no sentido de que, de modo geral, o mesmo conflito neurótico possa ser expresso em determinado grupo de sintoma, em uma pessoa, e apresentar-se de modo diferente em outra. Uma jovem que acha que foi enganada no que diz respeito ao desejo de sua mãe, pode se tornar uma cleptomaníaca, enquanto que outra, uma "vamp". Além disso, uma pessoa que estivera curada em determinados sintomas sem se livrar de seus conflitos internos, poderá desenvolver um novo sintoma. Mas, a "escolha de sintomas" não é feita conscientemente e nem está sob o controle individual.

A LINGUAGEM INGLESA IGNORA A MULHER?

RESPOSTA — Até certo ponto parece que sim, e tenho conhecido mulheres cujo ressentimento a respeito das desvantagens do seu sexo intensificou-se por tal fato. Outras línguas, como o grego e o latim, têm uma palavra significando um ser humano, qualquer que seja o sexo, outra para o homem e uma terceira para a mulher. Na Inglaterra, no entanto, a palavra "homem" tanto serve para o gênero masculino como feminino e muitas vêzes foi compreendido como referindo-se exclusivamente ao homem. Assim dizendo-se "todos os homens são iguais", a palavra "homem" inclue os dois sexos mas não é todo o mundo que sabe isto.

EQUIPES VOLANTES DE MÉDICOS PARA SOCORRER OS FLAGELADOS

As medidas tomadas pelo govêrno para a assistência médico-alimentar às vítimas da sêca — Preferência para as crianças — Adquirido considerável estoque de leite em pó — Instalação de postos de emergência nos pontos mais flagelados da região — Enviada grande quantidade de medicamentos e vacinas — A cooperação do S. N. da Malária e de outras entidades oficiais — Fala a A NOITE o professor Martagão Gesteira, diretor do D. N. da Criança, de regresso de sua viagem à Bahia

Acaba de regressar da Bahia o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, que ali fôra, a fim de organizar o plano de assistência médico-alimentar às populações vítimas do flagelo da sêca, especialmente as crianças que são as mais sacrificadas. O diretor do DNC. viajou em companhia do ministro Simões Filho e de seus técnicos, tendo seguido no mesmo avião o Cel. Severino Sombra, presidente do C.A.N., que adquiriu grande quantidade de gêneros alimentícios para o socorro aos flagelados e considerável estoque de leite em pó para as crianças.

Em seu gabinete, o professor Martagão Gesteira, ouvido pela A NOITE, depois de informar que fôra à terra de Ruy Barbosa, onde também nasceu, com o objetivo de organizar o plano a que antes nos referimos, deu-nos conta de suas atividades no referido Estado:

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

RECEBEU TREZE TIROS E AINDA VIVE

RECIFE, 19 (Asap) — Um vespertino notícia que houve um tiroteio na cidade de Limoeiro, saindo ferido o comerciante Luiz Mota Silveira, elemento contrário ao coronel Chico Heraclio, chefe pessedista. A vítima recebeu 13 balas, inspirando cuidados seu estado.

ESTÃO PEDINDO UMA SEGUNDA TURMA

Oitenta e seis estudantes de arquitetura, como vem acontecendo há quatro anos, não puderam ser aproveitados — Agora estão solicitando ao professor Pedro Calmon a formação de um novo grupo

Os estudantes na redação de A NOITE

Uma comissão de alunos excedentes da Faculdade Nacional de Arquitetura procurou a redação de A NOITE para fazer um apêlo ao professor Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil, e ao Sr. Paulo Pires, diretor da Faculdade, no sentido de serem incluidos em outro grupo, de 86 aprovados que, por falta de espaço na Escola Nacional de Belas Artes, não puderam ser aproveitados na turma regular.

Argumentaram que há quatro anos a Faculdade Nacional de Arquitetura aproveita os excedentes, adotando o critério de criação de nova turma, havendo êste ano um atenuante: êsses 86 aprovados e não aproveitados na primeira fariam o primeiro semestre onde ainda está funcionando a Escola, e o segundo nas novas dependências da Faculdade, anexo à Reitoria, na praia Vermelha, cujas obras de adaptação deverão estar concluidas dentro de 3 mêses.

Acrescentaram confiar no espírito de justiça do reitor da Universidade e do diretor da Faculdade, pois fato idêntico tem ocorrido sem que tenham deixado os estudantes ao desamparo.

LETRAS E ARTES

Bravos, Madame Sans Gêne!

Nada tenho que ver — realço-o em homenagem ao meu prezado colega Ney Machado — com a crítica de teatro, que, neste jornal, lhe pertence. Mas, sempre que um acontecimento novo sacode a rotina do meio artístico, seja na pintura, no teatro, nas letras, em qualquer arte, enfim, sinto-me impelido a deixar nesta coluna o meu registro. No empenho com que, há mais de vinte anos, luto em prol das iniciativas culturais, quer em associações, quer pela imprensa, insisto em duas orientações, aparentemente antagônicas, mas perfeitamente conciliáveis no meu interêsse de educador e de animador: a qualidade, mesmo remontando ao clássico; e a renovação de métodos e processos, até quando menos felizes. Isso vem a dizer, "a grande tradição" e "a arte moderna". Em teatro, traduzíramos pelo "repertório consagrado internacional" (nêle considerados os nossos valores) e pelo "teatro de vanguarda", extremos de um confronto, mas um e outro animados dos mesmos propósitos de seriedade. Por isso, ainda ontem realçava aqui a significação de "O professor de Astúcias", na direção de Silveira Sampaio. E hoje estimo consignar o fato auspicioso de Alda Garrido haver trocado as suas comédias ligeiras e hilariantes por uma peça de alto teor histórico, construída dentro dos moldes tradicionais, em linguagem sadia e em lances de emoção. Tradução de Renato Alvim e José Wanderley, êsse magnífico original de Sardou e Moreau encontra de qualquer público a maior receptividade. A história da lavadeira, que chega a condessa e marechala de França, é um cortejo admirável de episódios, que revelam, com a brusca mudança do meio em que passa a viver, os contrastes de nível, os conflitos de educação e de maneiras, as exigências penosas que as circunstâncias determinavam. Há, pois, na personagem, a coexistência da origem, com os seus inevitáveis recalques; o desejo da adaptação ao novo meio, com as suas incríveis dificuldades; a sinceridade dos velhos costumes e o mal-estar diante da côrte. A personagem encerra, assim, várias situações, quase diríamos vários papéis, bastante diferentes e nada fáceis. Dêles deu conta, com galhardia, a Sra. Alda Garrido, demonstrando, num teste significativo as suas reais possibilidades de comediante. A seu lado, Ribeiro Fortes revelou o justo equilíbrio da missão que lhe cubia em cena. O louvor à Sra. Alda Garrido não é apenas pela interpretação. Não se limita também à escolha do original francês. Completa-se e robustece-se em outras razões: em ter chamado uma diretora experimentada, como D. Ester Leão, que tanto bem tem feito ao teatro brasileiro; em haver pedido a dois decoradores de merecimento, Gilberto Trompowski e Fernando Valentim, as maquetes do cenário; em ter congregado alguns elementos bons em seu elenco; em não haver poupado esforços e despezas para que a apresentação brasileira de "Madame Sans Gêne" resultasse num grande acontecimento. Faço votos, daqui, por que perdurem, aos ouvidos da Sra. Alda Garrido, os aplausos consagradores da estréia, vinculando-a mais profundamente à sua nova orientação. Admite-se que ela temesse, por muito tempo, à mudança de rumo. Mas, desde que o fez, e com êxito, nada justificará o seu não-prosseguimento pela bela estrada que se traçou. Bravos, "Madame Sans Gêne"! Seja audaciosa e firme, diante do Teatro, como o foi diante de Napoleão!

CELSO KELLY.

Missão Cultural Portuguesa

Aproveitando a viagem inaugural do "Vera Cruz", resolveu o govêrno português enviar ao Brasil um grupo de intelectuais, dentre professores universitários e escritores conhecidos, que aqui e em São Paulo proferirão conferências, sôbre arte, teatro,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Abatimento nas tarifas de transportes dos produtos agro-pecuários

Criada uma comissão para apresentar nova regulamentação

O ministro da Agricultura resolveu constituir uma comissão para estudar e propôr um anteprojeto de decreto dando nova regulamentação ao dispositivo legal que concede a lavradores e criadores registrados no Ministério, abatimento de 50% nos fretes de mercadorias e materiais destinados ao fomento agro-pecuário e transportados em estradas de ferro da União ou por esta administradas

VOLTA REDONDA SOB A ASSISTENCIA DO SESI

QUATRO POSTOS DE ABASTECIMENTO PARA OS QUE TRABALHAM NO MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DO BRASIL

COOPERAÇÃO TÉCNICA DO SENAI — FALAM O GENERAL MARIO GOMES E O SR. EUVALDO LODI — DESPERTANDO O GIGANTE ADORMECIDO...

O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, saudando os baluartes da Siderúrgica Nacional

Mais 30.000 pessôas foram inscritas nos Postos de Abastecimento do SESI no Estado do Rio de Janeiro. Desta maneira, a família operária de Volta Redonda poderá adquirir produtos alimentícios de primeira qualidade e por preços mínimos, livre das tormentas das filas, incontestàvelmente, fator para a queda da produção, quando é sabido que um homem permanece longo tempo para ser atendido nos balcões das casas populares. Daí, o SESI ter instalado 400 Postos de Abastecimento em todo o país, nos quais o operário e sua família encontram mais de 200 produtos alimentícios com apreciável diferença de preços. O SESI acaba de atingir duas grandes organizações estreitamente ligadas à Defesa Nacional: Cia. Siderúrgica, em Volta Redonda e a Fábrica Nacional de Motores, em Xerem, no Estado do Rio.

Em Volta Redonda, com a presença dos diretores da Siderúrgica, à frente o general Mario Gomes e major Ciro Alves; senhores Euvaldo Lodi, Oscar Lima Freire, Horácio Pereira, respectivamente, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Superintendente Geral do Abastecimento do SESI e deputado federal, foram inaugurados quatro Postos de Abastecimento, em bairro diferentes da chamada cidade do aço. Estiveram presentes ao ato inúmeras autoridades de Barra Mansa, inclusive o prefeito João Chiesse Filho e o presidente da Câmara Municipal, Sr. Direeu Chiesse Coutinho. Também, o Sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que ali estava para homologar o acôrdo firmado entre a Siderúrgica e o Sindicato dos Metalúrgicos, através do qual foi

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Regulando as operações de financiamento da Caixa Econômica Federal

O Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, baixou ontem a seguinte portaria:

"O ministro do Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista os resultados dos trabalhos da VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, resolve aprovar a resolução daquela Reunião que estabelece normas sôbre operações daquelas autarquias em conformidade com a política financeira do Govêrno Federal.

Em consequência desta aprovação ficam revogadas as portarias ns. 280. de 6 de abril e 357, de 6 de junho, ambas de 1951, ressalvadas, entretanto, as seguintes medidas:

a) não poderão o Conselho Superior e as Caixas Econômicas Federais, sem prévia autorização do ministro da Fazenda, criar novos cargos ou funções gratificadas;

b) deverão ser canceladas as propostas de empréstimos, protocadas em data anterior à Portaria n.º 280, de 1951 — que não hajam pago a taxa de avaliação ou não tenham sido deferidas pelos respectivos Conselhos Administrativos;

c) no corrente exercício de 1952 somente serão concedidos empréstimos que atendam às finalidades dos três itens da letra "b" das "normas" propostas pela VIII Reunião Congressual, acima referidas, e ora aprovadas pela presente Portaria".

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!